REVISTA DOS CRIADORES

65 ANOS A SERVIÇO DA PECUÁRIA NACIONAL
FEVEREIRO DE 1996 - ANO LXV - Nº 793 - R$ 5,50
ORGÃO OFICIAL DA ABC

A ANÁLISE DA FORRAGEM PARA SE ESTIMAR SEU VALOR NUTRITIVO

A NECESSIDADE DE MASSIFICAR O CONTROLE LEITEIRO

A SANTA BRACHIÁRIA - revolução da pecuária - Os melhores touros zebuinos de corte - Resultados do Serviço de Controle Leiteiro - Indicador agropecuário COOXUPÉ

LUCRE PESADO

BALANÇA ELETRÔNICA PARA PESAR GADO

PESAGEM FÁCIL E RÁPIDA. CONTROLE TOTAL DO REBANHO.

Aplicações: pesagem para abate, apartação de manada, programa de engorda, seleção de matrizes. Pode pesar também sacarias, sementes, rações, etc.

- Sem gradil. Você instala a balança em bretes existentes em sua fazenda.
- Memória para 4.600 pesagens.
- Registra pesagem e quatro tipos de relatórios em tickets.
- Funciona com bateria própria (recarregável) ou de veículos, ou a energia elétrica.
- Rede de Assistência Técnica Toledo.
- Comunica com PC através do software GLINK.

Portátil

TOLEDO

ALTA TECNOLOGIA EM PESAGEM

LIGUE JÁ. PEÇA FOLHETO OU MAIORES INFORMAÇÕES:

TOLEDO DO BRASIL INDÚSTRIA DE BALANÇAS LTDA.

BELÉM, PA	TEL. (091) 233-4891	FORTALEZA, CE	TEL. (085) 231-6728	RIB. PRETO, SP	TEL. (016) 628-4252
B. HORIZONTE, MG	TEL. (031) 462-4888	GOIÂNIA, GO	TEL. (062) 261-5791	R. DE JANEIRO, RJ	TEL. (021) 532-5021
CAMPINAS, SP	TEL. (0192) 36-2133	MANAUS, AM	TEL. (092) 234-8241	SALVADOR, BA	TEL. (071) 384-8618
C. GRANDE, MS	TEL. (067) 741-1300	P. ALEGRE, RS	TEL. (051) 337-2966	S. J. CAMPOS, SP	TEL. (0123) 21-8157
CURITIBA, PR	TEL. (041) 222-7422	RECIFE, PE	TEL. (081) 339-4774	SÃO PAULO, SP	TEL. (011) 274-2011

MATRIZ: RUA DO MANIFESTO, 1183 - CEP 04209-901 - SÃO PAULO - SP - BRASIL

Capacidade até 2.000 kg.
Pesa até 300 animais/hora.

TOURO PROVADO MARCHIGIANA

GRANDE CAMPEÃO 7 VEZES EXEMPLO DE ITAPEVA

Na Prova de Ganho de Peso da Raça Marchigiana em 94, promovida na USP de Pirassununga, 80% dos animais ELITE são seus filhos.
Exemplo gera excelentes produtos tanto PO como no cruzamento industrial, com boa pigmentação, facilidade de parto, nascendo pequeno e com grande desenvolvimento.

28.07.88 - 53 Kg
Outubro/91 - 1.188 Kg

COMP. CORPORAL	1,98 CM	LARG. GARUPA	62,5 CM
ALT. ANTERIOR	1,62 CM	COMP. GARUPA	66,5 CM
ALT. POSTERIOR	1,60 CM	PER. TORÁXICO	2,34 CM
ALT. MÁXIMA	1,65 CM	CIRC. ESCROTAL 50 CM	

VENDA PEMANENTE DE REPRODUTORES

PECPLAN BRADESCO
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

FAZENDA CERRADO DE CIMA
I.S.
(011) 247-8995

REVISTA DOS CRIADORES
Fundada em 1930

A Revista dos Criadores, órgão oficial de divulgação da Associação Brasileira de Criadores, destina-se ao fomento e melhoria da pecuária nacional.

Diretor Responsável: Luiz de Almeida Penna.

Redação: Ruy A. de Bastos Freire Filho

Projetos Especiais: Edilson Pereira da Silva

Paginação: Antonio Augusto Silva

Arte Visual: Luiz A. Penna

Colaboradores: F. Teatini, Fidelis Alves Neto, General Diogo Ribeiro, Manoel J. de Alcantara, Antonio Cabrera.

Fotografia: Alfredo Ribeiro

Departamento de Publicidade da Editora:
Gerente: Luiz de Almeida Penna Filho

Relações Públicas: Jean Pierre Vial

Assinatura: 12 edições da Revista. Número atrasado, ao preço da capa da edição em circulação. Publicação Mensal.

ISSN 0034-9259

Departamento de Assinatura:
Gerência: Maria Nazareth de Castro Penna.

Redação: Av. Dr. José César de Oliveira, 175 - Cep 05317-000 - Tel.:(011)831.7712 e 831.7966 R.253 - Fax.: 831.7712.

Editoração Eletronica:
Responsável: Silvia M. P. de A. Moura

Venda Avulsa: Rio de Janeiro - RJ. Guanabara Jornais e Revistas Ltda., Rua Antonio Ribas, 72 - Inhaúma. **Londrina - PR** Jornal - Com. Publ.de Jornais e Revistas Ltda., Rua Minas Gerais, 61. **Fortaleza - CE** Distribuidora de Jornais e Revistas - R. Maximiniano da Matta Teixeira, 706 - sala 01-05 - Centro - Cep 74.000 **Belo Horizonte - MG** Agência Van Damme Ltda. Rua Guajajaras, 505 - Cep 30180.

Local de Remessa dos Exemplares da RC aos associados da ABC, Departamento Social - Av. José Cesar de Oliveira, 175 - Jaguaré - Cep 05317-000 - São Paulo - SP.

Os artigos assinados nem sempre traduzem a orientação da Revista e da ABC e são de responsabilidade dos que os subscrevem. Autorizamos a transcrição de trabalhos aqui publicados desde que sejam citados nome revista e edição.

ANO LXVI - FEVEREIRO - Nº 793

Nesta Edição

O Brasil até o ano 2005 precisará produzir 30 bilhões de litros de leite para poder alimentar a primeira infância e o mercado consumidor e terá que chegar a essa produção com um número menor de vacas. O objetivo terá que ser: mais leite com menos vacas. E a esse respeito nos chegou as mãos o trabalho intitulado: "Gado Tropical Brasileiro - GTB - Proposta de Organização Tecnológica para ser Trabalhada a Nível Municipal", de autoria do nosso colaborador, o médico veterinário e zootecnista Vicente de Paula Mendes Peloso, ex-secretário de produção animal do MAARA. O trabalho consta de 150 páginas com inúmeros gráficos e tabelas e sobre o qual publicamos uma carta do autor sob o título: "A necessidade de massificar o controle leiteiro"; Palavras do autor, "Trata-se pois de Subprojetos de gestão descentralizados, como forma de agilizar o conhecimento e a solução de um problema crônico, no Brasil: melhoramento genético e do meio ambiente". Continuando, em seu sumário, temos o artigo intitulado: "Santa Brachiaria", do engº. agroº. Fernando Penteado Cardoso, que dispensa apresentações, pois na década de 40 já era colaborador da RC. Em sua matéria escreve: "as brachiárias proporcionaram uma nova fase para a pecuária de corte. Assim como podemos dizer: "antes do zebú, e depois do zebú", sem medo de errar, podemos afirmar: "antes da brachiária e depois da brachiária". Continuando, em nosso sumário, aparece o artigo intitulado: "Análise de produtos agrícolas por método infra-vermelho (NIRS). São autores do trabalho Javier, PHD, Rodrigo T. Mira, Med. Vet. e Newton Pohl Ribas e afirmam: "A análise dos alimentos pelo método infra-vermelho, requer pouco preparo das amostras é mais rápida e mais barata". Continuando os artigos, agora sobre mineralização temos: "Os fosfatos na nutrição mineral de ruminantes, em que seus autores os professores Octavio Campos Netto e Wilmar Sachetim Marçal, escrevem: "Nestas condições e diante desse panorama, o pecuarista deve ficar atento, ao desenvolvimento de seus animais em relação ao uso de sal mineral, principalmente com relação as fontes de fósforo..." A seguir, em Revista das Revistas, temos um comentário de Ruy Bastos Freire Filho, intitulado: "Fome no mundo - Malthus volta a virar moda", e que diz: "Thomas Malthus anteviu que o crescimento populacional suplantaria a capacidade do planeta em produzir alimentos". Sobre pecuária de corte publicamos a quinta parte do Sumário Nacional de Touros Nacionais das Raças Zebuinas, baseada em publicação do MAARA, EMBRAPA (CNPGC) e a ABCZ. Como penúltima publicação temos "Indicador Agropecuário Cooxupé" e finalmente os Resultados do Serviço de Controle Leiteiro da ABC.

ÍNDICE

3
A NECESSIDADE DE MASSIFICAR O CONTROLE LEITEIRO
5
SANTA BRACHIÁRIA
7
ANÁLISE DE PRODUTOS AGRÍCOLAS POR MÉTODO INFRA--VEMELHO(NIRS)
10
OS FOSFATOS NA NUTRIÇÃO MINERAL DE RUMINANTES
13
FOME NO MUNDO-MALTHUS VOLTA A VIRAR MODA
14
MELHORES TOUROS NACIONAIS DE CORTE DAS RAÇAS ZEBUINAS PARTE - V
20
INDICADOR AGROPECUÁRIO COOXUPE
22
SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO DA ABC - LACTAÇÕES TERMINADAS E RESULTADOS PARCIAIS DE CONTROLE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES

(Ex- Associação Paulista de Criadores de Bovinos). Reconhecida como de utilidade pública pelo Decreto Estadual nº 33.811, de 20 de outubro de 1958

Registrada no Ministério da Agricultura sob o nº 35, com jurisdição nacional

69 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS AOS CRIADORES

DIRETORIA 1995 - 1998

Presidente

Guilherme Monteiro Junqueira

Vice-Presidente

Rubens Mello de Souza Campos Filho
José Cassiano Gomes dos Reis Junior
Edgardo Hector Perez
José de Castro Rodrigues Netto
Henrique de Souza Dias

Tesoureiro

João Luiz de Freitas Britto

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

Alberto Chap Chap

Vice-Presidente

Pedro de Camargo Neto

Conselheiros Natos

João de Moraes Barros
José Bonifácio Coutinho Nogueira
Hélio Moreira Salles
Joaquim Barros Alcântara Filho
Manoel Elpídio Pereira de Queiroz Filho
Guilherme Monteiro Junqueira

Conselheiros Efetivos

Virgílio de Almeida Penna
General Diogo Branco Ribeiro
Roberto Rodrigues
João Francisco Costa Lima
Manoel José de Alcântara
Francisco José Ribeiro Junqueira
Nelson Luiz Baeta Neves
José Calil
Clarice Brito Soares
Carlos Alberto Julio Lohmann
Cícero de Toledo Piza Filho
Francisco Jucinto da Silveira
Roberto Cano de Arruda

Suplentes

Carlos Eduardo Vieira Ribeiro
Fernando Euler Bueno
Luiz Dyrceu Garcia de Freitas
Arnaldo Lima
Fábio Paiva Garcia
Fernando Prado Rennó
João Antonio Carnielo
Gil de Souza Ramos
Antonio de Oliveira Pereira
Agildo Cano de Arruda
Luiz Rondon Teixeira de Magalhães

Henrique Lamberti Junior

Conselho Fiscal

Gil de Souza Ramos
Vicente Martins Junior
Arnoldus Hermanus Josef Wigman

CONSELHO TÉCNICO DELIBERATIVO

Presidente

José Calil

Vice-Presidente

Manoel José de Alcântara

Secretário

Antonio Carlos Gouvêa

Conselheiros

Representante do Ministério da Agricultura - Médico Veterinário - Dr. Vanderlei Antunes
Fidelis Alves Neto
Osmany Junqueira Dias
Carlos do Amaral Cintra
Fernando Prado Rennó
Fernando Gomes de Castro Junior
Guilherme Lange Goulart

COMISSÃO REGIONAL DO RIO DE JANEIRO

Presidente: Custódio Cabral de Almeida

Vice-Presidente: Eider Ribeiro Dantas Filho

DEPARTAMENTO JURÍDICO

Luiz Rondon Teixeira de Magalhães

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Rubens Mello de Souza Campos Filho
Edgardo Hector Perez

DEPARTAMENTO DE EVENTOS

Luiz Alberto Moreira Ferreira

CONSELHO EDITORIAL

José Calil

DEPARTAMENTO TÉCNICO

Celso da Costa Carrer - Zootecnista

PROVAS ZOOTÉCNICAS

Cláudio Cleomo Sabadiel - Zootecnista

SÃO PAULO - Av. José César de Oliveira, 175 A - 1º And. CEP 05317-000
Tel.: (011) 831-7002/261-8434 Fax: (011) 831-2731

A Necessidade de Massificar o Controle Leiteiro

Vicente Peloso

A edição de Dezembro, último, da RC, dedicamos ao cinquentenário da instalação do Controle Leiteiro em nosso país, com depoimento do decano dos produtores, Dr. José Bonifácio Coutinho Nogueira e do idealizador e ex-diretor desse Serviço, o Dr. Fidelis Alves Neto. Em seu depoimento Dr. José Bonifácio, diz que "sem o controle leiteiro, pode-se dizer que estaríamos, ainda, hoje, no terceiro mundo da criação de gado...". Hoje, somos produtores de um grande volume de leite, perto de 18 bilhões de litros produzidos por mais de 24 milhões de vacas e o que precisamos fazer é inverter essa situação, precisamos produzir 30 bilhões de litros e no máximo com 15 milhões de vacas. Mais leite e menos vacas.

A propósito, recebemos uma carta de um nosso antigo colaborador, o médico veterinário e zootecnista professor Vicente de Paula Mendes Peloso, que tomamos a liberdade de publicar, por abordar perfeitamente o assunto, e que fala justamente sobre a massificação do controle leiteiro e os interessados em maiores detalhes sobre o assunto, poderão se dirigir ao seu endereço que publicamos no fim desta matéria.

Prezado Senhor.

De acordo com nosso entendimento telefônico, estou enviando para apreciação de V.Sa., um exemplar do trabalho de minha autoria, entitulado: "Gado Tropical Brasileiro -"GTB"- Proposta de organização tecnológica para ser trabalhada a nível municipal".

Através da leitura do referido trabalho, V.Sa. entenderá que toda a estrutura imaginada para se alcançar a produtividade dos rebanhos, no Brasil, está calcada na massificação da AVALIAÇÃO LEITEIRA, nos municípios de importantes bacias leiteiras. Trata-se pois de SUBPROJETOS de gestão descentralizados, como forma de agilizar o conhecimento e a solução de um problema crônico, no Brasil: melhoramento genético e do meio ambiente.

Conforme lhe falei pelo telefone, o trabalho que agora tenho o prazer e lhe enviar é uma proposta, no seu conteúdo-controle leiteiro massificado - sem grande novidade para os profissionais brasileiros, mas que precisa ser absorvido pelos técnicos de nível médio e, principalmente pelos produtores de leite, maiores beneficiados e, administradores de suas respectivas Cooperativas.

O fato mais importante, segundo minha opinião, está relacionado com o conhecimento de causa e efeito, ainda não absorvido de maneira apropriada pelos produtores de leite, na sua grande maioria. Essa fonte de conhecimento precisa de prova para afirmar o que estamos dizendo e, isso tem o nome de CONTROLE LEITEIRO. Precisamos dizer e escrever muitos fatos importantes para os produtores de leite e, esses acontecimentos têm na Revista dos Criadores um grande sustentáculo. Mas é preciso que a grande maioria dos produtores, responsáveis por mais de 90% do leite produzido, no Brasil, possa se beneficiar da tecnologia gerada e disponível em grande escala no meio tropical. Havendo interesse da comunidade municipal, é possível modificar o grande caos zootécnico em que vivem os produtores de leite. (veja pag. 118 e seguinte do trabalho). Publicamos a seguir sob o título de: SELEÇÃO E PRODUTIVIDADE.

Os produtores de leite, no Brasil, precisam de transparência em seus respectivos trabalhos, como nos países desenvolvidos, para tanto, é preciso que abandonem os achismos, os empirismos e, principalmente, as crendices biológicas, para se apoiarem numa posição mais adequada e relacionada à luz da herança (reprodução orientada), no meio tropical brasileiro, que interfere em cerca de 75% no leite produzido. Essa visão deve estar presente nos respectivos municípios e permanentemente na compreensão dos produtores. Em vista disso, creio que a municipalização e, não necessariamente a prefeiturização, do processo de melhoramento, será de grande valia para os produtores, para as Cooperativas, para os consumidores e, por via de consequência, para o Brasil.

Quem sabe alguns SUBPROJETOS poderiam ser implantados, evidentemente com a colaboração entre empresas, em alguns municípios do Vale do Paraíba, como forma de alcançar objetivos e metas, através de efeitos demonstrativos? O fato básico a con-

siderar é que sem avaliação leiteira massificada, não haverá a menor possibilidade de aumento da produtividade e, assim sendo, os produtores de leite deixam de acumular capital, restando o preço do leite como vilão do problema, quando na verdade, a transgressão está nos baixos índices zootécnicos do rebanho brasileiro.

SELEÇÃO E PRODUTIVIDADE

Página 118 e seguintes citadas na carta do prof. Vicente de Paula Mendes Peloso

Em algum ponto deste trabalho dissemos que precisamos diminuir o número de vacas ordenhadas, de baixa produção, por outras de alta produção e que esse processo de troca deve ser realizado no nosso ambiente tropical e afirmamos, com base nas estatísticas internacionais, que essa troca de vacas ou de frequência de genes, dentro dos rebanhos deve ser realizada de tal maneira que rebanho diminua em tamanho, a taxa de nascimento aumente, a mortalidade diminua e a produtividade leiteira aumente gradativamente de geração para geração.

Dada às características zootécnicas mestiçagem do rebanho brasileiro, além de trabalharmos com rebanhos considerados "puros" que são uma minoria, devemos necessariamente, incluir nas avaliações leiteiras todas as vacas do rebanho, por uma questão científica relacionada com a noção de conjunto e também por uma questão de rapidez, uma vez que a proposta é indicada para se trabalhar em muitos municípios brasileiros.

A EMBRAPA, através de seu Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite (Documento n.1, Abril, 1981 O sistema de Produção Implantado no CNP-Gado de Leite], estabeleceu as seguintes metas zootecnômicas:

- Produção/vaca/lactação: 2.700 kg de leite (mínimo);

- Produção/ha/ano: 1.000 kg de leite (mínimo);

- Taxa de natalidade do rebanho: 75 % (mínima);

- Taxa de mortalidade: 0-1 ano 5 %, acima de 1 ano 3 % (máxima)

- Peso vivo das fêmeas aos 12 meses: 200 kg, aos 18 meses 250 kg e aos 24 meses 300 kg (mínima);

- Idade ao primeiro parto: 33 a 39 meses (mínimo);

- Taxa de lotação das pastagens: 0,8 UA/ha/ano (mínimo).

Levando-se em consideração apenas a metade 2.700 kg de leite como média, para o atual rebanho ordenhado de 20 milhões de vacas, poderíamos estabelecer outra meta relacionada com o número de vacas ordenhadas, para atingirmos o volume de 30 bilhões ou 33 bilhões de litros, conforme estabelecido pelo Prof. Fernando Homem de Mello da Universidade de São Paulo, para o ano 2.000 (Jornal do Brasil, 31/05/88. Reportagem de Darci Higobassi). Acontece que o melhoramento genético dos rebanhos leiteiros é realizado com os dados da avaliação leiteira e através das filhas das 30 % melhores vacas dos rebanhos. O espaço decorrido ou a idade média dos pais por ocasião do nascimento dos filhos (intervalo entre gerações) no nosso meio tropical, é de 3,5 a 4,0 anos, o que torna impossível a meta estabelecida, em curto prazo de tempo. Em outras palavras, mesmo que a avaliação leiteira seja massificada, os fatores de meio ambiente devem ser melhorados, no sentido de que as novilhas de primeira cria tenham idade jovens, como acontece nos países do pecuária leiteira desenvolvida (vejam dados do Estado de Israel).

PRECISAMOS DIMINUIR O NÚMERO DE VACAS ORDENHADAS, DE BAIXA PRODUÇÃO, POR OUTRAS DE ALTA PRODUÇÃO

Por fim, mas não por último, o MODELO (sic) de aumento de rebanho ordenhado (como acontece no Brasil) para produzir mais leite, já foi abandonado em todos os países desenvolvidos e industrializados.

O MODELO imaginado pela "GTB" é exatamente aquele posto em prática no primeiro mundo, ou seja, diminuir o rebanho ordenhado, aumentar a eficiência reprodutiva, produzir mais leite por vaca/ano aumentando a acumulação de capital do produtor e produzir mais carne pelo descarte dos animais não selecionados para reprodução.

Havendo interesse da comunidade municipal, dos governos estaduais, federal, das cooperativas, dos produtores de leite e de muitas outras entidades que subexistem com a comercialização do leite e derivados, é possível a médio e longo prazo, transformar a situação de caos zootécnico, numa relação de:

- **tradicionalismo para dinâmica social e econômica (grupal);**

- **autoridade de cima para baixo em autoridade do conselho municipal;**

- **empirismos e achismos para mudanças científicas e tecnológicas;**

- **lucro imaginado para lucro esperado progressivamente;**

- **liderança por autoridade para liderança por consentimento grupal (Colmeias);**

- **organização burocrática para organização com instituição sócio-econômica;**

- **individualismo para situação cooperativista (compartilhado) para o trabalho de melhoramento genético.**

Enquanto não houver uma perfeita harmonia entre os setores de produção, intermediação e consumo, a pecuária leiteira sofrerá os efeitos de baixa produtividade, apesar de movimentar negócios anuais de U$ 6,5 bilhões (O GLOBO, 19/10/84).

(Dr. Vicente de Paula Mendes Peloso. Rua Mamoré, 430/402. S. Mateus CEP: 36025-280. Juiz de Fora. MG. Tel: (032) 232-2326)

(*) Nota da Redação: Ver Anuário dos Criadores, Ano XX, n. 20, 1983/84, Pag. 92 a 98.

Santa Brachiária

Fernando Penteado Cardoso
Eng. Agro., Consultor e Pres. Cons. Administração da Manah S.A. (fertilizantes e pecuária de corte).

A adaptabilidade da brachiária à solos fracos, fez com que este capim valorizasse terras antes só exploradas em pastoreio ultra extensivo.

No começo eram só trombas d'água incessantes sobre a crosta terrestre do Brasil-Central. Erosões ciclópicas formavam vales e assoreamentos gigantes deixando incólumes chapadas e chapadões onde as rochas eram mais resistentes.

Mais chuva. Novas erosões reformulavam a fisiografia anterior, removendo, lavando e lixiviando o solo, retirando-lhe cálcio, potássio, magnésio e demais bases, deixando a sílica (areia) impregnada de óxido de ferro e alumínio e de argilas inertes da família do caolim.

O clima modificou-se com o passar dos milênios concentrando-se as chuvas da primavera ao outono com intervalos anuais de inverno seco. Ao longo de milhões de anos, evoluíram nesses solos e nesse clima espécies vegetais a eles adaptadas, dentre elas gramíneas de folhas grosseiras, ao lado de arbustos e árvores de folhas coriáceas, uns e outros tolerantes ao alumínio e capazes de sobreviver com mínimos teores de cálcio e demais nutrientes.

O período de estiagem e a macega densa ensejavam queimas periódicas provocadas por faíscas elétricas ou pelo homem que gradativamente veio residir nessas regiões. Milênios de queimadas, causaram nova seleção natural, persistindo as espécies de casca corticosa protetora do calor, algumas tão adaptadas que só florescem ou só liberam as sementes de suas cápsulas por efeito das altas temperaturas dos incêndios quase que anuais.

A constância climática, o tipo de solo ácido pobre e o fogo periódico originaram o "clímax" do cerrado, seja um estado de equilíbrio da vida vegetal para as condições ambientais existentes. Os relvados eram extensos e mantidos limpos pelo fogo intenso. A vegetação média e alta formava capões onde o solo era levemente mais fértil.

Assim era a região de campo e cerrado do Brasil Tropical quando, a partir do século XVI, chegaram os colonizadores com seu gado. Para eles valiam as pastagens nativas com boas aguadas para criar. Um pouco de terra fértil de mata ajudava a produzir alimento.

Com o advento do gado o "clímax" se rompe. O fogo tornou-se menos intenso e frequente, os animais espalharam sementes das espécies dos capões e o campo se tornou "sujo", com densidade variável de arbustos diversos. Em consequência decaiu a capacidade de sustento das pastagens nativas originais.

APARECEU UM CAPIM COM HÁBITOS DE INÇO, CAPAZ DE ABAFAR OUTRAS INVASORAS, SENDO AO MESMO TEMPO PALATÁVEL PARA O GADO

Aqueles boiadeiros pioneiros foram se tornando agricultores, ao lado de lavradores que ocorriam de outras regiões, para plantar o que dava em terra tão pobre: mandioca, abacaxi e, principalmente, arroz.

Os cultivos abriam caminho para as ervas daninhas (inços) e esses cultivos se tornaram itinerantes, à procura de novas terras despraguejadas, beneficiadas inicialmente pelas cinzas da vegetação arbustiva e pela decomposição dos restos orgânicos.

As roças empraguejadas após cultivo eram pastoreadas, percebendo-se logo que era possível semear gramíneas bem aceitas pelo gado. O gordura (catingueiro) e o jaraguá (provisório) se popularizaram, porém davam pastagens sujeitas a invasoras impalatáveis. Aos poucos viraram "pastos sujos" com reduzida capacidade de suporte.

Aí então, lá pelos anos 60, deu-se o milagre. Apareceu um capim com hábitos de inço, capaz de abafar outras invasoras, sendo ao mesmo tempo palatável para o gado. Eram as brachiárias que podiam ser semeadas junto com o arroz, para ser pastoreada logo após a colheita do cereal, dando em tempo semente suficiente para cobrir o terreno logo após as primeiras chuvas.

O arroz de sequeiro foi incentivado pela nova pastagem subsequente. Plantaram-se milhares de hectares com lavouras que duravam um ou dois anos enquanto havia pouco inço. Semeada junto ao arroz ficava para trás uma invasora revolucionária, a *Brachiária decumbens*.

Outra espécie propagou-se no clima amazônico, vindo a substituir a tradicional capoeira - floresta secundária regenerada em terra posta de lado - quando o "mato" (inço) exigia mão-de-obra adicional para carpir, ao invés da roçada leve da brotação pós-queimada. Deram-lhe o nome de "Kikuio da Amazônia". Tratava-se da *Brachiária humidícola*, adaptada às terras úmidas, muito diversa do gênero *Pennisetum* que pertence o kikuio africano.

Novas espécies ensejam pragas de especial virulência enquanto inimigos naturais não trazem um certo equilíbrio biológico. A cigarrinha avançou assustadoramente, deixando seca a *B. decum-*

bens e depois a *B. humidícola*, que se acreditava mais resistente ao inseto. O gado consumia o pasto seco, atenuando o problema. Inimigos naturais tornaram os ataques menos frequentes e menos dramáticos, porém com perdas irreparáveis em algumas regiões. Apesar da cigarrinha, a brachiaria era grande solução.

Calcula-se que existam hoje 70 milhões de ha em pastagens de brachiárias, dos quais cerca de metade formada em terra de arroz que recebeu algum preparo, calcário e fertilizante.

Foram disseminadas novas variedade, resistentes à cigarrinha pela maior pilosidade de seus ramos inferiores. A vigorosa *B. brizantha*, adaptou-se bem a terras mais férteis e tornou-se a solução salvadora contra as rebrotas persistentes e as invasoras insistentes. Nas condições amazônicas, seu sistema radicular de grande densidade concorre com raízes de outras plantas, dominando-as e mantendo o pasto limpo, livre de juquiras (rebrota) e invasoras (inços). Não é exagero concluir que esta espécie foi a salvação das pastagens em solo e clima amazônico.

As brachiárias ensejam a propagação de fungos cuja ingestão pode provocar sintomas de fotosensibilização, principalmente em animais menos pigmentados. Este desequilíbrio é atenuado pela boa mineralização do gado, possibilitando um convívio com o mal, largamente compensado pelas vantagens apresentados por gramínea incomparável nas terras fracas.

Ainda há muito que estudar, experimentar, observar e disseminar.

A *B. dictyoneura*, por exemplo, é inigualável quanto à proporção de folhas/hastes que alcança 46% contra 1,3% das *B. decumbens* e *B. brizantha* e à área foliar/ha que alcança o índice 22,7 seja 44% mais que as duas mencionadas. Trata-se de uma cultivar muito palatável para equinos e bovinos - tão estolonífera quando a *B. humidícola*. Praticamente não tem hastes, podendo prestar-se para feniação e para constituir uma reserva especial de volumoso para a seca.

Pastos de *B. brizantha*, em Santana do Araguaia PA, mostram brotação vigorosa após 15 anos, sem adubação nitrogenada, permitindo supor a existência de bactérias, fungos e algas fixadoras de N, no meio-ambiente favorável por ela proporcionado. As pesquisas sobre o assunto admitem o suprimento de até 60 Kg/ha/ano de N, fornecidos ao pasto por esses organismos.

As brachiárias formadas em terras fracas, onde persistem, são por vezes comparadas agrostologicamente aos *P. maximum* (colonião p.ex.) estabelecidos em terras férteis, revelando-se inferiores nessas circunstâncias. Todavia, a *B. decumbens* e a *B brizantha* quando adubadas ou plantadas em solos ricos, se aproximam das espécies consideradas nobres, sem todavia alcançar teores minerais que dispensem a suplementação de misturas polinutrientes apropriadas para o gado.

Após anos e anos de pastoreio, os pastos de brachiarias apresentam-se degradados com redução da capacidade

de suporte em decorrência da queda da fertilidade por vezes coincidente com o superpastoreio. O suporte se reduz a 0,5 UA/ha ou menos, o que significa uma ociosidade e desperdício tanto da terra e das instalações como do tempo dedicado pela administração. A solução para esta fase de exaustação está na reconstituição da fertilidade, e mesmo no aumento dos níveis iniciais, através da adubação.

Sendo muito tolerantes a alta acidez e a elevado nível de saturação de alumínio, as brachiarias dispensam a correção do solo, o que não quer dizer que dispensem cálcio e magnésio na sua nutrição.

As pesquisas divulgadas demonstram boa reação das brachiarias às adubações multinutrientes, especialmente nos solos fracos de campo e cerrado em que são formadas em tão grandes extensões.

As adubações podem ser orientadas tanto para se obter o máximo suporte durante as águas, como visando uma lotação tão uniforme quanto possível durante o ano todo. O primeiro caso agradece a rotação e se aplica quando o gado estará pronto para abate no fim das águas ou quando se dispõe de recursos forrageiros fora da pastagem, como cana, feno silagem ou pastos de inverno como capins, milheto, sorgo ou aveia semeados após a colheita de soja ou milho. Na segunda hipótese, - a de pastoreio permanente -, com lotações uniformes, há que prever reservas de capim a serem consumidas durante a estiagem com suplemento de N (uréia, farelos, etc) para se ter uma relação entre nitrogênio e carbono que facilite a digestão dos ruminantes.

Neste último caso as brachiarias se comportam bem, tanto por se adaptarem ao pastoreio contínuo, como por formarem reservas de boa palatabilidade, ao apresentarem bom crescimento no fim do verão e no outono quando o fertilizante nitrogenado for aplicado no início desse período. No pastoreio contínuo há que se observar o hábito de crescimento das cultivares: as *B. decumbens*, *B. humidícola* e provavelmente a *B. dictyoneura* suportam períodos de pastoreio raso por terem bastante gemas apicais abaixo de 10 cm: a *B. brizantha* deve ser mantida acima de 20 cm porque seus meristemas de rebrota e crescimento se situam mais ao alto.

As brachiarias trouxeram um novo recurso forrageiro para as condições de solo e clima de grandes áreas do país. Pode-se dizer que revolucionaram a pecuária extensiva objetivando a produção de carne. Tão grande sucesso se viabilizou pela existência de gado zebuino, principalmente Nelore, adaptado ao clima, à escassez periódica de forragem, às longas caminhadas e capazes de produzir uma cria a cada 2 anos sem quaisquer interferência do homem seja no parto seja nos primeiros dias dos bezerros.

Ocupado mais de 50 milhões de ha., - há quem avalie em mais de 70 milhões - as brachiarias proporcionaram uma nova fase para a pecuária de corte.

Assim como podemos dizer: "antes do zebu e depois do zebu", podemos, sem medo de errar, afirmar: "antes da brachiaria e depois da brachiaria". E como a fonte forrageira vem antes do rebanho que a consome, não seria exagero dar essa maravilhosa gramínea o apelido popular e apropriado de "Santa Brachiária".

ANÁLISE DE PRODUTOS AGRÍCOLAS POR MÉTODO INFRA-VERMELHO (NIRS)

Javier F. Burchard, PhD; Rodrigo T. Mira, M.V. ** e Newton Pohl Ribas, MSc. ****
**Department of Animal Science, McGill University, Montreal, Canadá*
***Laboratório de Nutrição Animal, UFPR, Curitiba - PR*
****Programa de Análise de Rebanhos Leiteiros do Paraná, Curitiba - PR*

A análise de alimentos pelo método infra vermelho, requer pouco preparo das amostras, é mais rápida e mais barata.

Desde o início da história da humanidade, os alimentos vem sendo comercializados com base na sua aparência e peso. Nos dias de hoje, o conteúdo nutricional contribue de forma decisiva para se determinar o valor comercial dos produtos agrícolas e os alimentos em geral. Desde o século passado, os pesquisadores tem desenvolvido várias técnicas e métodos laboratoriais específicos de análise, porém, na sua grande maioria, são caros e demorados. O sistema de análise por infra-vermelho (NIRS) oferece uma análise de composição dos nutrientes de uma maneira rápida e barata. Esta técnica poderá ser aplicada em um futuro muito próximo para todos os tipos de alimentos e produtos agrícolas.

A palavra "análise" significa separar os componentes ou misturas para se determinar a natureza e proporção de seus constituintes. Com o melhor entendimento da química das plantas e dos produtos de origem animal, os cientistas chegaram a conclusão de que a análise aproximada só nos fornecia uma visão superficial do material. Técnicas analíticas mais sofisticadas foram desenvolvidas para caracterizar melhor a complexidade da química fazendo com que houvesse a necessidade de se criar um órgão regulador. Foram fundadas então a Organização Americana de Química Analítica (AOAC), ISO 9000 e organizações similares.

No fim da década de 50, as técnicas analíticas foram sendo refinadas ao ponto de se poder analisar centenas de componentes individuais. Hoje, as bibliotecas estão cheias de informações detalhadas a respeito de procedimentos analíticos de laboratório e os equipamentos necessários para tal. Porém o custo destas análises muitas vezes é proibitivo as pessoas que necessitam dela. Quem necessita deste tipo de informação ? Pesquisadores necessitam de centenas de análises; nutricionistas precisam saber qual a composição de diferentes tipos de alimentos diariamente ou semanalmente para que possa estipular uma dieta adequada; pessoas que compram ou vendem produtos agrícolas e necessitam saber a composição para poder estipular o preço; mas os custos e a demora são fatores limitantes.

Se nós tivéssemos a composição dos produtos em segundos, sem preparo de amostras, a maioria de nossos problemas estaria resolvido. Karl Norris e colaboradores, no início dos anos 60, começaram a desenvolver uma técnica utilizando uma pequena faixa do espectro eletromagnético que começava logo acima da luz visível chamada "Near Infrared". Esta faixa começa aos 700 nm de comprimento de onda e continua da região do infra-vermelho até 2500 nm.

Os instrumentos de análise por método infra-vermelho foram primeiro utilizados para determinação de umidade em amostras de trigo. Hoje esta técnica já cobre vários tipos de análises, com inúmeras sendo adicionadas a cada dia. A análise pelo NIRs oferece muitas vantagens. É um método rápido, não destrutivo e seguro para o meio ambiente. Requer um pequeno, ou quase nenhum preparo de amostra e pode analisar vários constituintes de uma só vez em questão de segundos. Os resultados podem ainda ser enviados a qualquer parte do mundo via telecomunicações. Estas vantagens fazem esta tecnologia ser muito atrativa.

Este método também possue desvantagens. Apesar do espectro da amostra conter informações sobre a sua composição física e química, as análises por NIRs não pode determinar todos os constituintes possíveis da amostra.

Os grupos funcionais que respondem a radiação infravermelha (NIR) são CH, OH, NH e representam o "esqueleto" de todos os componentes biológicos. Por estes componentes estarem frequentemente presentes nas amostras mesmo que em pequenas quantidade, nós podemos determinar correlações para componentes mais específicos tais como elementos minerais.

Outra desvantagem da análise por infra-vermelho é de que ele é sempre um método secundário de medida. Estes instrumentos devem ser calibrados através de métodos padrões (referência) de análise. O processo de calibração é caro e demorado, sendo necessário para tal, pessoal treinado a desenvolver uma relação matemática entre espectros de absorção e dados laboratoriais de referência para então produzir uma equação de calibração com alta repetibilidade e acurácia.

ANÁLISE DE FORRAGENS PARA A PRODUÇÃO LEITEIRA

As forragens constituem o mais importante alimento na produção leiteira e, além disso, os custos com alimentação constitue a mais importante despesa numa exploração leiteira. A qualidade das forragens apresenta uma relação direta com a eficiência da produção leiteira e, por isso, deve ser dada atenção especial à produção de forragens de alta qualidade.

As células que constituem as plantas forrageiras apresentam uma parede celular primária e uma parede celular secundária, as quais, em conjunto, constituem 40 - 80 % da forragem. Com o avanço da maturidade, a forragem começa a incorporar lignina entre as

paredes primárias e secundárias; e isto diminue a disponibilidade de celulose e hemicelulose. De uma maneira geral, isto irá resultar numa forragem com menor digestibilidade.

E muito importante cortar a forragem no estágio correto de maturidade e também, analisar a qualidade da forragem. Forragens podem sempre ser analisadas visualmente, levando em consideração sua cor, cheiro e textura. Entretanto, sempre que for possível, deve ser realizada uma análise da forragem para estimar seu valor nutritivo.

Existem, contudo, muitos métodos de análise de forragem. Atualmente os mais usados são a análise química convencional e a infravermelha. A análise convencional determina proteína bruta, fibra bruta, extrato etéreo e conteúdo de cinzas da forragens. Também determina o teor de matéria seca, que é a porcentagem da forragem que não é água.

Hoje em dia o teor de fibra bruta como um indicador do teor de fibra de uma forragem não é tão popular como costumava ser. A fibra bruta não diferencia os componentes da parede celular bem o suficiente para estimar o conteúdo de energia das forragens. Por este motivo, este sistema não permite a estimativa com acurácia do teor de energia e sempre tende a subestimar o conteúdo de energia de uma boa forragem.

Atualmente na nutrição moderna, o método de Van Soest ou método detergente de determinação da parede celular em forragens é amplamente aceito no estudo da qualidade de uma forragem. Este sistema permite a estimativa do conteúdo de energia das forragens para uma grande variedade de espécies forrageiras e estágios vegetativos. Neste método uma amostra de forragem é fervida em um detergente de pH neutro (pH = 7) e filtrada. A porção solúvel contém açucares, proteínas, lipídios, amido e vitaminas. A porção insolúvel constitue a Fibra Detergente Neutra ou FDN e contém celulose, hemicelulose, lignina e sílica; os quais constituem a parede celular das forragens. Está cientificamente provado que quanto mais alto o teor de FDN de uma forragem, menor será o consumo de forragem pelos animais. Quando o conteúdo de FDN de uma forragem é conhecido, uma melhor previsão do consumo desta forragem pode ser estimado.

Por outro lado, se uma amostra de forragem é fervida em uma solução de detergente ácido e depois filtrada, a porção insolúvel constitui a Fibra Detergente Acida ou FDA, a qual contém celulose, lignina e sílica. A medida que a FDA aumenta, a forragem torna-se menos digestível.

Como um exemplo prático, se o teor de FDN de uma forragem é conhecido, o consumo de matéria seca de uma vaca em lactação pode ser estimado com mais acurácia. Uma vaca em lactação consome entre 0.9 a 1.2 % do seu peso corporal em FDN, com um mínimo de 75 % desta FDN oriundo das forragens. Assim sendo, quanto maior o teor de FDN na forragem menor será o consumo total de matéria seca.

Outro método de análise de forragem que esta se tornando muito popular é a análise infravermelha. Este método é muito rápido e apresenta custo reduzido. Resumidamente, cada componente do alimento (proteína, gordura, fdn, etc...) irá refletir a luz impulsos eletrônicos, os quais são utilizados para fornecer os resultados da análise do alimento em segundos.

Ver a seguir modelo de laudo padrão emitido pelo NIRs para feno de azevém, bem como o texto para interpretação do mesmo.(Box abaixo)

Interpretação da Análise pelo NIRs

Os resultados obtidos através do NIRs são de dois tipos, alguns são

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRARIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
LABORATÓRIO DE NUTRIÇÃO ANIMAL
CONVÊNIO UFPR/MCGILL/APCBRH/CIDA

RELATÓRIO DE ANÁLISE (NIR)

AMOSTRA NÚMERO 951120001
AMOSTRA TIPO GRASS HAY & FRESH FORAGE
IDENTIFICAÇÃO FENO AZEVÉM.

DATA DA ANALISE 21/11/1995

NOME UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ENDEREÇO RUA DOS FUNCIONÁRIOS, 1540

CIDADE CURITIBA - PR

	ANALISE	
	COMO RECEBIDO	MATÉRIA SECA
UMIDADE %	19.6	0.0
MATÉRIA SECA %	80.4	100.0
PROTEÍNA BRUTA %	12.2	15.2
PROTEÍNA DANIF. PELO CALOR %	0.5	0.6
PROTEÍNA DISPONÍVEL %	12.2	15.2
PROTEÍNA DIG. EST. %	8.9	11.1
FIBRA DETERGENTE ACIDA %	26.6	33.1
FIBRA DETERGENTE NEUTRA %	46.3	57.5
NDT EST. %	49.5	61.5
EN/LACT, MCAL/KG	1.12	1.39
EN/MANUT, MCAL/KG	1.10	1.36
EN/GANHO,MCAL/KG	0.63	0.79
VALOR RELATIVO DO ALIMENTO	102.0	
MINERAIS		
FÓSFORO (P) %	0.35	0.43
CÁLCIO (CA) %	0.26	0.32
POTASSIO (K) %	3.14	3.90
MAGNÊSIO (MG) %	0.13	0.16

determinados por espectroscopia e outros são calculados a partir dos primeiros.

COMO RECEBIDO: Todos os valores desta coluna mostram a quantidade de nutrientes da forragem com a umidade incluída. Devido a diluição com a água, os valores serão mais baixos do que na coluna da matéria seca. Para se converter os valores desta coluna para matéria seca, divide-se os valores pela porcentagem de matéria seca. Forrageiras não devem ser comparadas pelos resultados da coluna "COMO RECEBIDO", a não ser que tenham a mesma percentagem de água.

Estes valores se referem a pastagem na forma que ela é fornecida aos animais.

MATÉRIA SECA: Os valores desta coluna nos dão a informação dos nutrientes sem água. Isto nos permite a comparação entre as forragens. Esta é a melhor indicação do valor dos nutrientes. A conversão para "COMO RECEBIDO" pode ser feita multiplicando-se o valor pela percentagem de matéria seca.

PROTEÍNA BRUTA: Os laboratórios determinam o nitrogênio (N) contido na forragem e então calculam o teor de proteína bruta usando a seguinte fórmula: PB= % N* 6.25. A proteína bruta inclui tanto a proteína verdadeira quanto o nitrogênio não protéico.

Estes valores nos indicam se a pastagem possue uma quantidade adequada de proteína ou não.

PROTEÍNA DANIFICADA PELO CALOR: Este valor nos fornece uma indicação se houve excesso de calor reduzindo a digestibilidade da proteína. Todas as forragens possuem uma proteína não disponível. Este valor pode ainda ser fornecido como FDA-N, FDA-PB ou proteína ligada a porção não digerível da fibra das forragens.

Procura-se o menor valor possível para este item, pois é a porção da proteína bruta que não está disponível.

PROTEÍNA DISPONÍVEL: Em alguns relatórios, este valor será a diferença entre a proteína bruta e a proteína danificada pelo calor. Alguns labo-ratórios, contudo, consideram natural a proteína danificada encontrada em todas as forragens. O valor normal da proteína danificada pelo calor é de até 12 % da proteína bruta. Os laboratórios que consideram a FDA-N normal somente irá reduzir o valor da proteína bruta se esta exceder os 12 %.

Quase sempre este valor será o mesmo da proteína bruta, ou seja, a quantidade de proteína que será aproveitada pelo animal.

FIBRA DETERGENTE ACIDA (FDA): Este valor se refere a porção da parede celular que compreende a celulose e a lignina. Estes valores são extremamente importantes pois refletem a habilidade do animal em digerir a forragem. Quanto maior o FDA, menor é a digestibilidade da forragem (qualidade da forragem). A maioria dos valores calculados no relatório são gerados à partir do FDA.

Quanto mais velha for a pastagem, maior será este valor, portanto haverá um menor aproveitamento da pastagem pelo animal.

FIBRA DETERGENTE NEUTRA (FDN): Este valor compreende toda a parede celular, portanto FDA (lignina + celulose) + hemicelulose. O valor da fibra detergente neutra é extremamente importante quando da formulação de uma dieta; pois ele irá refletir a quantidade de forragem que o animal consegue consumir. Com o aumento da % de FDN, haverá uma diminuição da ingestão de matéria seca.

Quanto maior for este valor, menos alimento o animal vai conseguir comer. Este valor aumenta com a idade da pastagem (quanto mais velha for a pastagem, menor será o consumo pelo animal).

MINERAIS: Estes valores nos mostram a quantidade de minerais existentes no material analisado, portanto o que esta sendo fornecido aos animais.

É importante salientar que a análise de minerais utilizando-se NIRs é a que representa a maior variação dentro dos componentes de uma forragem. Como exemplo nós podemos citar um estudo realizado pelo Serviço de Melhoramento de Rebanhos Leiteiros (DHI) dos Estados Unidos demonstrando os seguintes resultados para forragens analisadas pelo método químico tradicional comparado com análise obtida através de infra-vermelho (NIRs):

	Silagem de Gramínea		Silagem de Milho		Silagem de Alfafa	
	NIRs	Química	NIRs	Química	NIRs	Química
Cálcio	0.30	0.38	0.26	0.30	0.99	1.25
Fósforo	0.20	0.24	0.16	0.14	0.34	0.29
Magnésio	0.17	0.18	0.12	0.12	0.24	0.23
Potássio	3.02	2.40	0.91	0.62	3.63	2.45

Esta diferença entre NIRs e a química convencional se deve, principalmente, pela determinação da concentração de minerais pelo NIRs se dar através da correlação existente entre matéria orgânica e matéria mineral. Embora existam diferenças, a magnitude das mesmas são aceitáveis se nós considerarmos as vantagens, principalmente rapidez de análise.

VALORES CALCULADOS: Estes valores são gerados à partir de equações que utilizam os próprios valores determinam na análise. Por exemplo, o valor da energia líquida de lactação (ENL) para uma gramínea se calcula da seguinte maneira:

ENL (mcal/Kg)= 2.45 - 0.032 x % FDA

As constantes 2.45 e 0.032 tem sido calculadas com uma grande quantidade de amostras de gramíneas e são resultado de anos de pesquisa.

PROTEÍNA DIGESTÍVEL ESTIMADA: Este valor é calculado utilizando-se uma porcentagem do valor da proteína bruta, entre 70 e 72 %. A proteína digestível estimada não nos fornece nenhuma indicação se houve ou não danos por excesso de calor.

NUTRIENTES DIGESTÍVEIS TOTAIS (NDT): Com o aumento da % de FDA, o valor do NDT diminue.

Quanto maior for este valor, melhor será a qualidade da pastagem. Haverá um maior aproveitamento pelo animal.

ENERGIA DE LACTAÇÃO, MANUTENÇÃO E GANHO EM MCal/Kg: Estes valores de energia são calculados à partir do NDT, que por sua vez são determinados com base na % de FDA. Com

o aumento da % de FDA, diminuem os valores de energia.

VALOR RELATIVO DO ALIMENTO: O valor relativo do alimento é um índice que combina importantes fatores nutricionais de ingestão e digestibilidade. Não possue unidade e nos permite comparar forragens entre si, sejam gramíneas ou leguminosas. Uma forragem com um FDA de 41% e um FDN de 53% tem um índice de 100. Outras forragens podem então ser comparadas com este valor. Com a diminuição dos valores do FDA e FDN, o valor relativo do alimento aumenta.

REMESSA DE AMOSTRAS

Esta tecnologia fornece resultados muito rapidamente a baixo custo, assim, todos os produtores de leite são encorajados a tomar vantagem da análise infravermelha de alimentos, que está disponível através do Programa de Análise de Rebanhos Leiteiros do Paraná, da Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa que através do Convênio McGill University/UFPR/APCBRH/CIDA instalou no Laboratório de Nutrição Animal da UFPR em Curitiba, o primeiro Analisador Infra-vermelho (NIRs) no Brasil visando atender os produtores de leite do Paraná e de outros estados da federação.

Produtores interessados neste tipo de análise poderão remeter amostras de fenos, pastagens, silagens e matéria-prima para fabricação de rações, em sacos plásticos padrões (veja foto ao lado), com frete pago na origem para o seguinte endereço:

LABORATÓRIO DE NUTRIÇÃO ANIMAL
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
RUA DOS FUNCIONÁRIOS, 1540
CEP: 80035-050 CURITIBA - PARANÁ
FONE: (041) 254-5464 RAMAL 136
FAX : (041) 253-2703

MINERALIZAÇÃO

OS FOSFATOS NA NUTRIÇÃO MINERAL DE RUMINANTES

Otávio Campos Neto(1) e Wilmar Sachetim Marçal (2)

Tão importante quanto suprir o fósforo na dieta, é verificar se a fonte deste mineral não tem nenhum tipo de contaminação.

Os bovinos sob regime exclusivo de pasto, onde as gramíneas constituem a maior parte das pastagens, apresentam-se na dependência do período do ano, com deficiência de proteína e energia, além de níveis mínimos de minerais, principalmente em relação ao fósforo.

De modo geral, as pastagens de gramíneas não fornecem mais do que 1,5g de fósforo/kg de matéria-seca. Considerando um bovino com peso de 400 kg, que consome 8 kg de matéria seca (2% do peso vivo), ele consumirá 12g de fósforo/dia. As exigências do bovino de corte, conforme dados do National Research Council (NRC 1984), variam em torno de 16 e 20 g de fósforo/dia, na dependência do peso e fase produtiva do animal. Verifica-se, então, que o animal necessita uma suplementação de 3 a 8 g de fósforo/dia.

O fornecimento de fósforo suplementar aos bovinos tem sido feito através do sal mineral e as fontes mais utilizadas são fosfato bicálcico e farinha de osso. Mais recentemente outros sais estão sendo utilizados, como o fosfato mono, o diamônio e fosfato desfluorizado. Porém, o grande entrave para a adequada suplementação de fósforo aos bovinos é o custo elevado, uma vez que ele participa de 50-70% do preço do sal mineral.

Neste sentido, tem sido preocupação constante entre os nutricionistas e pecuaristas brasileiros o estudo do fosfato de rocha como fonte alternativa de fósforo para ruminantes. Trabalhos realizados por pesquisadores estrangeiros têm demonstrado problemas com o efeito nocivo do flúor, tornando-se necessário estudos de cunho vigilante na busca de se reconhecer o grau de comprometimento da saúde dos animais, particularmente os bovinos.

Muito embora a manifestação dos sintomas de toxicose pelo flúor parece demandar algum tempo, esta dúvida tem sido a tônica de muitos criadores que indagam os técnicos com o seguinte questionamento: quanto tempo, após a ingestão de fosfato de rocha, aparecem os sintomas da fluorose? A precisão desse momento parece ser difícil de estimar, tendo em vista que para o surgimento dos sintomas nos animais, existem vários fatores a serem considerados, como por exemplo a idade e a solubilidade do flúor ingerido. De qualquer modo, não se pode correr este risco.

Trabalhos recentes, sob este aspecto ainda, foram realizados por pesquisadores do Centro Nacional da Pesquisa de Gado de Corte em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, com o qual se objetivou o estudo da viabilidade técnica do fosfato de Tapira (14,5% fósforo e 1,3 % de flúor), em comparação com o fosfato bicálcico (18% de fósforo e 0,18% de flúor). Foram utilizadas 100 novilhas e 100 novilhos sobreano, com peso médio inicial de 140 Kg em regime de pasto de Brachiaria decumbens sob 5 tratamentos. Os resultados indicaram que o ganho de peso foi reduzido à medida que o fosfato de rocha foi aumentado na mistura mineral. Constatou-se, também, uma redução de consumo de sal mineral (51,6 g x 39,1 g), um aumento na ingestão de flúor (47 mg x 329 mg) e uma redução na ingestão

de fósforo (4,75g x 3,92g), provavelmente devido a menor disponibilidade biológica e menor palatabilidade do fosfato de rocha.

Quando ao comprometimento da sanidade animal, foi verificado que a partir dos 27 meses do experimento, aparecem alterações dentárias devido a ação do flúor, manifestadas por manchas e descoloração do esmalte dentário.

Neste mesmo propósito, DAYREL e colaboradores (1991) trabalharam com novilhas leiteiras que consumiram fosfato bicálcio e fosfato de Tapira. Os autores constataram uma redução de consumo do mineral na formulação que continha fosfato de Tapira um do aumento do consumo de flúor. Além disso, perceberam que os animais que consumiram fosfato de Tapira apresentaram alterações dentárias.

Diante dos resultados até agora apresentados pelos pesquisadores brasileiros, conclui-se que há redução do consumo de fosfato e menor ganho de peso quando o fosfato de rocha está presente no sal mineral. Os níveis de flúor presentes no fosfato de Tapira podem provocar sintomas clínicos de fluorose dentária em períodos que variam de 27 meses a 4,5 anos, após o início da ingestão.

Nestas condições e diante desse panorama, o pecuarista deve ficar atento ao desenvolvimento de seus animais em relação ao uso de sal mineral, principalmente com relação as fontes de fósforo, uma vez que a legislação vigente (Portaria do Ministério da Agricultura número 33 de abril de 1991), proíbe o uso de fosfatos naturais e estabelece que o limite máximo de flúor nas misturas minerais seja de 0,2%, com uma relação fósforo/flúor mínima de 60/1.

Por outro lado, apesar das publicações sobre as fontes de fósforo e os níveis de flúor, ainda há outro aspecto que tem causado muita preocupação entre os estudiosos da nutrição animal. Trata-se da presença de metais pesados (arsênio, chumbo, cádmio, cromo, vanádio) e elementos radioativos (urânio, tálio), contaminando naturalmente os fosfatos.

Não se sabe, ainda, se o Ministério da Agricultura possui instrumentos legais que regulanze normas para se conhecer e coibir os problemas advindos desse aspecto. Esta preocupação deve ser levada a efeito, pois constitui risco iminente à saúde do próprio homem, como potencial consumidor dos produtos de origem animal.

Além desse fato, sabe-se que a presença de alguns metais em formulações minerais, cuja fonte de fósforo não é idônea, causa antagonismo com outros elementos minerais importantes para o desenvolvimento dos animais. O arsênio, por exemplo, é antagonista do selênio e do iôdo, acumulando-se no fígado e provocando intoxicações crônicas fatais, através do bloqueio de enzimas e aminoácidos sulfurados. Os níveis máximos toleráveis, na sua forma inorgânica na dieta animal é de 7 ppm.

O chumbo e o cádmio, por sua vez, interferem com o funcionamento de elementos essenciais, como por exemplo o zinco. Podem inibir a fosforilação oxidativa nas mitocôndrias, além de ser fator etiológico de vários processos patológicos, como a disfunção renal e

Outro aspecto tem causado muita preocupação. Trata-se da presença de metais pesados contaminando os fosfatos.

tumor testicular. O limite de tolerância do cádmio é de 0,5 ppm na forma inorgânica. Para o chumbo, conforme dados do National Research Council (NRC, 1980), o valor máximo tolerável na dieta animal é de 30 ppm.

O vanádio, outro perigoso metal pesado, quando ingerido através dos suplementos minerais contaminados, interfere no metabolismo do animal, inibindo os níveis de sódio, potássio e ATP (adenosina trifosfato), afetando enzimas e destruindo células. Apesar do limite aceitável ser de 50 ppm na dieta, esse valor máximo pode não ser confiável, porque os elementos indesejáveis podem causar sérios problemas de sanidade animal, já com valores bem mais inferiores.

O urânio, além de ser um elemento radioativo, é considerado o mais potencialmente tóxico. Quando ingerido pelo animal, o íon combina-se de forma irreversível com a albumina sérica, levando à destruição das células e a morte, devido ao quadro de uremia. O nível máximo do urânio permitindo deve ser inferior a 4 mg/kg de sal mineral ou ração.

No que concerne aos microelementos utilizados para a composição de sal mineral, a preocupação deve ser a mesma, pois os contaminantes podem também estar incorporados e advir desses compostos. Assim sendo, é necessário se proceder estudos que possibilitem a isenção nos microelementos, de metais pesados e/ou elementos radioativos. Uma pesquisa prévia neste sentido foi realizada em algumas amostras colhidas no estado de São Paulo. Podemos citar, como exemplo, o óxido de manganês, no qual já foram detectados níveis de chumbo e alumínio. Além disso, nos sais de óxido de ferro, os estudos demonstraram níveis de chumbo e cádmio, contaminando a amostra.

A constatação da presença de metais pesados e elementos radioativos contaminando as formulações minerais e sendo ingeridas pelos animais, vislumbra uma atenção epidemiológica a ser considerada pelas autoridades sanitárias brasileiras, pois estes xenobióticos e perniciosos elementos podem ser transferidos à cadeia alimentar, afetando o homem através do consumo de leite e carne contaminados.

Sugerimos aos pecuaristas, então, que quando adquirirem fontes de fósforo, através dos fosfatos assim como microelementos, ou então, sais minerais prontos, procurem produtos que apresentem níveis de garantia definidos por análise química, que garantam a utilização sem risco de contaminates.

O fosfato bicálcico, matéria-prima pura e principal, é um produto rico em fósforo, destinado à alimentação animal e amplamente utilizado pelos pecuaristas, indústrias de rações e formuladores de sais mineralizados. A história deste produto inicia-se em uma mina (jazida), de onde o fósforo é extraído na forma insolúvel. Esta rocha bruta após o processo de brittagem e beneficiamento é solubilizada em uma indústria química, passando o fósforo para o estado solúvel, na forma de ácido fosfórico. A seguir, é misturado com calcário formando o fosfato bicálcico úmido, que é posteriormente moído e seco.

O êxito para o fabricação de um fosfato bicálcio de elevada qualidade, compatível com as normas e exigências internacionais, preconizadas pelo N. R. C. é a pureza do ácido fosfórico utilizado. Normalmente, dependendo da formação

geológica da jazida, torna-se necessário submeter este ácido a um processo de purificação, para a remoção dos contaminantes, antes da fabricação do fosfato.

Deste modo, dependendo da qualidade do ácido fosfórico utilizado, o fosfato bicálcico pode passar de um alimento essencial para uma substância altamente tóxica. Trabalho feito no Departamento de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, revelou casos de intoxicação aguda e morte em aves normais, devido à utilização de um fosfato bicálcico contaminado, o que é preocupante sob o ponto de vista epidemiológico.

A situação do mercado nacional é um pouco complicada e inspira uma profunda reflexão, porque como a maioria das empresas que fabricam e vendem fosfato bicálcico no Brasil não produzem o ácido fosfórico, nem possuem recursos de processos para remoção de metais pesados e elementos radiotivos, elas passam a depender totalmente da qualidade do produto adquirido de terceiros, importando matéria-prima dúbia, no que tange a isenção de contaminantes.

Sendo assim, verificou-se que existem três tipos de produtos comercializados atualmente. Produto com pureza compatível à exigências internacionais, produto parcialmente contaminado e produto altamente contaminado. É fundamental, portanto, que a indústria consumidora selecione os seus fornecedores com critérios que também enquadrem a questão qualidade.

É extremamente desagradável e prejudicial ao pecuarista alimentar o seu rebanho com fosfato bicálcico contendo teores de até 160 mg de urânio por quilo de fosfato, como já foi verificado num estudo prévio realizado. Possivelmente este contaminante, que é cancerígeno, deverá ser absorvido pelo animal e, lamentavelmente, transferido para nós consumidores de carne, fechando um ciclo indesejável na cadeia trófica.

Em suma, para se eliminar o risco de se utilizar um produto contaminado, o produtor deve estar atento à origem do ácido fosfórico (Feed Grade), preferindo amostras puras, evitando com isso colocar em jogo a saúde do próprio homem.

Além disso, o consumidor deve ser mais exigente, selecionando produtos com padrão de qualidade internacional, exigindo o Certificado de Garantia e excluindo definitivamente o uso de produtos sem requisitos fundamentais de segurança para à sanidade animal.

Cabe também ao Ministério das Agricultura, uma fiscalização mais abrangente, coibindo empresas que não demonstrarem resultados apropriados de isenção de contaminantes no vasto referencial de marcas de sal mineral no país.

O urânio é cancerígeno, e pode ser transferido para os consumidores de carne.

Literatura Consultada

AMMERMAN, C.B. et al. Contaminating elements in mineral supplements and their potential toxicity: a review. *Journal of Animal Science*, v. 44, n.3, p. 485-508, 1977.

ANDRIGUETO, J.M. et al. *Nutrição Animal*. 4a. e4d., São Paulo: Nobel, 1990, p.189-255: Os princípios nutritivos e suas finalidades.

ASSOCIATION OF AMERICAN FEED CONTROL OFFICEIALS INCORPORATED. *Official guidelines for contaminant levels permited in mineral feed ingredients*. Indiana, 1993. p. 172-176.

BRITO, J.de. *Fosfato bicálcio feed grade*. Cajati: Serrana, 1993. 17p. Apostila.

COMMONWEALTH AGRICULTURAL BUREAUX. *Te nutrient requirements of ruminant lives fack*. Lavenham, 1980, p. 266-267.

DAYRELL, M.S. Absorção por ruminantes de fósforo de diferentes fontes suplementares. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 24, 1987, Brasileira. *Anais*... Brasília, Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1987, p. 150

JUNQUEIRA, O.M. Metais pesados contaminan carne. *Avicultura & Suinocultura Industrial*, São Paulo, n. 38, p. 27-29, 1993.

LOBÃO, A. O. Mineralização de bovinos de corte, In: SIMPÓSIO SOBRE PECUÁRIA DE CORTE, 1977, Presidente Prudente. Anais... Jaboticabnal : UNESP, 1977. p. 120-135.

MALETTO, S. Correlação da nutrição mineral e a sanidade. In: SEMINÁRIO SOBRE NUTRIÇÃO MINERAL, 1986, São Paulo. Anais ...São Paulo, 1987, 38 p.

MAYNARD, L. et al. *Nutrição animal*. 3a. ed. Rio de Janeiro. Freitas Bastos, 1984. Cap. 3: Elementos inorgânicos e seu metabolismo.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. *Nutrient requeriments of dairy cattle*. 4a ed. Washington, 1980. p. 40-42.

ROSA, I. V. Fosfato natural como suplemento de fósforo para bovinos. In: VALLE, E.R. et al. *Coletânia de seminários técnicos 1986/88*. Campo Grande: Embrapa, 1989. p. 59.

ROSA, I. V.; CARDOSO, J. L. A. *Fósforo fosfato de rocha e fluorose em bovinos*. Campo Grande, Embrapa, 1987. 33p. Boletim de pesquisa n.4.

SILVA. J.F.C.; LEÃO, M.I. *Fundamentos de nutição de ruminantes*. Ed. Ceres. 1979. 380-p.

SILVA, S. *Plano de ação fiscal sobre fosfato de rocha e outros*. Brasília: Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária, 1993. 21 p.

VEIGA, J.S. Avaliação de um suplemento mineral. *Revista dos Criadores*, v. 124, p. 26-28, fev. 1983.

VIANA, J.A.C. Fontes de sais minerais para bovinos e o desagio de suplementos de fósforo no Brasil. In: SIMPÓSIO SOBRE NUTRIÇÃO DE BOVINOS, 3., 1985, Piracicaba. Anais... Piracicaba: FEAL, 1985.

1 Professor Titular da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UNESP. Campus de Botucatu, estado de São Paulo.

2 Professor Adjunto do Departamento de Clínicas Veterinárias da Universidade Estadual de Londrina, estado do Paraná.

Fome No Mundo-Malthus Volta A Virar Moda

Ruy Alfredo de Bastos Freire F°
Zootecnista

Há dois séculos, um pastor protestante, Thomas Malthus, talvez inspirado no Apocalipse de São João, anteviu que o crescimento populacional suplantaria a capacidade do planeta produzir alimentos levando a humanidade a fome. O prêmio Nobel sueco Gunnar Myrdal declarou em 1968 que a Índia teria problemas para alimentar mais do que 500 milhões de pessoas. Os presságios destas duas cassandras não se materializaram. O arado de aço e a agricultura química começaram a desmentir Malthus já no início deste século, e a Revolução Verde, que aumentou a produção de trigo na Ásia em cinco vezes entre 1961 e 1991, hoje alimenta a população da Índia-que já está rondando 1 bilhão de habitantes. O aumento da produtividade agrícola trouxe ainda uma notícia melhor. O preço dos alimentos, com exceção de alguns saltos na década de 70, vem caindo linearmente e ficando mais acessível para a população.

No jogo contra as previsões de Malthus, a ciência ainda tem um outros trunfos no bolso do colete. A biotecnologia deve produzir culturas mais produtivas e mais resistentes à pragas em intervalos de tempo cada vez mais curtos. De quebra, técnicas e insumos modernos recuperaram solos antes descartados para a produção de alimentos-como os nossos cerrados (com uma área de 200 milhões de hectares). E avalia-se que somente com o uso das tecnologias disponíveis se pode incrementar expressivamente a produção agícola da África, que hoje usa apenas um quarto da quantidade de fertilizantes que usa a Ásia. O diretor geral do International Food Policy Research Institute, orgão que estuda o desenvolvimento de estratégias contra a fome, Per Pinstrup-Andersen, estima que daqui a um século o mundo pode perfeitamente atender a demanda alimentar de uma população de 12 bilhões de pessoas.

Mas os malthusianos e suas previsões pessimistas estão de volta. O principal deles é Lester Brown, do Worldwatch Institute, de Washington. Segundo ele, os milagres da Revolução Verde acabaram, e de agora em diante os ganhos com o uso de tecnologia não serão mais tão espetaculares. É verdade que a produtividade na Ásia já não cresce tanto quanto na década de 60 e 70, e que houve uma queda no uso de fertilizantes ao redor do mundo. E a Revolução Verde também trouxe problemas inesperados. A irrigação salinizou parte dos solos mais férteis da Índia e Paquistão e pragas se tornaram resistentes aos defensivos em todo continente asiático. No norte da China a irrigação levou ao racionamento de água. Outros sintomas são o súbito aumento dos preços dos cereais em 1995, e segundo a FAO, o nível dos estoques nunca estiveram tão baixos nos últimos 20 anos-caindo abaixo do limite de segurança para garantir o mundo. Além disso a demanda segundo Brown, vem crescendo em 90 milhões de novos seres humanos ao ano (um México/ano), nos países sub-desenvolvidos. Em outras palavras, aparentemente se chegou ao limite do que a ciência podia fazer para acompanhar o crescimento populacional.

Thomas Malthus anteviu que o crescimento populacional suplantaria a capacidade do planeta em produzir alimentos.

Para economistas menos catastróficos, a crise de 1995 é apenas momentânea e pode ser explicada mais por fatores econômicos, do que por fatores ambientais, demográficos ou técnicos. A queda da produção de grãos no mundo pode que ser atribuída quase que totalmente a redução das safras americanas e dos países da antiga União Soviética. A safra americana foi afetada por um clima excepcionalmente úmido, e a do leste europeu pela extrema desorganização no setor agrícola daquela região após a queda do comunismo. E mau clima e má política não são permanentes. Quanto a diminuição dos estoques, alguns economistas vêm motivo de celebração. Com o fim de subsídios e com o pagamento para que agricultores deixem de cultivar certas áreas de terra, era de se esperar uma queda de produção, principalmente na Europa. A FAO acredita que a medida que os governos deixarem de intervir nos mercados a tendência é ainda uma queda mais acentuada dos estoques. Já houve uma diminuição na quantidade de grãos que é utilizada na alimentação de animais (1/3 da produção total de grãos é consumidada pelo rebanho animal). É de se esperar que 1996, muitos fazendeiros farão um lucro não previsto com o aumento dos preços agrícolas. A FAO adverte de que é preciso continuar investindo em pesquisa agrícola, mas não vê um desastre malthusiano a espreita na esquina.

Um argumento do malthusiano Lester Brown, no entanto, é levado a sério até pelos mais otimistas. O rápido enriquecimento da China com sua população correspondendo a 1/5 da humanidade pode desestabilizar o mercado a curto prazo. Consumidores ricos querem comer melhor, i.é. querem comer carne, e é preciso muito grão para engordar animais. E o país, que exportava grãos até 1994, fez importações maciças em 1995, fazendo o mercado subir.

Preços agrícolas altos podem ser bons para países ricos, mas são um desastre para os países pobres que consomem um bilhão de toneladas de cereais ao ano e importam 14% deste total; i.é, eles serão obrigados a usar ainda mais seus parcos recursos para alimentar suas populações. E isto pode agravar o problema da fome que já atinge 800 milhões de pessoas. Os que acreditam que o mercado é uma panacéia para todos os males contra-argumentam. Com preços altos dos grãos importados, fazendeiros locais podem começar a achar que agricultura é um bom negócio, principalmente na África, e começarem a usar tecnologia, que os preços baixos dos cereais inviabilizavam. Talvez Malthus tenha que esperar mais um pouco para ver suas previsões se concretizarem

Melhores touros nacionais de corte das raças zebuínas -V

Continuamos nesta edição a publicação do Sumário Nacional de Touros de Corte divulgando todos os touros com avaliação genética positiva

Em 1994, pela quinta vez consecutiva o MAARA, a EMBRAPA (CNPGC) e a ABCZ divulgaram os resultados da avaliação nacional de touros de corte das raças zebuínas. Esta avaliação compreende informações coletadas no período de 1975 a 1993, e envolveram 5870 touros da raça Nelore, 1000 da raça Gir, 960 da raça Guzerá, 490 da raça Indubrasil e 479 da raça Tabapuã . Foram 5 características analisadas neste trabalho: **peso e desmama (205 dias-P205); peso e um ano de idade (365-P365); peso a um ano e meio de idade (550-P550); ganho pré-desmama (do nascer aos 205 dias-GND) e do ganho pós-desmama (da desmama aos 550-GDS).** A avaliação foi feita a partir de dados da progênie, e só foram incluídos touros que tinham um número de filhos suficiente para possibilitar uma acurácia (repetibilidade) maior do que 60%. Os touros foram divididos em 5 categorias, de acordo com a perfomance de sua progênie em cada uma das características avaliadas. Os touros da classe 1, são animais de elite naquela característica (20% superiores), os de classe 3 são médios, 2 e 4 são intermediários (superior e inferior) e os de classe 5 os 20% inferiores. Nem todos os animais estão vivos ou tem semêm no mercado, mas são informações que podem auxiliar na elaboração de Modelos Animais.

A RC estabeleceu como critério a publicação, por ordem alfabética, de todos os animais que tiveram desempenho de elite (classe 1) em qualquer uma das cinco características analisadas. Devido ao grande número de animais, serão publicadas por etapas em diversas edições da Revista. É bom lembrar que as DEPs apresentadas só servem para comparar touros dentro da mesma raça. Por isso use as médias das características de cada raça para poder avaliar o potencial do touro. É difícil encontrar um touro que atenda todas necessidades de seu rebanho. Estabeleça a necessidade de seu plantel, dê ao seu touro uma "meta de trabalho" e escolha o semêm que vai aprimorar ainda mais seus animais.

Como consultar a lista:
- RGO=número de registro do touro na respectiva Associação
- AN=ano do nascimento do touro
- CI=Central de inseminação artificial
- P205=Peso a desmama
- P365=Peso ao ano
- P550=Peso a um ano e meio de idade
- GND= Ganho de peso do nascimento a desmama
- GDS= Ganho de peso da desmama ao ano e meio
- DEP=Diferença esperada da progênie em relação a média da raça
- ACC=Acurácia-uma medida de precisão da estimativa do DEP
- C= Classificação do touro na característica em questão

Tabela-Médias das características para cada raça

Caracter	Gir	Guzerá	Indubrasil	Nelore	Tabapuã
P205 (kg)	127,05	145,10	164,16	154,22	152,00
P365 (kg)	182,49	193,18	236,64	212,76	207,41
P550 (kg)	233,20	242,88	307,34	272,33	267,06
GND(grs/dia)	499,70	574,67	644,61	610,47	592,93
GDS (grs/dia)	328,66	284,59	391,42	350,41	345,38

Fonte: Sumário de touros Arquivo Zootécnico Nacional - EMBRAPA-CNPGC, ABCZ, 1994

01- CAVAL Central Ins. Art. Vargem Alegre Ltda.
NÃO OPERANDO
03- LAGOA DA SERRA- Lagoa da Serra Ins. Art. Ltda.
04- CENTRAL VR- Comercial Pec. Rodrigues da Cunha S/A
05- CIARG - Central de Ins. Art. [illegible] Barbosa Ltda.
06- ACP PECUÁRIA [illegible] S/A
NÃO OPERANDO
08- CATAVI - Coop. Central de [illegible] Ltda.
09- [illegible] Central [illegible] Ins. Art. Ltda
NÃO OPERANDO
[illegible] Art. - [illegible]
[illegible] Central [illegible] Art. Ltda
10- [illegible] Agrop. [illegible] S/A
NÃO OPERANDO
11- SENOR- Semen Nordeste Ltda
13- CRIA- Centro Regional de Ins. Art.
14- CABANHA DA PONTE - Cabanha da Ponte Genética Ins. Art. Ltda
NÃO OPERANDO
15- SEMBRA- Serviços Técnicos e Produtos de Reprodução Ltda
16- COOPAGO - Coop. Agropec. [illegible]
17- PECPLAN - Fundação Bradesco Ins. Art. Ltda
19- GERTA - Sist. de Ens. Rural e Tecn. Agropec. Ltda
20- CEGIA- Central Gaúcha de Inseminação
21- TAIRANA- Tairana S/A Central de Coop. de Sêmen
22- BEKENGOM - Sêmen Congelado Ltda
23- Lab. de Proc. Sêmen - Embrapa - CPPSE
24- YAKULT - YAKULT S/A - Ind. e Comercio
33- ASSOC. S.PEDRO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS
NÃO OPERANDO
40- CABANHA AZUL - Cabanha Azul S/A
43- CIDASC- Cia Integrada de Desenv. Agríc. S. Catarina
44- REPLANE - Reprodução Planejada do Nordeste Ltda
45- TRANSEMEN Centro de Transf. de Embriões e Trans. de Sêmen
46- São Lourenço Agropec. Ltda.
Fazenda São Lourenço
47- Pedro Ferreira de Melo Neto (Central Insem. Art. TE)
48- Central de Campo de Sêmen e Embriões Ltda
49- NOVA ÍNDIA GENÉTICA S/A
BR 050 - km 150

NOME DO TOURO	RGO DO TOURO	AN	CI	P205(Kg) DEP	ACC	C	P365(Kg) DEP	ACC	C	P550(Kg) DEP	ACC	C	GND(G/DIA) DEP	ACC	C	GDS(G/DIA) DEP	ACC	C
RAÇA GUZERÁ																		
PRESIDENTE S. MARIA	4695	83	24	-3.28	.74	4	-2.24	.74	4	11.64	.76	1	-18.25	.73	4	49.74	.72	1
PRITON	9314	78	-	1.47	.81	2	1.63	.80	2	10.10	.76	1	4.70	.81	3	32.57	.72	1
RAMADA DA XARO	3612	63	-	6.39	.78	1	6.73	.70	1	8.78	.68	2	31.78	.78	1	9.31	.64	2
RARO	9027	77	-	7.45	.72	1	-2.17	.78	4	-12.60	.64	5	36.09	.72	1	-	-	-

NOME DO TOURO	COD DO TOURO	AN	CI	P205(Kg) DEP	ACC	C	P365(Kg) DEP	ACC	C	P550(Kg) DEP	ACC	C	GND(G/DIA) DEP	ACC	C	DDS(G/DIA) DEP	ACC	C
REALENGO JA	7171	70	-	2.95	.76	2	6.43	.74	2	5.17	.73	2	15.44	.76	2	20.32	.67	6
RECURSO MF	4677	60	-	7.41	.81	1	1.79	.78	2	-0.41	.64	3	33.62	.80	1	-26.21	.61	5
RESPLENDOR JA	7967	77	-	5.15	.75	1	1.61	.63	3	4.57	.64	2	27.39	.74	1	-4.96	.61	3
RIO NOVO JA	8343	73	-	1.63	.89	2	-0.08	.80	3	6.83	.76	1	9.54	.88	2	22.47	.73	1
SABOEIRO	4966	72	-	4.55	.81	1	0.22	.82	3	1.95	.70	3	34.79	.80	1	-52.50	.67	5
SERIDO JA	7966	82	02	-3.07	.88	4	-4.80	.86	4	3.15	.66	2	-15.42	.88	4	26.26	.84	1
SIMUM MF	5291	81	-	-2.26	.91	4	3.47	.89	2	7.76	.90	2	-12.21	.91	4	23.52	.88	1
SOFISTICADO	4976	73	-	2.39	.87	2	1.45	.87	3	10.45	.83	1	10.34	.87	2	31.34	.81	1
TABU DA MS	9500	84	17	7.03	.93	1	10.79	.93	1	13.52	.90	1	33.50	.92	1	21.16	.88	1
TALISMAN S	1253	75	-	4.16	.83	1	-	-	-	-	-	-	19.56	.83	1	-	-	-
TANDEIRO S	8216	75	-	-3.44	.79	4	2.06	.77	2	7.27	.79	2	-7.75	.79	4	26.67	.76	1
TARTAN S	1156	75	-	8.09	.80	1	-	-	-	-	-		39.20	.80	1-	-		
TIJOLO S	9914	85	-	4.22	.66	1	-	-	-	-	-	-	20.15	.66	1	-	-	-
TINGU	9343	82	-	2.70	.89	2	7.75	.89	1	9.69	.87	1	12.54	.89	2	23.44	.85	1
RAÇA NELORE																		
ISLÃ DA RV	A9737	71	-	3.10	.87	2	7.41	.84	1	10.48	.78	1	11.93	.86	2	17.03	.78	2
IZZAT DA ZEB.	A5671	71	-	1.04	.93	2	1.08	.88	3	6.47	.78	2	4.20	.93	3	18.46	.73	1
JABACO POI DA IND.	D6529	84	-	2.99	.75	2	3.25	.60	2	-	-	-	16.04	.75	1	-	-	-
JABAL MJ DO SABIA	D7339	84	-	5.03	.70	1	-	-	-	-	-	-	24.98	.70	1	-	-	-
JABANI DA RV	A6449	72	-	-0.69	.72	3	4.66	.69	1	-3.98	.60	4	6.63	.70	2	-13.73	.60	4
JABOATAO DA FJ	H8290	87	-	6.70	.60	1	-	-	-	-	-	-	34.47	.60	1	-	-	-
JACK DA MV	C8794	81	-	5.90	.79	1	12.52	.74	1	15.01	.71	1	27.26	.79	1	11.24	.71	2
JAGAON POI DO BR.	C885	79	17	3.88	85	1	7.63	.81	1	4.45	.79	2	19.41	85	1	-2.76	.79	3
JAGUAPE	C9718	85	-	1.32	.67	2	0.25	.66	3	10.92	.71	1	6.15	.67	2	23.75	.71	1
JAGUNCO	9726	88	-	-3.57	.72	5	2.20	.61	2	6.75	.69	2	-18.66	.72	5	36.26	.74	1
JAIPUR	A5569	71	03	3.67	.95	1	4.10	.93	2	4.86	.90	2	16.64	.95	1	3.95	.90	3
JAIPUR DA ZEB.	B1005	72	-	4.09	.93	1	6.13	.93	1	3.16	.92	2	18.70	.93	1	0.64	.92	3
JZKRAVARTIN DA NI	D4664	83	-	-2.17	.73	4	-9.91	.66	5	13.58	.63	1	-8.93	.73	4	35.81	.63	1
JALAPUR POI DO BR.	D5001	83	-	5.99	.60	1	-	-	-	-	-	-	30.23	.60	1	-	-	-
JALLAD MJ SABIA	C8333	84	02	4.01	.84	1	-6.68	.81	5	30.91	.89	1	19.70	.84	1	49.91	.69	1
JAMAHAL DO BR.	B9346	76	02	-0.04	.95	3	-1.13	.90	3	8.27	.62	1	-0.19	.96	3	99.38	.82	1
JAMALPUR POI TRIAN.	E2193	84	-	6.73	.65	1	-1.32	.63	3	-	-	-	32.81	.65	1	-	-	-
JAMNAGAR POI DO BR.	C1398	79	02	-0.24	.70	3	0.38	.63	3	-2.98	.60	4	1.23	.70	3	-7.15	.60	4
JAM TAJ DE SM	C7100	82	17	0.93	.83	3	8.35	.78	1	8.38	.73	1	6.87	.83	2	30.16	.73	1
JAPAO 204 IRCA	G8807	88	-	3.30	.75	1	-	-	-	-	-	-	18.72	.75	1	-	-	-
JARLU DA ZEB.	A 376	72	-	1.24	.82	2	3.37	.71	2	8.21	.60	1	6.20	.82	2	26.46	.60	1
JARTUN DA ZEB.	A1263	72	-	4.96	.78	1	-	-	-	-	-	-	23.84	.78	1	-	-	-
JASMIM DO MP	C9168	81	-	7.36	.79	1	5.69	.79	1	4.63	.83	2	34.74	.79	1	-2.92	.82	3
JAVALI DO MP	C8190	81	-	-	-	-	-	-	-	3.03	.60	2	-	-	-	26.02	.60	1
JAYAMA DC	C5055	80	-	3.42	.74	1	3.44	.71	2	1.65	.69	3	15.53	.74	1	-6.27	.69	4
JE NUME DA EN	B8930	77	-	3.55	.77	1	2.71	.76	2	-	-	-	16.81	.77	1	-	-	-
JE QUEDIVA DA EN	C7671	80	-	3.26	.84	1	4.05	.81	2	-	-	-	15.99	.84	1	-	-	-
JECATATU	H7616	80	-	5.58	.65	1	13.34	.61	1	14.26	.63	1	25.17	.65	1	36.19	.63	1
JELU DA RV	A 999	72	02	4.12	.88	1	1.11	.83	3	-10.93	.82	5	17.72	.87	1	-60.76	.82	5
JEQUITA DA AM	D4951	81	-	3.64	.63	1	-	-	-	-	-	-	19.76	.63	1	-	-	-
JERIMU DA RV	B4521	72	-	1.93	.89	2	6.75	.81	1	1.64	.73	3	5.73	.89	2	-11.99	.73	4
JERIVA DA AM	D2500	81	-	1.87	.82	2	7.13	.77	1	2.99	.76	2	9.06	.82	2	6.61	.77	2
JETAVANA DA NI	C7600	80	-	5.28	.91	1	1.92	.88	2	-7.19	.87	4	25.14	.91	1	-126.7	.84	5
JIROTE	6431	75	-	6.00	.92	1	7.26	.88	1	7.78	.78	1	21.19	.92	1	11.09	.78	2
JIVAGO	D4415	82	-	3.71	.72	1	-0.16	.68	3	6.16	.59	2	18.38	.72	1	3.49	.69	3
JOBUR DE S.MARIA	D7937	84	-	12.39	.69	1	-	-	-	-	-	-	55.07	.69	1	-	-	-
JOCA DA SALETE	E1484	85	-	6.38	.70	1	-0.28	.69	3	-	-	-	31.90	.70	1	-	-	-
JOGRAL	H3427	84	17	-1.23	.88	4	1.84	.78	2	6.69	.77	1	-6.28	.88	4	26.19	.76	1
JOLAN DA RV	A1083	72	17	5.57	.73	1	15.05	.69	1	28.60	.76	1	25.16	.72	1	63.96	.76	1
JORNAL DA VIT	6245	72	-	4.99	.67	1	-	-	-	-	-	-	24.56	.67	1	-	-	-
JUBILEU	H7546	84	04	0.52	.78	3	5.04	.71	1	-	-	-	2.62	.78	3	-	-	-
JUBILEU DA ZEB.	A 694	72	-	3.32	.82	1	-	-	-	-	-	-	14.85	.82	2	-	-	-
JUCA DA T BOA	B6577	75	02	8.29	.60	1	-	-	-	-	-	-	38.61	.60	1	-	-	-
JUCAR DA RV	A6441	72	-	0.57	.90	3	-0.68	.83	3	6.30	.79	2	1.33	.90	3	16.51	.76	1
JUDO	H3434	84	-	9.65	.73	1	-	-	-	-	-	-	46.21	.73	1	-	-	-
JUENO DE GARCA	C3490	79	-	-0.55	.81	3	6.71	.76	1	-12.58	.71	5	-1.70	.81	3	-45.18	.66	5
JUIZ DA VIT	B4602	72	-	4.79	.84	1	9.18	.78	1	-	-	-	22.41	.84	1	-	-	-
JUMMAK DO REC	C5218	82	-	4.81	.83	1	8.31	.80	1	4.43	.78	2	17.53	.83	1	1.49	.78	3
JURADO DA S.LUIZ	D3063	80	-	4.52	.86	1	2.43	.85	2	2.36	.87	2	13.91	.86	2	-4.21	.87	3
JURI DA S.LUIZ	D3084	80	-	5.34	.82	1	0.00	.83	3	4.33	.82	2	9.76	.82	2	-5.30	.82	3
JUSTO	D4010	81	-	10.35	.93	1	19.85	.93	1	25.56	.94	1	47.93	.93	1	38.64	.94	1

NOME DO TOURO	REGD DO TOURO	ANO	CL	P205(Kg) DEP	ACC	C	P365(Kg) DEP	ACC	C	P550(Kg) DEP	ACC	C	GND(G/DIA) DEP	ACC	C	GDS(G/DIA) DEP	ACC	C
K.M.MANABANI J. DC	B8799	77	-	5.85	.70	1	-	-	-	-	-	-	23.88	.70	1	-	-	-
KAJADO	E2854	86	-	0.96	.69	3	4.62	.69	1	-5.25	.73	4	4.57	.67	3	-9.53	.73	4
KAJE DA MORUNG	C4603	79	17	0.67	.92	3	6.12	.85	1	5.21	.85	2	4.40	.92	3	10.37	.85	2
KAMRAJ DO BR.	B1515	73	-	4.40	.68	1	3.68	.83	2	10.65	.85	1	19.66	.88	1	12.84	.85	2
KANDY 1905 DA JA	H3913	76	09	1.06	.88	2	12.85	.61	1	-	-	-	3.74	.88	3	-	-	-
KARMANAL DO BR.	B6868	76	15	-0.55	.75	3	10.87	.75	1	-0.65	.77	3	-2.83	.75	3	10.88	.77	2
KEISHO DE PRUD	A8688	71	21	-1.56	.94	4	-1.24	.88	3	4.15	.83	2	-0.68	.94	3	24.32	.82	1
KENDRAPARA POI A.	E 346	85	-	-7.05	.67	5	-	-	-	0.26	.60	3	-38.45	.67	5	20.44	.60	1
KODIMAR DA NI	B2141	78	-	1.31	.87	2	2.19	.86	2	5.24	.88	2	6.16	.87	2	18.76	.88	1
KOLAYAT DA NI	B3150	74	-	5.40	.65	1	-	-	-	-	-	-	34.20	.65	1	-	-	-
KYRU ME	B9294	76	-	2.80	.72	2	-	-	-	12.38	.60	1	12.88	.72	2	10.67	.60	2
L.KARVADI I DE PRUD.	A9220	72	21	1.58	.90	2	1.12	.81	3	10.05	.76	1	8.12	.90	2	36.35	.78	1
LABAU DA GR	D9027	80	-	6.40	.72	1	12.73	.88	1	7.12	.80	1	29.52	.72	1	9.53	.60	2
LABIRINTO PO	A 352	71	-	5.53	.82	1	4.72	.76	1	-7.26	.74	4	27.94	.82	1	-45.76	.74	5
LACI DA OV	D8148	83	-	2.86	.78	2	-	-	-	-	-	-	15.67	.78	1	-	-	-
LADINA DA ZEB.	A6495	73	-	3.29	.94	1	2.91	.91	2	5.14	.88	2	17.04	.94	1	2.55	.88	3
LAGO DA IND.	H 109	65	-	4.73	.78	1	-1.06	.68	3	16.96	.74	1	22.01	.76	1	26.70	.74	1
LAGOSTIM	4422	66	-	1.30	.90	2	9.58	.87	1	9.25	.85	1	5.49	.90	2	13.41	.85	2
LAHORE	A5689	72	-	2.75	.84	2	3.54	.81	2	15.11	.76	1	10.98	.84	2	23.24	.76	1
LAJAO DE PRUD.	B5903	72	-	0.35	.84	3	5.41	.72	1	-	-	-	0.88	.84	3	-	-	-
LAJEDO	H8507	86	04	4.55	.95	1	8.52	.91	1	16.11	.77	1	22.30	.95	1	23.51	.77	1
LAKAN DA SP	E5132	86	-	2.92	.81	2	8.94	.74	1	10.07	.63	1	13.80	.81	2	26.45	.63	1
LAMBRIL	H1585	82	-	3.96	.74	1	2.71	.74	2	-	-	-	17.45	.74	1	-	-	-
LANCASTER OB	H7855	87	-	-1.03	.73	4	5.34	.63	1	-0.88	.86	3	-4.48	.73	3	8.16	.63	2
LANDEALL DA ZEB.	B2000	73	-	-0.63	.87	3	3.25	.66	2	12.82	.89	1	-3.15	.87	3	19.63	.69	1
LARO DA SM	B 730	73	-	1.51	.90	2	7.18	.80	1	7.62	.73	1	5.90	.90	2	14.54	.73	2
LARPAN MJ DO SABIA	E7203	85	-	2.36	.73	2	14.87	.66	1	11.37	.63	1	7.28	.73	2	-0.43	.63	3
LEGAT MJ D.O.D'AGUA	D9289	85	17	4.76	.98	1	5.56	.96	1	7.79	.95	1	22.15	.96	1	14.02	.95	2
LESUR DA RV	A2628	73	-	3.96	.79	1	-0.37	.77	3	4.65	.81	2	18.15	.79	1	6.94	.81	2
LHANO DA SH	C5799	80	-	5.30	.60	1	-	-	-	-	-	-	28.91	.60	1	-	-	-
LIAND DA MV	C9813	83	-	1.33	.60	2	-0.57	.61	3	10.84	.56	1	10.15	.60	2	34.08	.66	1
LINER DA RV	A2287	73	-	3.56	.90	1	0.33	.89	3	-6.11	.90	4	17.20	.90	1	-28.16	.89	5
LINS DA FC	G2707	07	-	2.95	.76	2	-	-	-	-	-	-	19.87	.76	1	-	-	-
LINTER	H6211	79	-	1.83	.87	2	-	-	-	-	-	-	19.06	.65	1	-	-	-
LIVRO DA ZEB.	A2087	73	-	5.48	.60	1	-	-	-	-	-	-	26.13	.60	1	-	-	-
LOOHRAN DO ITAQUI	B2039	76	-	-	-	-	-	-	-	6.12	.60	2	-	-	-	23.55	.60	1
LOOS EM	B 616	74	-	3.20	.93	2	1.38	.90	2	-0.11	.85	3	16.74	.93	1	-20.75	.84	5
LONDRES	D5865	82	-	4.85	.72	1	-	-	-	-	-	-	24.30	.72	1	-	-	-
LONG DA MAT.	B 605	73	-	4.38	.74	1	-0.84	.68	3	-	-	-	22.20	.74	1	-	-	-
LORO	C5990	79	-	-4.23	.83	5	0.65	.72	3	5.56	.66	2	-20.54	.83	5	27.40	.66	1
LORIM	H6249	82	-	4.41	.84	1	3.51	.83	2	4.55	.85	2	20.45	.84	1	-0.79	.85	3
LUDY DE GARCA	C6740	80	17	5.03	.99	1	5.69	.99	1	7.42	.99	1	23.05	.99	1	5.76	.99	2
LUGAN DA RV	A6260	73	-	-2.36	.88	4	3.65	.79	2	9.30	.74	1	-11.09	.86	4	41.43	.73	1
LUMEN	H7529	84	04	3.01	.79	2	1.12	.74	3	-5.06	.73	4	15.91	.79	1	-20.69	.73	5
LUMEN DA RV	A2630	73	-	5.12	.67	1	-	-	-	-	-	-	21.03	.67	1	-	-	-
M.E K MARAJA II	E4805	85	-	9.84	.67	1	11.09	.63	1	13.67	.69	1	48.93	.67	1	6.93	.69	2
M KOSHELYA DA EN	E4800	87	-	3.25	.65	1	-	-	-	-	-	-	15.36	.65	2	-	-	-
MACEIO	B 109	73	-	3.79	.63	1	-	-	-	-	-	-	19.33	.63	1	-	-	-
MACHO DA SL	H7603	83	17	1.39	.91	2	1.73	.68	2	12.25	.68	1	3.48	.91	3	25.25	.66	1
MADIAICO DA ZEB.	A3300	74	-	3.95	.78	1	-	-	-	-	-	-	18.48	.78	1	-	-	-
MAGAN PO DA ZEB.	B4523	74	-	2.34	.82	2	-0.88	.74	3	12.99	.73	1	12.03	.81	2	20.84	.73	1
MAGAR MJ DO SABIA	C8449	86	-	4.85	.63	1	3.33	.61	2	-	-	-	22.97	.63	1	-	-	-
MAGNO DO MO	H5558	83	-	4.54	.65	1	-	-	-	-	-	-	22.06	.65	1	-	-	-
MAGRAW MJ DO SABIA	E7204	85	-	1.86	.69	2	11.97	.63	1	15.03	.66	1	5.47	.69	2	33.31	.66	1
MAHAMANAB POIDOBR	D4769	83		4.27	.69	1	4.76	.68	1	-	-	-	20.56	.69	1	-	-	-
MANGNADY	H4141	81	17	0.90	.92	3	4.73	.90	1	3.61	.90	2	4.75	.92	2	9.16	.89	2
MANDAM DA NI	B3345	74	-	9.43	.78	1	-	-	-	-	-	-	33.68	.78	1	-	-	-
MAJOR DA CR	H4174	82	-	6.72	.75	1	5.80	.71	1	3.76	.78	2	33.52	.74	1	-13.99	.76	4
MALABURO OT	H 886	83	02	6.97	.80	1	-	-	-	-	-	-	34.08	.80	1	-	-	-
MAMBA DA PAG	D5708	77	-	-1.35	.69	4	4.46	.66	2	9.39	.73	1	-7.68	.69	4	28.06	.73	1
MAMBAHE DA FAZ	D4727	82	-	-1.18	.81	4	5.84	.78	1	5.16	.63	2	-6.15	.81	4	1.61	.63	3
MANCHE DA SF	D7568	85	-	4.83	.80	1	2.69	.68	2	-	-	-	22.79	.80	1	-	-	-
MANCHI MJ DE NAV.	B 720	74	17	2.37	.80	2	-1.31	.71	3	8.92	.74	1	12.62	.80	2	13.84	.74	2
MANCHI	B6210	80	-	0.42	.84	3	4.72	.71	1	4.41	.74	2	2.57	.84	3	7.41	.74	2
MANIPUR DO BR	C4132	77	-	3.83	.88	1	4.11	.85	2	-2.99	.60	4	19.55	.88	1	-39.72	.80	5

NOME DO TOURO	RGD DO TOURO	AN	CT	P205(Kg) DEP	ACC	C	P365(Kg) DEP	ACC	C	P550(Kg) DEP	ACC	C	GND(G/DIA) DEP	ACC	C	GBS(G/DIA) DEP	ACC	C
MANO DA ZEB.	A2993	74	-	3.16	.69	2	4.96	.75	1	-	-	-	12.68	.89	2	-	-	-
MARABAR POI DA NI	E 837	85	-	0.26	.80	3	6.18	.77	1	-	-	-	1.19	.80	3	-	-	-
MARAJA	A1643	68	17	1.89	.98	2	4.80	.98	1	7.47	.97	1	7.80	.98	2	15.63	.97	2
MARAJA DA GR	H8118	84	21	1.68	.94	2	0.55	.90	3	7.92	.83	1	8.61	.94	2	13.65	.83	2
MARAJA EDI POI JA	D6661	83	-	5.85	.69	1	-	-	-	-	-	-	26.57	.69	1	-	-	-
MARAJO	D6858	81	-	4.71	.65	1	-	-	-	-	-	-	21.43	.65	1	-	-	-
MARAVALI POI OC	E8444	87	-	12.02	.67	1	-	-	-	-	-	-	63.31	.67	1	-	-	-
MARGARATO	H6226	80	-	4.71	.88	1	4.21	.84	2	-	-	-	20.67	.86	1	-	-	-
MARKAPUR POI DO BR.	C4506	79	-	3.31	.88	1	5.01	.84	1	16.13	.83	1	15.78	.88	1	36.84	.83	1
MARMANJO DA ZEB.	B4707	74	-	8.09	.72	1	-	-	-	-	-	-	31.94	.72	1	-	-	-
MATAO	H 575	80	04	3.56	.98	1	1.24	.98	3	-0.02	.98	3	16.44	.98	1	-10.10	.97	4
MAURYA DA NT	D 311	80	-	6.99	.76	1	6.72	.69	1	-	-	-	29.16	76	1	-	-	-
MEGNADA DO BR.	B6525	75	09	4.44	.85	1	-	-	-	-	-	-	28.21	.85	1	-	-	-
MESQUINHO DA MOR.	D 457	80	-	6.96	.85	1	6.67	.75	1	-	-	-	28.21	.85	1	-	-	-
MEXICANO DA RV	B7732	74	-	2.85	.88	2	7.19	.82	1	10.87	.71	1	10.28	.86	2	14.34	.71	2
MIOTICO	H 533	73	04	-1.35	.92	4	0.56	.90	3	10.55	.87	1	-5.98	.92	4	35.74	.87	1
MISTERIO	7015	84	-	-3.61	.88	5	-4.71	.79	4	7.24	.76	1	-16.73	.88	5	37.93	.78	1
MODULO DA RV	B4533	74	17	2.55	.89	2	0.39	.85	3	11.86	.84	1	11.93	.89	2	25.48	.84	1
MOGNO	6168	68	-	0.91	.79	3	7.61	.77	1	-2.49	.74	4	7.91	.79	2	-11.03	.73	4
MOLEQUE DA FAZ.	D3720	82	-	3.02	.63	2	15.36	.63	1	-	-	-	14.46	.63	2	-	-	-
MONARCA DA NI	H6217	80	17	6.84	.96	1	6.78	.94	1	8.23	.92	1	33.27	.96	1	-3.92	.92	3
MONARCA M. DA RV	H4224	74	-	1.97	.86	2	-6.25	.79	5	7.22	.73	1	9.34	.86	2	24.60	.71	1
MONJOLO DA FAZ.	D5010	82	-	2.23	.87	2	10.83	.80	1	5.34	.77	2	8.09	.87	2	-1.88	.77	3
MONTEIRO	C7839	79	-	2.64	.75	2	0.17	.72	3	8.48	74	1	11.46	.75	2	15.59	.74	2
MOPAU	D1565	80	-	3.70	.85	1	4.37	.86	2	4.53	.85	2	17.60	.85	1	-148.1	.69	5
MOVEL DA RECREIO	C5171	79	-	7.69	.63	1	-	-	-	-	-	-	32.80	.63	1	-	-	-
MUJIBUR POI DO BR.	D 400	81	-	5.16	.90	1	1.89	.90	2	5.63	.92	2	28.69	.90	1	7.49	.92	2
MUKAM PO DA ZEB.	B4677	74	-	3.17	.81	2	6.25	.69	1	-	-	-	14.85	.81	2	-	-	-
MUTTAI DO ITAQUI	B2170	76	-	1.09	.80	2	9.22	.78	1	-1.82	.79	3	2.80	.80	3	-14.02	79	4
MUXARABI	C4826	80	-	1.15	.60	2	10.48	.61	1	3.92	.66	2	6.80	.60	2	-0.35	.68	3
NABURI DA BO	B6382	75	-	6.96	.68	1	2.92	.87	2	0.12	.84	3	33.23	.87	1	-25.05	.84	5
NACKAL DA MV	C9774	85	-	2.54	.70	2	2.08	.68	2	23.98	.69	1	12.93	.70	2	66.06	.69	1
NADAG	C7952	81	-	3.92	.80	1	5.57	.76	1	-	-	-	16.42	.80	1	-	-	-
NAGAR DA NI	B8075	80	-	3.67	.85	1	0.06	.81	3	3.71	.85	2	18.49	.85	1	3.61	.85	3
NALO	D7344	85	02	6.52	.81	1	9.43	.69	1	8.35	.69	1	30.51	.81	1	-9.88	.66	4
NAMORADO	A2614	73	-	3.51	.85	1	-	-	-	-	-	-	15.77	.85	1	-	-	-
NAMORADOR DA CEIT.	H4802	81	-	3.80	.89	1	0.75	.88	3	1.46	.90	3	17.79	.89	1	-10.89	.90	4
NANQUIM DA MUC	A5257	72	-	3.93	.75	1	-	-	-	-	-	-	16.10	.75	1	-	-	-
NARDEM II	H6241	81	17	2.84	.77	2	8.46	.66	1	-	-	-	18.68	.77	1	-	-	-
NASCIMENTO DA SF	E5701	86	-	4.29	.60	1	-	-	-	-	-	-	26.16	.60	1	-	-	-
NATAL	6161	88	02	4.72	.79	1	5.05	.68	1	-	-	-	22.37	.79	1	-	-	-
NATIVO DA OV	D8197	85	-	8.80	.79	1	0.06	.73	3	3.85	.63	2	43.84	.79	1	-25.54	.63	5
NATYAM POI DO BR.	D7533	85	02	7.17	78	1	6.85	.72	1	3.54	.71	2	34.94	.76	1	-13.22	.71	4
NAXIO DO REC.	E 823	85	-	10.67	.60	1	-	-	-	-	-	-	46.89	.60	1	-	-	-
NAZARE	D6239	84	-	-1.18	.65	4	11.42	.66	1	7.71	.60	1	-5.35	.65	4	35.11	.60	1
NERU MJ DO SABIA	C2525	83	-	4.44	.78	1	-1.07	.80	3	0.23	.82	3	21.35	.78	1	-19.47	.80	5
NEVDEIRO	A 884	72	-	2.93	.79	2	-	-	-	9.59	.83	1	17.19	.79	1	23.79	.63	1
NEVOEIRO	C8333	83	-	0.38	.80	3	7.16	.79	1	7.44	.78	1	4.41	.80	3	34.40	.78	1
NICOSIA DA RECREIO	C5119	80	-	3.35	.73	1	-	-	-	-	-	-	14.35	.73	2	-	-	-
NILLESH MJ DO SABIA	F1747	87	-	5.15	.72	1	2.69	.61	2				24.59	.72	1	-	-	-
NIT DP	D4328	78	-	1.70	.73	2	5.91	.68	1	-3.82	.77	4	8.07	.73	2	-15.89	.77	4
NIVEAL DA BV	H3442	83	-	0.41	.70	3	14.11	.68	1	-	-	-	4.81	.70	2	-	-	-
NODULO	H3628	74	-	-0.14	.89	3	1.27	.76	2	10.71	69	1	-1.75	.89	3	31.19	.69	1
NONGUR PO DA ZEB.	7698	75	-	3.00	.69	2	-	-	-	-	-	-	17.98	.69	1	-	-	-
NOOR JAH. POI DO BR	C3077	78	02	4.34	84	1	-	-	-	-	-	-	22.39	.84	1	-	-	
NOROESTE	6198	70	-	3.44	.79	1	9.37	.68	1	-	-	-	15.44	.79	2	-	-	-
NORTE	H4571	82	17	1.44	.94	2	4.54	.85	1	3.99	.60	2	4.55	.94	3	-2.26	.60	3
NOTURNO DA SO	H8117	85	02	6.82	.85	1	-2.98	.71	4	1.47	.69	3	35.01	.85	1	-12.24	.69	4
NOVEMBRO	H6502	77	-	7.23	.79	1	4.23	.75	2	11.20	.69	1	30.23	.79	1	5.21	69	2
NUBENTE DA RV	B 765	75	-	-1.46	.81	4	6.11	.72	1	7.10	.71	1	-9.66	.80	4	18.92	.71	1
OASICO DA PONTAL	B 798	76	-	2.99	.90	2	-0.87	.85	3	21.48	.83	1	15.11	.90	2	37.21	.83	1
OBAL DA PAG.	C3378	79	-	3.54	.87	1	8.20	.82	1	19.74	.79	1	16.52	.87	1	40.46	.78	1
OBSTRUTIVO DA RV	B4597	76	-	2.45	.78	2	-	-	-	-	-	-	15.73	.78	1	-	-	-
OBUSEIRO	H4907	78	-	-1.01	.80	4	-5.23	.71	5	6.20	.69	2	-7.84	.80	4	32.73	.69	1
OCASIONAL	6203	69	-	1.41	.85	2	7.09	.71	1	-	-	-	5.80	.86	2	-	-	-
OFF DA FAZ	D5767	84	-	1.13	.79	2	-7.69	.89	5	24.77	.60	1	5.70	76	2	51.20	.60	1

EXPOSIÇÃO 96

LONDRINA

A mais completa Ex

36ª Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina - 3
De 6 a 21 de Abril - Parque de Exposições Go

A base da Exposição de Londrina é a diversificação e a qualidade dos animais apresentados. A mostra foi criada justamente para diversificar; sempre foi aberta às novidades, experiências técnicas, introduções e melhoramentos genéticos. Londrina é a maior casa d todas as raças. Aqui também sã lançadas idéias e campanhas de politic econômica, que são responsáveis pc grandes transformações das últime décadas no Brasil.

Red Angus

Blanc Blue-Belge

Blonde D' Aquitaine

Brahm

Caracu

Charolês

Chianina

Cand

Gir

Holandesa

Jersey

Limo

Nelore

Pitangueiras

Santa Gertrudis

Sime

posição da Pecuária Nacional

30ª Nacional - 4ª Internacional
vernador Ney Braga

Comemorando o Cinquentenário da Sociedade Rural do Paraná, a 36ª Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina consagra a diversidade e a excelência que sempre marcaram a promoção.

REALIZAÇÃO

SOCIEDADE RURAL DO PARANÁ

Av. Tiradentes, 6275 - Parque de Exposições Governador Ney Braga
Fone (043) 338-5276 - Fax (043) 338-5080
Telex (433) 016 - Cx. Postal 398 - CEP 86072-360
LONDRINA - PARANÁ - BRASIL

PATROCÍNIO

BANCO DO BRASIL

san

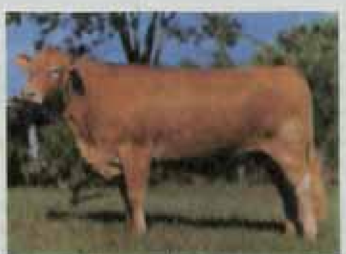
Brangus

Búfalo

Guzerá

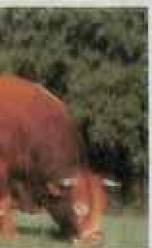
in

Devon



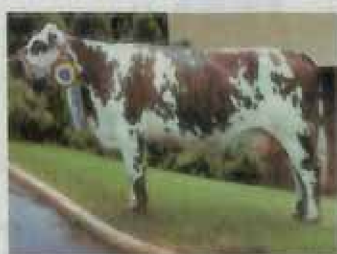
Gelbvieh

Pardo Suíço

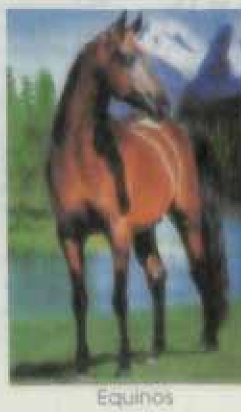


sin

Marchigiana



Normando



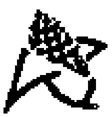
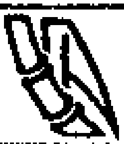
Equinos

ntal

Tabapuã

Suínos

INDICADOR AGROPECUÁRIO COOXUPÉ

PRODUTO	ANÁLISE
CAFÉ	O café iniciou o mês de dezembro a R$ 115,00 e terminou a R$ 110,00 a saca do RA 1 com 15% de escolha, mais uma vez contrariando todos os fundamentos do mercado. Os compradores continuam administrando seus estoques com muita competência, evitando carregar estoques. Com isto, o mercado recua. Nota-se uma boa procura para entrega imediata de café, tanto para o mercado interno quanto para o mercado externo, o que nos leva a crer que poderemos ter preços melhores no decorrer dos próximos meses.
ARROZ	O preço do arroz continua calmo. Tanto o preço como o poder de troca recuaram 6% em relação ao último mês. As condições climáticas adversas no Rio Grande do Sul esboçaram um aquecimento no mercado, mas o Governo Federal já anunciou que colocará parte de seu estoque em disponibilidade para frear qualquer aumento nos preços. Resta saber se o estoque do Governo será suficiente para atender a demanda deste ano, considerando que a área de plantio será 6% menor em relação ao ano passado
LEITE	O preço do leite C recebido pelo produtor caiu muito e chegou a R$ 0,15. O curioso é que esta queda não foi repassada para o consumidor. As indústrias estão recebendo um volume maior de leite nesta época do ano e não conseguem colocar todo o produto no mercado, deprimindo os preços. O mercado também esteve exposto a pressões baixistas, como a importação de leite em pó. O preço de leite B está cotado a R$ 0,30.
 MILHO	Os preços do milho no mercado internacional continuaram em alta. A tendência é de manutenção desse quadro, pois os estoques são os menores dos últimos tempos. Além disso, tivemos problemas climáticos no sul do Brasil. A próxima safra deverá ser pequena e, sem oferta do milho importado, os preços devem ser bem mais compensadores do que da safra passada.
FEIJÃO	O preço do feijão disparou em relação ao último mês. Subiu 73% e o poder de troca melhorou na mesma proporção. A previsão deste indicador se confirmou e o excesso de chuvas em dezembro, nas regiões produtoras, comprometeu a colheita e o abastecimento do produto. Mantida a demanda e pouca oferta, os preços subiram, abrindo espaços também para os especuladores. Com a retomada da colheita no Paraná e São Paulo o mercado poderá equilibrar-se novamente se o tempo ajudar.
SOJA	O mercado de soja também esteve aquecido neste último mês. O preço subiu 5% e o poder de troca melhorou na mesma proporção. Normalmente nesta época do ano o plantio no Brasil já era para estar concluído. Mas as adversidades climáticas nos países do Cone Sul (Brasil, Argentina e Paraguai), responsáveis por 30% de produção mundial, atrasaram o plantio, o que deverá comprometer a produtividade das lavouras. Este fato fez com que as cotações internacionais do produto se mantivessem no último mês.
HORTALIÇAS	O mercado das hortaliças no mês de dezembro esteve em alta, devido à falta de produtos no mercado. Preços para o produtor: cenoura cx 25 Kg, R$ 8,00 a R$ 10,00; beterraba, cx 25 Kg, R$ 8,00 a R$ 9,00; tomate cx 25 Kg, R$ 13,00 a R$ 15,00; pepino cx 25 Kg, R$ 4,00 a R$ 6,00; beterraba cx 25 Kg, R$ 1,50 a R$ 2,50; pimentão cx 12 Kg, R$ 6,00 a R$ 8,00. A cebola está sendo abastecida pela região sul do país, o preço está variando de R$ 0,20 a R$ 0,25 o quilo, livre ao produtor.
 CANA	Os números são os mesmos em relação ao último mês. A indefinição sobre o Proálcool continua e a decisão do governo de liberar o uso do gás natural como combustível desestimulou ainda mais o setor
CARNE	O preço da arroba do boi gordo baixou mais um pouco e atingiu R$ 22,00 para pagamento em 20 dias. Nem o aumento do consumo de fim de ano foi suficiente para aquecer o mercado, que se encontra abastecido. O preço da arroba do suíno também baixou e atingiu R$ 16,50 com pagamento para 12 dias. O preço do Kg do frango vivo é o mesmo e o poder de troca piorou 70%.

1 - DATA DE REFERÊNCIA 01/96 2 - Café preço médio RA 1 COOXUPÉ 3 - Os valores são líquidos recebidos pelo produtor 4 - Preço Dólar ... - Fonte: ... preço de compra R$ 0,9723 5 - No caso do leite, descontar Fete e Funrural 6 - Analista: Alexandre Vieira Costa ... COOXUPÉ

cooxupé

FEVEREIRO

PREÇO	PODER DE TROCA
Saca de 60 kg	Sacas necessárias para adquirir 1 t. de 20-05-20
R$ 115,00	
US$ 118,30	2,30
Saca em casca de 60kg	Sacas necessárias para adquirir 1 t. de 04-14-08 + zinco
R$ 11,30	
US$ 11,60	15,00
Litro de Leite C	Litros necessários para adquirir 1t. de ração 22% AE
R$ 0,25	
US$ 0,25	942,00
Saca de 60 kg	Sacas necessárias para adquirir 1t. de 04-14-08 + zinco
R$ 8,30	
US$ 8,50	20,40
Saca de 60 kg	Sacas necessárias para adquirir 1t. de 04-14-08
R$ 48,30	
US$ 49,60	3,50
Saca de 60 kg	Sacas necessárias para adquirir 1t.de 00-20-10
R$ 12,60	
US$ 12,90	15,95
Caixa Cenoura 25 kg	Caixas necessárias para adquirir 1t de 04-14-08
R$10,00	
US$ 10,28	16,90
Tonelada	Ton. necessárias para adquirir 1t. de 18-00-27
R$ 13,64	
US$ 14,03	19,70
Kg frango vivo	Quilos necessários para adquirir 1t. de ração final
R$ 0,65	
US$ 0,66	414,50

Indicadores Gerais	DEZ/95	No ano	Últimos 12 meses	Proj JAN/96
UFIR	ND	21,69	21,69	ND
Dólar oficial	0,62	15,27	15,27	0,80
Ouro (BM&F)	1,17	15,04	15,04	0,80
TR	1,34	31,56	31,56	1,25
IGP - M	0,71	15,24	15,24	0,70
RENDA DO DINHEIRO				
Poupança	1,85	40,67	40,67	1,75
CDB Pré (Taxa Bruta)	2,41	44,74	44,74	2,56
CDB Pós (Taxa Bruta)	2,46	45,07	2,56	
Fundos de Curto Prazo	1,28	28,99	28,99	1,30
CUSTO DO EMPRÉSTIMO				
Crédito Rural	2,35	49,08	49,08	2,26
Desconto de N.P.	5,80	168,54	168,54	6,00
Cheque especial	12,00	354,23	354,23	12,00

Dados disponíveis até 4.1.96 ND: Não disponível

TRATORES NOVOS E USADOS R$

MARCA	MODELO	1995	1994	1993	1992	1991	1990
MASSEY	250-X Estreito	16.700	15.030	13.527	12.174	10.956	9.860
MASSEY	250-X	15.800	14.220	12.798	11.518	10.360	9.329
VALMET	685-FRUTEIRO	21.290	19.160	17.244	15.519	13.967	12.570
MASSEY	265	19.900	17.910	16.119	14.507	13.056	11.750
MASSEY	275	23.900	21.510	19.359	17.423	15.680	14.112
VALMET	885	34.764	31.287	28.158	25.342	22.807	20.526
MASSEY	292	31.400	28.260	25.434	22.890	20.601	18.540

Preços médios calculados pelas agências, referentes ao dia 4/01/96

ND Não disponível

cooxupé

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES DE GUAXUPÉ LTDA.

Rua Manoel Joaquim Magalhães Gomes,400
Tel/Pabx (035) 551-5000 -Ramal 358
Telex 35-7256/36-7265
Fax :(035) 551-5200 - Guaxupé (MG).
Caixa Postal 104 - CEP 37800-000

Conselho de Administração:
Isaac Ribeiro Ferreira Leite
Presidente
Carlos Alberto P. da Costa
Vice-Presidente
Adriano Muniz
[illegible]
[illegible] Vilela
Francisco Joaquim Ribeiro do Valle
Gabriel Francisco Junqueira Andrade
[illegible]
Superintendentes
[illegible]
[illegible]
[illegible]
José Geraldo Rodrigues de Oliveira
[illegible]
[illegible]
Conselho Fiscal
Efetivos
Eduardo Engel
[illegible]
[illegible]
Suplentes
[illegible]
[illegible]
[illegible]

[illegible]

SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO

RELATÓRIO DE OUTUBRO DE 1995 - ANO XL

A.B.C./S.C.L. - I.Z./C.P.D.

LACTAÇÕES TERMINADAS

I Divisão até 305 dias

Raça: HOLANDESA PRETA E BRANCANro. Ords.: 2x

Raça: HOLANDESA PRETA E BRANCANro.Ords.: 3x

Raça: JERSEY Nro. Ords.: 2x

Raça: PARDA SUIÇA Nro. Ords.: 2x

Raça: JERSEY Nro. Ords.: 3x

Raça: PARDA SUIÇA Nro. Ords.: 3x

Raça: GIR Nro. Ords.: 2x

Raça: GIR Nro. Ords.: 3x

Raça: SIMENTAL Nro. Ords.: 2x

Raça: GIR X HOL. (GIROLANDO) Nro. Ords.: 2x

Raça: GIR X HOL. (GIROLANDO) Nro. Ords.: 3x

Raça: GUZERÁ Nro. Ords.: 2x

Raça: MESTIÇA Nro. Ords.: 2x

II Divisão - Até 365 dias

Raça: HOLANDESA PRETA E BRANCA Nro. Ords.: 2x

Raça: HOLANDESA PRETA E BRANCA Nro. Ords.: 3x

Nome do animal	G.S.	A/M	Lac.	Leite	Gordura	Gord.	Proprietário
[illegible]	PO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

CLASSE C2 - de 4 a 4 1/2 anos

[illegible]

CLASSE C3 - de 4 1/2 a 5 anos

[illegible]

CLASSE D - de 5 a 6 anos

[illegible]

CLASSE E - de 6 a 7 anos

[illegible]

CLASSE F

[illegible]

CLASSE G - de 2 a 10 anos

[illegible]

Raça: HOL. VERMELHA E BRANCA Nro. Ords.: 2x

CLASSE F

CANAA TABLADO VAN DE GROES [illegible]

Raça: JERSEY Nro. Ords.: 2x

CLASSE AA - Até 2 anos

[illegible]

CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos

[illegible]

CLASSE AD - de 2 1/2 a 3 anos

[illegible]

CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos

[illegible]

CLASSE B3 - de 3 1/2 a 4 anos

[illegible]

CLASSE C1 - de 4 a 4 1/2 anos

[illegible]

CLASSE C3 - de 4 1/2 a 5 anos

[illegible]

CLASSE D - de 5 a 6 anos

[illegible]

CLASSE E - de 6 a 7 anos

[illegible]

CLASSE F

[illegible]

CLASSE G - de 2 a 10 anos

[illegible]

Raça: JERSEY Nro. Ords.: 3x

CLASSE A [illegible]

Nome do animal	G.S.	A/M	Lac.	Leite	Gordura	Gord.	Proprietário
[illegible]	PO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Raça: PARDA SUIÇA Nro. Ords.: 2x

CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos

[illegible]

CLASSE AB - de 2 1/2 a 3 anos

[illegible]

CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos

[illegible]

CLASSE B3 - de 3 1/2 a 4 anos

[illegible]

CLASSE C1 - de 4 a 4 1/2 anos

[illegible]

CLASSE C3 - de 4 1/2 a 5 anos

[illegible]

CLASSE D - de 5 a 6 anos

[illegible]

CLASSE E - de 6 a 7 anos

[illegible]

CLASSE F

[illegible]

CLASSE G - de 6 a 10 anos

[illegible]

CLASSE H - mais de 10 anos

[illegible]

Raça: PARDA SUIÇA Nro. Ords.: 3x

CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos

[illegible]

CLASSE AD - de 2 1/2 a 3 anos

[illegible]

CLASSE C2 - de 4 a 4 1/2 anos

[illegible]

CLASSE E - de 6 a 7 anos

[illegible]

CLASSE F

[illegible]

Raça: GIR Nro. Ords.: 2x

CLASSE BB - de 3 1/2 a 4 anos

[illegible]

CLASSE C2 - de 4 a 4 1/2 anos

[illegible]

CLASSE C3 - de 4 1/2 a 5 anos

[illegible]

CLASSE D - de 5 a 6 anos

[illegible]

CLASSE E - de 6 a 7 anos

[illegible]

Nome do animal	G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	PRODUÇÃO (kg) Leite	Gordura	% Gord.	Proprietário
CLASSE F - de 7 a 8 anos							
SANTA CRUZ [illegible]	PO	8/3	355	6140	261.0		[illegible]
[illegible]	PO	8/4	366	5879	221.0		[illegible]
[illegible] DOS [illegible]	PO	12/7	366	5197	280.0		[illegible]
[illegible] DE SANTO HUMBERTO	GC3	7/9	366	[illegible]	[illegible]		[illegible]
[illegible] DE SANTO HUMBERTO	PCOC	10/8	366	4763	[illegible]		[illegible]
[illegible]	PO	10/6	317	[illegible]	[illegible]		[illegible]
[illegible] DOS [illegible]	PO	11/7	345	5700	174.5		[illegible]
[illegible]	PO	11/2	291	2198	127.0		[illegible]
[illegible] DE BRASILIA	PO	5/1	347	3009	118.5		[illegible]
[illegible] DA [illegible]	PCOC	8/10	366	2881	129.8		[illegible]
[illegible]	PCOC	12/6	306	[illegible]	109.1		[illegible]
[illegible] DA [illegible]	PCOC	10/1	366	2990	103.6		[illegible]
[illegible] DA [illegible]	PCOC	21/[illegible]	311	2881	100.1		[illegible]
[illegible] DA [illegible]	PCOC	14/0	131	2197	88.0		[illegible]

Raça: GIR Nro. Ords.: 3x

Nome do animal	G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	PRODUÇÃO (kg) Leite	Gordura	% Gord.	Proprietário
CLASSE A - [illegible]							
[illegible] DE BRASILIA	PO	3/11	366	8912	249.7		[illegible] FAZ. BRASILIA AGROPEC. LTDA
CLASSE F - de 7 a 8 anos							
[illegible] DE BRASILIA	PO	7/4	366	8157	297.8		[illegible] FAZ. BRASILIA AGROPEC. LTDA

Nome do animal	G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	PRODUÇÃO (kg) Leite	Gordura	% Gord.	Proprietário
[illegible] DE BRASILIA	PO	8/6	366	6413	264.1		[illegible] FAZ. BRASILIA AGROPEC. LTDA

Raça: SIMENTAL Nro. Ords.: 2x

Nome do animal	G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	PRODUÇÃO (kg) Leite	Gordura	% Gord.	Proprietário
CLASSE [illegible]							
MOSTAZA[illegible]	PCA	3/3	366	6349	187.8		[illegible] LUIZ AUGUSTO MULLER

Raça: GIR X HOL. (GIROLANDO) Nro. Ords.: 2x

Nome do animal	G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	PRODUÇÃO (kg) Leite	Gordura	% Gord.	Proprietário
CLASSE A - [illegible]							
[illegible]	PCOC	[illegible]	336	3488	[illegible]		[illegible] FAZ. [illegible]
CLASSE F - de 7 a 8 anos							
[illegible]	[illegible]	[illegible]	333	[illegible]	[illegible]		[illegible] LTDA.

Raça: GUZERA Nro. Ords.: 2x

Nome do animal	G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	PRODUÇÃO (kg) Leite	Gordura	% Gord.	Proprietário
CLASSE F - de 7 a 8 anos							
[illegible]	PO	8/4	327	4467	209.6		[illegible] AGROPEC. LTDA.
[illegible]	PCOC	11/8	346	3490	219.8		[illegible] AGROPEC. LTDA.

RESULTADOS PARCIAIS DE CONTROLE

A.B.C. / I.Z. Data:31/10/95

Raça: HOLANDESA PRETA E BRANCA

JOÃO FIGUEIREDO FROTA
VARGINHA - MG.

2 ordenhas.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) No lact.	No dia	% Gor.
GUILHERMINA RUFFIAN SS	GHB	8/10	190	5779	28.0	3.69
LOBA ASTRONAUT SS	GC5	4/10	70	2330	28.0	3.11
S S OLAGOXVA BERLIN	PO	2/2	49	858	21.0	3.00
SS HAMERICA STEWART	PO	7/11	47	1313	23.5	3.70
SS HANE[illegible] SKYLER	GHB	7/6	212	6405	21.4	3.79
SS HAVANA PABST	PO	7/11	238	6407	21.2	3.91
SS HELEONORA BOOTMAKER	PO	7/8	224	6914	22.8	3.60
SS IAIA CAVALIER TE	PO	7/3	196	4065	24.8	2.52
SS ILMA BAION	PO	8/10	73	2487	28.2	2.90
SS IRENE GAMBLER	PO	8/10	160	4352	21.8	4.12
SS JANETH JOE	PO	8/3	163	4770	23.3	3.02
SS JORNADA CAVALIER	PO	6/8	138	4489	21.4	4.11
SS JUVENTUDE BASIC	PO	6/0	100	3790	26.8	3.01
SS LEILA PABST	PO	5/1	163	4862	24.3	3.61
SS LEMBRANÇA DUNWOOD	PO	4/8	148	3408	21.2	3.30
SS LINA BERLIN	PO	5/1	225	6544	21.4	3.08
SS LISBOA BELL ANDY	PO	4/10	87	2749	28.0	3.21
SS LUCIENE ROTATE	PO	4/9	63	1881	27.0	2.62
SS LUCY MARS	PO	4/11	142	3207	24.8	3.21
SS MADALENA DUNWOOD	PO	4/0	167	4049	23.0	3.58
SS MAGIA MARS	PO	4/1	186	6248	26.2	3.81
SS MARCHA ROYALTY	PO	4/5	137	3468	21.0	2.91
SS MEDICINA JUSTICEIRO	PO	3/10	151	4445	21.2	3.21
SS MARACHA PABST	PO	3/4	137	3165	22.2	3.69
SS [illegible] BELUN	PO	2/6	284	5792	21.0	3.00
SS NIGIA JUSTICEIRO	PO	2/11	83	1845	22.0	3.51
SS NOEMIA JUSTICEIRO	PO	2/0	148	3158	20.4	2.69
VINTEM LEDA HANAS NORTHCROFT	PO	8/5	41	871	21.0	3.05

MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
BRAGANÇA PAULISTA - SP.

19.01.93 — 2 ordenhas.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) No lact.	No dia	% Gor.
MELISIO RAIMUNDA LAMPERGIA A J. 607	PO	0/0	6	234	32.0	2.01
MELISIO RAMAR[illegible] NATURA [illegible] 645	PO	5/0	145	3730	23.3	3.32
MELISIO RAPAR[illegible]	PO	5/1	244	7815	27.2	3.20
MELISIO RE[illegible]	PO	5/3	240	7790	29.0	3.11
MELISIO [illegible]	PO	5/0	41	1597	42.4	3.31
MELISIO [illegible]	PO	4/3	179	6669	31.4	2.71
MELISIO [illegible]	PO	4/5	69	3040	37.4	2.01
MELISIO [illegible]	PO	3/6	142	3776	26.2	3.11
MELISIO [illegible]	PO	3/10	25	003	35.0	3.73
MELISIO [illegible]	PO	3/0	100	6133	20.0	3.29
MELISIO [illegible]	PO	2/0	52	4103	19.0	2.60
MELISIO [illegible]	PO	2/0	42	1083	31.0	2.60
MELISIO [illegible]	PO	2/0	100	2460	28.0	2.24
MELISIO [illegible]	PO	3/0	151	2557	20.0	3.20
MELISIO [illegible]	PO	3/5	253	4810	20.0	3.10

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) No lact.	No dia	% Gor.
MELISIO UNICA RAIMUNDA ECDIE878	PO	2/10	188	4578	22.4	3.30
MELISIO URUPEMA DANA F. PAUL882	PO	2/4	148	4002	28.0	2.52
MELISIO VALERIA COALELA B EYES84	PO	2/6	87	1538	18.8	2.40
MELISIO VALQUIRIA SUECIA LOCK368	PO	2/2	31	684	22.0	2.82
MELISIO VEDETE TEMPERATURA JOCK 867	PO	2/3	75	1427	20.4	2.40
MELISIO VISIBILIDADE LUNA TIKVAH371	PO	2/7	38	632	27.2	2.50
MELISIO VITORINA STEFANIS TESEU 885	PO	2/3	170	4062	23.2	2.50
NUVEM FLAUTA HILLTOP DO MELISIO 231	GHB	8/4	30	847	30.8	3.79
PERNOSTICA NADIA M R DO MELISIO 268	GC4	7/3	51	1773	37.4	2.10
PIORRA NOVELA BREEZE DO MELISIO 263	GC4	6/0	300	7768	22.2	3.11
RELVA NONA MONITOR DO MELISIO283	GC5	5/11	122	5418	38.0	3.00
SANDRA MADONA JABON DO MELISIO 313	GC5	5/1	188	4407	20.8	3.30
SELMA PANDA ECHO DO MELISIO 310	PO	4/8	162	5110	20.2	3.12
STELA PETALA G. BELL DO MELISIO 333	GC3	4/8	82	3363	38.0	1.89
UBATUBA ULENKA P. DO MELISIO383	GC4	3/2	81	2863	28.8	2.79
UBERABA PERNOSTICA DO MELISIO358	GC5	3/6	70	1819	24.0	3.00
UCA SADIA FANCY PAUL DO MELISIO 368	GC4	2/4	173	3888	21.0	3.00
UNIAO NEVADA F. PAUL 2 MELISIO 365	GC3	3/1	109	3472	19.0	3.18
UNIFLOR ODARA IMPRIT DO MELISIO 359	GC3	3/2	154	3488	22.0	2.82
URCA PALERMA RUSS DO MELISIO358	GC4	3/4	88	3231	31.4	2.81
VAIDADE MANACA TESEU DO MELISIO 377	GC3	2/5	93	2148	20.0	2.68
VANESSA PALERMAT DO MELISIO 387	GC4	2/2	52	1076	19.0	2.90
VENUS PAPUANA BLUE EYES DO MEL378	GC8	2/4	82	2277	23.0	3.01
VERA SILVIA TESEU DO MELISIO380	GC8	2/6	80	1277	23.4	3.28
VERDADE PAMELA RASCAL DO MEL 370	GC4	2/5	89	2087	23.0	3.09
VILMA OLENKA PEYTON DO MELISIO384	GC4	2/3	88	1320	21.0	3.00
VIRTUDE NOVIDADE B. EYES DO MEL 374	GC4	2/6	78	2049	30.2	1.89
VITORIA NIVEA BLUE EYES DO MEL 372	GC5	2/5	110	2846	20.4	2.89

ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ
PIRACICABA - SP.

19/10/93 — 2 ordenhas.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) No lact.	No dia	% Gor.
ESALQ FLAVIA SINNISSIPPI	PO	7/3	78	2329	34.2	3.19
ESALQ GABRIELA SINNISSIPPI	PO	6/1	242	3880	13.2	3.03
ESALQ GLENDA SINNISSIPPI	PO	6/2	72	2847	38.8	3.00
ESALQ HELOISA DAVEL	PO	5/2	41	1581	40.7	2.80
ESALQ HENNA LUCKIE	PO	5/1	208	3621	27.3	3.38
ESALQ INGRID GOLD NUGGET854	PO	3/10	264	5952	25.5	3.29
ESALQ IOLANDA ROCKY	PO	4/0	69	3064	39.5	3.09
ESALQ IOLE ARUNDA	PO	4/2	74	1881	31.0	3.00
ESALQ JEANINE HAWAIIAN	PO	2/6	205	4072	10.0	4.10
ESALQ JUCASTA MODULUS	PO	2/5	176	4110	28.5	3.24
ESALQ JOSY GOLD NUGGET	PO	2/4	227	4670	21.0	3.03
ISABELA VALU ESALQ	PCOC	4/0	123	3492	20.5	3.63

GIOVANI BRANQUINHO GROSSI
MOGI DAS CRUZES - SP

19/01/93 — 2 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) No lact.	No dia	% Gor.
CALLSTRONG CLARA T W 2415	PO	6/0	107	3033	21.9	3.00

CARLOS ALBERTO J. LOHMAN
FAZENDA SANTA FRANCISCA DO CAMANDUCAIA
CEP 13820 - JAGUARIUNA - CAIXA POSTAL 44
TEL (019) 867-1276 - FAX (019) 867-[illegible]

0/11/95 — 3 ordenhas.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) No lact.	No dia	% Gor.
762	GC3	2/6	94	2050	23.9	3.08
FRANCIS BEACON JUICY VALIANT TE 761	PO	2/6	104	2166	20.4	3.18
FRANCIS LIA BAMBI SIMON TE558	PO	7/3	261	5778	21.8	3.21
FRANCIS MAGIA PIACEMA MIL NOR 582	PO	8/7	182	3826	18.0	3.11
FRANCIS NEBRASKA BAUTY LOT827	PO	6/8	29	744	28.8	3.01
FRANCIS ORQUESTRA B. SYMBOL TE841	PO	4/10	180	3748	18.8	3.82
FRANCIS PAMELA MILU DIXIECRAT868	PO	4/1	84	2282	28.2	3.01
FRANCIS PREMIADA NOTA CAH AM 697	PO	3/4	18	407	22.8	3.10
FRANCIS QUARESMA MAGIA TIDY742	PO	2/8	281	5470	21.0	3.10
FRANCIS QUINTA NAMORADA738	PO	2/3	300	4980	18.0	3.78
FRANCIS ROMANTICA TONIA WESTER778	PO	2/1	104	2098	21.8	3.01
NOCA ROYALTY DE FRANCIS613	GC2	5/11	128	4488	32.0	3.09
PAROLA COUNSELOR DE FRANCIS669	GC2	3/4	279	5588	18.8	3.62

GABRIEL E SERGIO SIMÃO
PORTO FERREIRA - SP

10/11/95 — 2 ordenhas.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) No lact.	No dia	% Gor.
TEBRASA JARA COUNSELOR PORTELA 2340	PO	4/9	50	1614	33.8	2.81
TEBRASA METE JUNIOR OPALA2230	PO	3/4	299	8460	26.6	3.01
TEBRASA IZABELA VALLI NADIA2212	PO	4/5	233	4731	22.0	3.41
TEBRASA JULIANA B OCEANA2252	PO	5/11	117	3630	31.8	2.78
TEBRASA LEIA PIERRE NUTRICIA 2218	PO	6/4	213	4985	24.8	2.80
TEBRASA LIDIANA CONF. RIQUEZA2404	PO	3/7	25	878	37.6	2.79
TEBRASA MARCIANA C. SOLANGE 2452	PO	2/0	205	5810	25.2	3.21
TEBRASA MARY B. RAQUEL TE2409	PO	2/8	361	8828	22.8	2.86
TEBRASA NOVENA N. BOY PIONEIRA 2306	PO	4/9	75	2047	32.2	3.11
TEBRASA NUBLADA NED BOY PRECE 2342	PO	4/6	155	4082	25.0	3.40
TEBRASA OCIDENTAL L. RAFAELA 2420	PO	2/7	313	8168	21.2	3.21

AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS
ITAPIRA - SP

10/14/95 — 2 ordenhas.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) No lact.	No dia	% Gor.
ALUMARGI EPIC GUAPETA 47	PO	8/4	264	6505	20.0	3.20
ALUMARGI GOLD JABUTI 117	PO	5/7	210	6300	24.2	3.18
ALUMARGI MARQUESA DUSTER228	PO	3/7	348	11022	21.0	3.10
ALUMARGI MILESTONE HURRAH55	PO	7/9	140	3762	25.2	3.21
ALUMARGI NEBLINA CLEITUS 239	PO	3/4	123	2455	23.0	3.00
ALUMARGI OACA BLACKSTAR TE281	PO	2/0	161	3545	20.2	3.02
ALUMARGI REX LUCELIA 131	PO	4/8	318	8301	27.2	3.28
INGLA SIMON ALUMARGI77	GC3	8/8	362	10763	24.2	3.02
JESUITA SIMON ALUMARGI78	GC4	8/8	35	754	22.0	3.50
MEDEIA ROYALTY ALUMARGI107	GC3	4/4	38	718	20.0	3.30
NEIVA MARS ALUMARGI111	GC3	2/2	311	8127	23.5	2.98

3 ordenhas.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) No lact.	No dia	% Gor.
ALUMARGI NEREIDE BOOTMAKER 263	PO	2/10	83	2088	23.6	3.32
ALUMARGI ORLA SIMSON 278	PO	2/2	127	2772	24.8	3.20
ALUMARGI MAGNA STARBUCK TE 212	PO	4/2	155	4238	23.0	3.40
ALUMARGI CAVALIER GRANADA40	PO	8/1	35	1195	36.2	2.81
ALUMARGI CAVALIER HAMELIA 07	PO	7/2	257	7908	27.4	2.99
ALUMARGI CLEITUS LAICA 134	PO	4/1	188	5950	31.8	2.81
ALUMARGI DIANA STARBUCK 286	PO	2/2	66	1406	23.8	3.18
ALUMARGI HERCULES LORENA 127	PO	3/4	139	4678	32.8	3.01
ALUMARGI JOE IARAAO	PO	7/2	150	5157	33.1	2.80
ALUMARGI LANA CAVALIER 143	PO	4/9	188	4233	24.8	3.39
ALUMARGI LANDA IMPERADOR 146	PO	4/9	219	6698	25.4	2.82
ALUMARGI LAVINIA STARBUCK TE 160	PO	4/5	150	4887	31.3	2.81
ALUMARGI LETICIA DUSTER 164	PO	4/8	72	1887	27.0	3.18
ALUMARGI LIRIS GOLD 150	PO	4/10	82	3509	40.5	3.01
ALUMARGI LUSA SIMON 158	PO	4/7	150	6115	36.2	3.20
ALUMARGI MABEL FROST 249	PO	3/0	323	10570	32.2	3.81
ALUMARGI MADRESSILVA MANDINGO 208	PO	3/11	210	8458	27.8	3.12
ALUMARGI MADRIGAL STARBUCK TE 213	PO	4/2	168	6508	32.2	3.11
ALUMARGI MAITA DUSTER 216	PO	3/10	414	11030	24.8	3.41
ALUMARGI MAITACA DUSTER 234	PO	3/8	168	5699	33.6	2.93
ALUMARGI MALAGUENHA DUSTER 215	PO	4/0	168	4689	30.2	3.41
ALUMARGI MALMEQUER DUSTER 104	PO	4/3	184	5897	32.0	3.00
ALUMARGI MALUNGA CALYPSO 229	PO	3/9	168	5320	34.9	2.00
ALUMARGI MANDINGA INSPIR. TE 204	PO	4/3	84	2770	40.8	2.35
ALUMARGI MANDINGO JANGADA 111	PO	5/11	207	6402	31.2	3.02
ALUMARGI MANDINGO JUSTA 116	PO	5/7	243	8870	32.2	3.01
ALUMARGI MANDINGO LAURA 178	PO	5/3	171	5901	38.0	2.61
ALUMARGI MARLES BLACKSTAR 220	PO	3/8	230	0768	23.0	2.98
ALUMARGI MEIRE STARBUCK 231	PO	3/2	229	5657	23.0	3.00
ALUMARGI MINERVA DUSTER 205	PO	0/3	01	3593	42.0	2.61
ALUMARGI MUMBA ASTRONAUT 207	PO	3/11	200	7520	34.0	2.79
ALUMARGI MULATA IMPERADOR 109	PO	4/1	231	9851	25.3	3.40
ALUMARGI NADIR INSPIRATION TE 249	PO	2/10	274	7017	22.0	3.10
ALUMARGI NAIRA BLACKSTAR TE 240	PO	3/3	40	1604	39.1	3.79
ALUMARGI NAPEVAS BOOTMAKER 271	PO	2/1	240	7140	27.0	3.11
ALUMARGI NATIVA DELEGATE 207	PO	2/4	238	6655	25.0	3.26
ALUMARGI NERCIDA DELEGATE 259	PO	2/3	104	5130	30.2	3.51
ALUMARGI N.SSÃO DIXIE ROCKY 272	PO	1/11	320	0152	25.2	3.21
ALUMARGI ODALISCA DELEGATE 275	PO	2/0	07	3020	25.7	3.00

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) No lact.	No dia	% Gor.
ALUMARGI OLADA PEGASSUS 302	PO	2/1	85	1769	22.0	3.32
ALUMARGI OLENKA POLO 278	PO	2/2	188	4688	26.6	3.40
ALUMARGI OLIMPIA BUCCANEER 274	PO	2/4	135	3561	26.2	3.01
ALUMARGI OLIVIA LEADMAN TE 279	PO	2/3	170	4161	30.2	3.21
ALUMARGI OPALINA MARK 281	PO	2/2	60	1780	30.9	3.11
ALUMARGI ORANGE CITATION 294	PO	2/1	63	2665	31.2	3.11
ALUMARGI ORNELA LEADMAN TE 280	PO	2/1	152	4400	28.6	3.81
ALUMARGI OSTRA PEGASSUS 282	PO	2/1	161	4162	30.0	3.20
ALUMARGI OURANA CITATION 285	PO	2/2	93	2279	26.0	3.60
ALUMARGI OUSADA POLO 287	PO	1/11	160	5286	30.2	3.41
ALUMARGI OXALA STARBUCK 288	PO	2/1	128	3333	28.2	3.40
ALUMARGI RAINBOW LIRA 137	PO	5/1	182	5408	32.8	3.40
ALUMARGI REX LILIA 136	PO	4/6	337	10448	21.3	3.00
ALUMARGI SIMON IRLANDESA 63	PO	6/9	165	4097	28.6	3.21
ALUMARGI SUNGOLD IRAPUA 65	PO	7/1	189	6732	37.2	2.90
CATARATA ALUMARGI 218	PCOD	4/1	146	3014	21.6	3.29
EDGELEN CONQUEST LAUREN	POI	3/3	176	5744	24.8	3.21
GLEN ELDA REVOLVER PEPSI	POI	3/11	54	1973	37.0	3.00
HASTE CAVALIER ALUMARGI 70	GC7	7/9	78	4241	63.4	2.40
HELENA NICO 314	GC4	6/11	274	7081	26.8	3.41
HERDEIRA PISTOL ALUMARGI 66	GHB	8/5	133	4268	21.8	3.29
ILUSAO SUNGOLD ALUMARGI 74	GC2	7/2	163	6484	33.8	3.01
ISIS INVINCIBLE ALUMARGI 73	PCOC	7/6	127	6800	39.0	3.00
ITAPIRA SIMON ALUMARGI 64	GC2	8/8	159	6028	36.8	3.01
JU VINDALE BELL JOAN 145	PO	8/7	120	3710	36.0	3.21
JURUA SIMON ALUMARGI 76	GC2	8/0	224	8652	34.2	2.81
KELLSWIG GOLDEN OAK MARBEL 447	POI	6/3	395	10764	20.6	2.98
LINDOIA REX ALUMARGI 100	GC3	4/4	149	5866	27.2	2.79
LOANDA TRAD ALUMARGI 92	GC2	5/1	184	6560	32.0	3.09
LUNAR SYMBOL ALUMARGI 94	GC3	5/1	200	6797	36.2	3.30
MICANGA SIMON ALUMARGI 101	PCOC	3/10	307	6917	22.0	3.19
MIMOSA IMPERADOR ALUMARGI 102	GC3	4/4	56	1309	24.4	3.20
MIRAGE MANDINGO ALUMARGI 108	GC2	3/5	218	6328	20.8	3.20
NICE ARES ALUMARGI 115	PO	2/3	361	8071	22.4	3.21
NOSTALGIA IMPERADOR ALUMARGI 118	GC3	2/10	81	1957	20.8	3.20
ORGANDI QUIVALENT ALUMMARGI 123	GC4	2/1	166	4683	28.8	3.22
ORQUIDE PINE ROCKY ALUMARGI 124	GC3	1/11	174	5748	33.6	3.01
ORSOLA PINE ROCKY ALUMARGI 121	GC3	2/2	162	3830	24.8	3.19
PATRICIA MELISSA BOZ PEDROASSU 113	GC3	3/3	404	12432	24.0	3.08
REGRANCREST CLEITUS MARTHA 275	POI	5/10	306	8580	24.2	2.81
RICHLAWN BETSY STEWART BUNNY 334	PO	6/0	325	8408	25.6	2.81

GUISSONA AGROPECUARIA LTDA.
AMPARO - SP

16/04/95 — 3 ordenhas.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) No lact.	No dia	% Gor.
GLORYLAND NATASHA 165	PO	3/8	80	2178	24.2	3.37
GUISS BARTIRA CHIEFTAIN	PO	8/0	375	8858	20.0	3.60
GUISS EVA DOMBO TRISS	PO	6/8	107	2305	21.8	3.30
GUISS VANESSA CALYPSO 155	PO	2/10	69	1674	24.4	3.48
J.E.N. LABAN JINGA TE	PO	3/5	105	1996	23.0	3.87
NORN COUNSELOR JOANN 3020	POI	4/2	164	4874	26.9	3.50

FAZENDA E HARAS SÃO FRANCISCO
MOGI MIRIM - SP

10/25/95 — 3 ordenhas.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) No lact.	No dia	% Gor.
687	PO	8/8	62	2188	38.0	3.16
705	PO	2/8	321	8483	31.8	3.11
BATISTELA GINA'S 1072	4M	4/11	145	6907	42.4	3.00
A.F. FORTALEZA LANDA TE 600	PO	3/11	178	6574	40.6	3.10
AAFKE ROCKY 35 BRONKHORST 1009	GC3	4/11	183	5581	33.0	3.10
ALBERTINA'S GABERA TONY TE 670	PO	4/10	204	6614	26.0	3.40
ALBERTINA'S GALEOTA MARQUIS NED 678	PO	4/11	120	6536	34.4	2.89
ALBERTINA'S GAVASTA INSPIRATION 683	PO	4/8	149	4030	28.8	2.91
ALBERTINA'S GLENA ENHANCER TE 673	PO	4/11	139	4918	40.0	2.80
ALBERTINA'S INDIA BOVA TE 688	PO	3/0	200	5858	32.4	3.49
ALBERTINA'S ITAQUA INSPIRATION 693	PO	4/8	32	1280	40.2	3.01
ALBERTINA'S ITALIA ROCKALLI TE 690	PO	4/1	317	0170	20.3	3.38
ALBERTINA'S JAMAICA LABAN 709	PO	3/3	131	4273	31.4	2.99
ALBERTINA'S JUCA LABAN 711	PO	3/2	104	3254	31.1	3.41
ANDRADINA OLIA 1008	PCOD	7/2	127	3755	33.4	3.11
ARATINGA PRINCESA 27 ROYALTY 852	PO	5/3	212	0823	35.5	2.99
ARIANA KAY VALIANT AMADA 714	GC4	3/4	203	6428	26.8	3.16
ASTECA MORRO AGUDO 483	PCOD	5/2	133	5540	41.2	2.79
BALANCA GINA'S 1077	4M	4/3	87	3606	37.0	3.01
BANELLA LINDA AVERRIGUOYA 1080	PO	3/0	74	2000	28.0	3.30
BATUCADA GINA'S 1073	4M	5/4	89	3404	33.9	2.07
BIMBA GINA'S 1069	4M	5/2	128	4070	30.0	3.31
BLUE VISION TRADITION LILLA'S 565	GC-1	5/10	130	4811	31.2	3.49
BOA ESPERA JACQUELINE MISTY 1004	PO	4/5	105	6029	20.9	3.01
BOA ESFERA KITTY NAPOLEAN 735	PO	0/4	194	7020	30.7	3.00
BOA ESPERANCA M. POTENCIAL 139 1002	PO	3/5	177	6845	35.7	3.51
BORBOLETA GINA'S 1075	4M	4/7	103	3750	31.0	3.70
BOTELHA GINA'S 1070	4M	4/0	48	1044	42.0	2.70
BRILHANTE VM LILLA'S 541	GC4	0/5	50	1733	32.4	2.50
BRONKHORST HIENA COUNSELOR 164 1065	PO	4/3	142	4429	34.5	3.19
CANDIDA ROSITA L. LILLA'S 551	GC2	9/1	152	5249	34.7	2.[illegible]
CHERRY VORN BREEZE LILLA'S 553	GC4	5/1	103	4329	77.5	3.03
CONCORDIA GLORET BELLE ET 549	PC4	5/0	170	6106	34.6	3.40
COR BOA NOVA VIDA 101	PO	2/5	23	620	25.3	3.40
CRIANCA VM RAINBOW LILLA'S 554	PO	0/3	120	4805	33.7	2.03
CULO KITTY 222 727	PO	6/11	210	6670	31.3	3.00
D'AGUA LIMPA HOLANDA D. JASON 550	PO	4/4	203	0303	20.1	3.50

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact	PROD LEITE(Kg) Na Lact	Media	% Gor
D'AGUA LIMPA IOLANDA FELICIDADE 853	PO	4/1	177	5879	27.4	3.39
DURYDALE JULIE 342	PO	2/6	169	5718	33.0	3.00
DUPLEX CB EVO 533	PO	3/10	48	1381	32.8	3.29
GARCON GARDONETE GINA'S 322	GC2	4/4	212	8180	30.8	3.30
GARCON IVETE GINAS 417	PCOC	3/2	84	2405	28.6	3.01
GINA'S ASTRO JET FELIZARDA 261	PO	6/8	281	9820	28.7	3.01
GINA'S BLACKSTAR JOIA 516	PO	2/8	87	1843	30.8	3.08
GINA'S BLACKSTAR JOVEM TE 578	PO	2/2	110	3102	28.8	3.11
GINA'S BOOTMAKER HANA 371	PO	4/0	88	3869	38.0	3.21
GINA'S BOOTMAKER HARMONIA 380	PO	3/11	80	2351	33.9	3.10
GINA'S BOOTMAKER ISABELA 398	PO	3/6	78	2744	38.8	3.39
GINA'S BOOTMAKER ISOLINA 457	PO	2/9	142	4641	32.0	3.99
GINA'S BOVA GLOW IONE 450	PO	2/10	104	3746	38.8	2.81
GINA'S CASPER HEBE 377	PO	3/6	196	8848	37.7	3.10
GINA'S CAVALIER ESCRAVA TE 152	PO	7/8	51	1685	32.5	2.80
GINA'S CAVALIER JANELI 578	PO	2/2	128	2709	26.7	3.10
GINA'S CHAIRMAN FAROFA 276	PO	6/8	182	6205	28.2	3.21
GINA'S CHAIRMAN VALIANT JANE 524	PO	2/8	25	655	20.0	3.10
GINA'S CHAIRMAN VALIANTE JANETE 502	PO	2/5	84	2045	26.5	3.09
GINA'S COUNT GRANADA TE 327	PO	4/3	209	7077	25.3	3.41
GINA'S CUBBY IRLANDA418	PO	2/8	334	9744	29.2	3.40
GINA'S DAVIS INDIRA 448	PO	2/10	182	9388	31.5	3.11
GINA'S DON GIOVANI FLANAILA 243	PO	4/3	74	2516	36.1	2.81
GINA'S ENDEAVOUR IARA 452	PO	2/8	207	5282	28.5	3.39
GINA'S GARCON INES 415	PO	2/10	188	8409	33.2	3.19
GINA'S GLOW HORTA384	PO	3/8	63	2083	38.2	3.01
GINA'S INSPIRATION JESSICA518	PO	2/7	48	786	25.8	3.41
GINA'S IVANHOE BELL GRAVATA TE318	PO	4/10	48	2025	43.5	2.80
GINA'S LABAN INDISCRETA485	PO	3/6	217	6415	27.4	3.08
GINA'S LABAN JANDIRA520	PO	2/4	105	2288	29.1	3.40
GINA'S LINCOLN ILHABELA478	PO	2/5	154	4088	26.4	3.30
GINA'S MARS FANFARRA385	PO	6/5	208	7788	37.7	3.33
GINA'S MASCOT IZA TE481	PO	3/8	172	6458	34.3	3.09
GINA'S RANDAL FESTEIRA283	PO	5/7	88	2875	38.3	3.00
GINA'S REVELATION FACEIRA 250	PO	5/10	214	8184	27.2	3.01
GINA'S SECRET GAUCHA TE326	PO	4/7	121	4576	44.8	3.00
GINA'S SECRET GULEADA TE323	PO	4/7	129	3821	38.1	3.21
GINA'S STARBUCK MERCEDRA358	PO	3/10	237	7463	28.7	3.41
GINA'S STARBUCK JULIA519	PO	2/6	82	2535	31.1	3.22
GINA'S TONY IRRADIA476	PO	2/8	120	4029	35.3	2.89
GINA'S TRADITION GRANDA89	PO	8/1	112	4448	38.3	3.00
GINA'S VIANNEY IEMA487	PO	2/7	168	4425	30.5	3.41
GINA'S VIANNEY ISABEL414	PO	3/2	85	2180	27.3	3.30
GINA'S TONY ITAPIRA460	PO	2/11	149	6079	37.7	3.00
HAZELCOAM STERLING FLORA03	PO	6/8	242	7863	32.6	3.38
HILL POND STAR FLOWER930	PO	4/1	114	4047	40.6	3.00
HUGUES IEMANJA MATTHEW605	PO	2/10	219	8430	27.3	3.00
HUGUES ILIA SHEIK603	PO	2/8	212	8019	30.2	3.10
HUGUES INA ODYSSEY 2010604	PO	2/10	201	7224	38.2	3.20
HUGUES INGRID GAVBLER644	PO	2/3	25	860	38.6	2.89
INEKE J. S. 915 DE BRONKHORST1007	GC3	6/11	170	8884	29.3	3.62
JASBE TRUDE1074	PO	4/1	28	892	33.4	2.89
JUCARA TEMPO ALBERTINA'S701	PO	3/1	223	9977	25.3	3.40
JULIANA MORRO AGUDO504	PCOD	7/0	231	8471	28.3	3.31
KAT DUSTER GEESK 21702	PO	4/3	121	4580	37.1	2.89
KAT LETRA B. BUILDER IMAGE TE783	PO	8/5	145	6498	44.3	2.88
KATISPERA AJ GEESKE 21859	PO	2/8	182	6240	25.6	3.30
KATISPERA ARUNDA 7 J A KIMBERLY802	PO	5/8	85	2348	26.7	3.18
KATISPERA BROKER LEAH 23827	PO	2/4	77	2033	28.9	3.38
KATISPERA CALY LETRA 22837	PO	3/7	228	6855	28.3	3.22
KATISPERA CONQUEST QUICK 13 TE834	PO	2/4	16	381	28.7	3.18
KATISPERA CLUASELOR LONA 23088	PO	3/2	88	2725	29.4	3.07
KATISPERA DELEGATE JEANS3PD	3/3	2366292		34.7	3.01	
KATISPERA HILLSBUCK LETRA 22843	PO	3/7	150	4170	27.4	3.21
KATISPERA INSP. MAGAS 21790	PO	4/0	179	4772	29.3	3.09
KATISPERA INSPIRATION MAGAS 21793	PO	3/0	110	3064	26.8	3.29
KATISPERA JETRO NEVOSA 22838	PO	2/8	188	3876	27.7	3.21
KATISPERA LETRA 3W M. KANDY830	PO	6/2	83	2529	28.9	3.81
LENITA EMBOLADA DELICIA NEO824	PO	4/1	25	609	28.8	3.20
MANS GRECH DE 312740	PO	3/9	238	8140	35.0	3.20
MARIA DULCIA INSPIRATION347	PO	2/8	168	4582	28.9	3.11
MARINA 219 DE VERBURG1029	GC3	5/6	152	5120	33.7	3.41
MARLENE 58 DA PRIMAVERIL1010	GC3	2/3	263	8376	25.7	3.11
MEADOW BRIDGE VICKI ET20	PO	0/7	127	4084	31.7	3.34
MOY HALL AEHO PEARL1055	PO	3/1	100	4811	30.7	3.18
[illegible]	PO	3/0	115	3013	32.4	2.88
[illegible]	PO	5/3	283	10004	35.0	3.00
PANORAMA BLACKSTAR PADOVA TE006	PO	3/8	310	13090	33.0	3.31
PRIMAVERA IRENE [illegible]	PO	10/11	204	7044	33.7	3.28
[illegible]	PO	6/0	79	2743	41.3	2.81
[illegible]	PO	4/6	105	5701	26.3	3.79
[illegible]	PCI	4/7	201	7135	30.4	2.45
[illegible]	PCI	5/3	120	4174	30.0	3.10
[illegible]	PCI	0/5	07	3345	33.7	3.41
[illegible]	PCI	8/11	160	4287	36.5	2.99
[illegible]	PCI	0/2	234	7247	37.4	2.99
[illegible]	PO	4/5	204	0449	25.3	3.00
[illegible]	PO	4/7	163	4011	30.7	3.10
[illegible]	PCOD	7/0	297	7103	33.4	3.11
[illegible]	PO	4/1	132	4100	33.2	3.10
[illegible]	PO	4/7	121	4031	31.0	3.10
[illegible]	PO	3/0	140	3325	37.1	3.12
[illegible]	PO	2/9	133	6377	30.1	3.30
[illegible]	PO	0/3	41	1330	33.1	3.31
[illegible]	PO	2/0	74	2000	30.1	3.10

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact	PROD LEITE(Kg) Na Lact	Media	% Gor
WESTERWOLD LINCOLN FIONA508	PO	3/11	18	540	37.5	3.39
WILLIE 297 DE CURIO716	GC2	4/2	184	6100	34.4	2.90
WILLOW REFLECTYPE HHS JILL06	PCI	4/4	24	824	34.5	3.59

MARIA DO CEU ROSAS ALONSO

[illegible]

10/12/96 3 ordenhas.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact	PROD LEITE(Kg) Na Lact	Media	% Gor
267	PO	3/8	142	3725	27.0	3.30
A.F. FORTALEZA HACHURA TE80	PO	6/9	292	11007	33.7	3.00
ADRIANA274	PCOD	2/7	134	3778	27.7	3.41
ADVOGADA348	PCOD	4/1	82	2692	31.4	2.80
ALBERTINA'S ANNA MARK TE298	PO	3/10	62	1823	32.2	3.29
ALBERTINA'S JACELINE STARBUCK207	PO	2/11	108	3304	36.4	2.80
ALBERTINA'S JACONDA MARQUIS NED 204	PO	3/5	30	1083	36.1	2.40
ALBERTINA'S JAMANTA BLACKSTAR TE211	PO	2/2	334	7331	21.8	3.72
ALBERTINA'S JANGADA BLACKS. TE212	PO	2/8	154	4081	28.8	3.38
ALBERTINA'S JAQUE STARBUCK TE209	PO	2/10	104	3164	31.9	3.01
ALBERTINA'S LEILA LABAN221	PO	2/4	88	2432	27.7	3.21
ALBERTINA'S LELEZINHA BAR LEE230	PO	2/0	172	3409	21.9	3.01
ALBERTINA'S LILIAN LABAN235	PO	2/2	31	812	26.2	3.40
ALBERTINA'S LUCIA BAR LEE218	PO	2/2	208	5239	22.9	3.42
ALBERTINA'S LULU BOVA GLOW220	PO	2/0	224	4395	20.6	3.58
ALIANCA TE 2008275	PCOD	2/2	263	6989	23.3	3.00
ALINE TE 2002271	PCOD	3/6	164	4978	28.9	3.48
ANGRA TE 2007278	PCOD	3/3	166	4819	30.0	3.20
ATLANTA FANCY PAUL SAO FERNANDO 345	PO	4/2	51	1873	40.5	3.01
BAM MARCIA STARBUCK188	PO	2/2	78	1865	23.4	3.21
BIANCA TE 2010279	PCOD	2/6	101	2890	32.2	3.11
BONDOSA VINTAGE SALUTE387	GC-I	2/3	85	1988	23.8	3.80
BONZANA TE 2002276	PCOD	2/4	115	3080	25.5	3.41
BRIGEEN BEAUTICIAN SL VISTA112	PCI	4/0	182	3801	20.0	3.60
BRIGEEN TANGY TABBS	PCI	6/11	138	5652	38.4	2.81
C. AGRIVEST ELEVATION VICKY ET81	PCI	6/4	250	7479	28.2	3.51
C. GLENALM PEG49	PCI	7/8	105	3848	31.1	3.60
CACHOEIRA305	PCOD	5/4	141	3384	30.8	2.80
CALBRETT BLACKSTAR CHERES	PCI	3/8	84	3153	38.2	2.80
CALDOT LINDY JASMIN358	PCOD	3/8	38	1328	34.0	3.00
CARINHOSA347	PCOD	3/10	154	3488	30.8	2.81
CARPINTEIRA342	PCOD	4/2	70	1881	27.9	3.06
COLOR WARDEN BABLUA187	PO	3/9	71	2281	29.2	3.49
CPI DILENE C.DUSTER STARBUCK TE 122	PO	3/4	48	1443	34.9	2.99
DAELIN JET BELINDA150	PCI	7/4	142	3847	29.0	2.80
ALIA E DE ERICA282	GC3	4/7	85	2575	34.8	2.91
ERICA CANAR 304294	PO	3/2	35	1070	30.6	2.88
ESTRELITA344	PCOD	4/1	88	3032	33.6	3.10
ESTRAVEJAN TE338	PCOD	4/5	88	2638	28.7	3.00
FLOR ESTRELA 132 CONQUEST TE182	PO	2/8	88	1903	22.0	3.41
FRAELAND STAR ANITA183	PCI	2/6	160	5237	34.1	2.88
G31 BIANCA LANCELOT DUSTER365	PO	2/2	133	3157	30.9	3.49
GEMA GOLD SALUTE395	GCS	3/5	150	4840	25.0	3.28
GERAN STARBUCK DAWN11	PCI	9/4	82	2720	30.4	3.29
GFF NORA DARLING STARBUCK288	PO	3/7	238	6287	22.3	3.41
GUARAMERA PRIMAVERA C. MARS100	PO	4/0	118	3215	27.0	3.58
GUTA DEMAND MARIA'S244	PO	7/2	185	7082	44.2	3.01
HAZELDON VAL PEONY65	PCI	4/5	144	3897	21.0	3.38
HILLTOP HANOVER JEANNIE ET505	PCI	8/2	213	6071	23.6	3.18
HUGUES GALENA VALIANT CALYPSO177	PO	5/3	78	1838	25.0	3.82
JANCE IDEAL STAR SAO FERNANDO353	PCOC	3/2	168	3700	22.6	3.60
JAR AM HILLS CALYPSO DEE DEE53	PCI	6/11	342	12634	27.3	3.41
KATISPERA SUPREME BUNNY 11367	PO	2/3	54	1083	25.3	3.40
KINGSWAY LINCOLN LOLLY POP78	PCI	3/10	82	2785	29.0	3.00
LENA 1365 SANREN SANTA ALCINA320	GC4	4/2	72	1901	29.4	3.20
LENUNHA 1301 G. SANTA ALCINA327	GC4	3/11	84	2062	27.7	3.31
LENITA FATIMA SUNBEAM 4 CORRLY165	PO	5/0	110	2808	24.1	3.69
LENITA FILADELFIA S. ROXETTE110	PO	4/0	158	3821	22.1	3.48
LENITA FLORINDA 6. 2 ARLENE TE107	PO	3/2	46	1871	30.8	3.01
LENITA GABRIELA KATE ANNA TE120	PO	4/4	109	3471	26.8	3.22
LENITA GLENDA DAWN ANNA127	PO	3/8	115	2769	24.4	2.81
LORBLANC ELDON DIANA163	PCI	3/8	140	4228	34.0	3.08
LORBLANC ELDON NUITA162	PCI	3/0	149	3237	20.4	3.58
LUCIANA 1317 D. SANTA ALCINA336	GC3	3/6	89	3201	34.6	3.21
LUCIMAR 1288 DANCER STA ALCINA325	GC4	4/6	74	2280	35.0	2.80
MACACA310	PCOD	4/10	65	3428	38.0	3.10
MARIAS FLORESTANA P. MARS TE185	PO	7/7	186	8154	32.3	3.41
MARIA'S FERANCA CALYPSO417	PO	5/1	272	8513	27.2	3.38
MARIA'S HEROINA STARBUCK418	PO	3/6	39	1650	42.4	3.00
MARIA'S IANELLI LEVY439	PO	5/0	105	3770	30.8	3.20
MARIA'S ILKA TORCH[illegible]	PO	5/1	187	5372	30.8	3.21
MARIA'S IMPLACAVEL ADONIS478	PO	4/10	85	3527	38.9	2.81
MARIA'S INALA CHAIRMAN TE488	PO	4/4	103	4464	30.8	3.41
MARIA'S INGLESA ASTRO JET434	PO	3/4	38	1410	30.7	3.39
MARIA'S INVICTA CHIEF MARK450	PO	4/9	207	6004	24.3	3.00
MARIA'S IRONICA CANARD427	PO	4/8	102	4044	24.3	3.42
MARIA'S JACY APOLLO450	PO	4/3	189	4577	30.0	3.10
MARIA'S JANUSIA CHAIRMAN TE345	PO	3/7	205	4778	24.3	3.29
MARIA'S JAKOA STARBUCK357	PO	3/8	127	4350	35.0	2.81
MARIA'S JOELMA [illegible]	PO	3/4	172	4443	22.0	3.60
MARIA'S JURDANIA LABAN380	PO	3/7	130	6245	30.0	3.21
MARIA'S JORNALISTA VALIANT TE340	PO	3/8	108	6040	27.6	3.31
MARIA'S JOVIANA SECRET TE330	PO	3/11	117	3050	24.0	3.39
MARIA'S JURACEMA [illegible]	PO	3/10	49	1317	31.3	3.40
MARIA'S JUVA JETHRO [illegible]	PO	3/0	322	0253	27.0	3.53
MARIA'S JUSTINA CHAPMAN321	PO	0/3	41	1374	33.5	3.43
MARIA'S JUVENTUDE VANGUARD TE351	PO	0/0	39	1785	30.0	3.01

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) No lact.	No dia	% Gor.
MARIA'S LAISA JETHRO694	PO	3/6	48	1541	31.6	3.30
MARIA'S LANCOME TAB TE680	PO	3/4	86	4088	38.3	2.70
MARIA'S LAMY FABIANO692	PO	3/1	230	4040	20.8	3.80
MARIA'S LAPONIA TONG660	PO	3/4	116	3440	27.7	3.31
MARIA'S LAURETA STARBUCK728	PO	2/9	205	5472	28.0	3.21
MARIA'S LEONINA CONQUEST732	PO	2/6	226	6486	20.9	3.40
MARIA'S LEOPOLDA LINDY TE720	PO	3/3	38	1306	33.4	3.41
MARIA'S LEOPOLDINA SUPREME711	PO	3/2	103	3444	34.0	3.21
MARIA'S LETICIA SUPREME713	PO	2/8	293	7460	23.9	3.16
MARIA'S LIANA STARBUCK737	PO	2/8	197	4216	21.6	3.81
MARIA'S LIFE INSPIRATION751	PO	2/10	117	3044	20.5	3.61
MARIA'S LIMONETI CONQUEST730	PO	2/10	113	3368	21.7	3.41
MARIA'S LISETE INSPIRATION TE758	PO	2/6	177	4494	22.4	3.82
MARIA'S LUCELIA CHAIRMAN VAL.768	PO	2/4	223	5402	23.6	3.39
MARIA'S LULU LINCOLN770	PO	2/3	225	5004	21.5	3.56
MARIA'S LUMA STARBUCK TE773	PO	2/6	172	3428	21.1	3.32
MARIA'S LUZITANA THOR778	PO	2/6	123	2725	20.7	3.48
MARIA'S MADONA STARBUCK781	PO	2/7	48	1342	29.8	3.19
MARIA'S MAGNATA COUNSELOR789	PO	2/2	177	4053	21.8	3.39
MARIA'S MAGNOLIA SULTAN811	PO	2/5	50	1379	28.8	3.11
MARIA'S MALVA STARBCK-TE808	PO	2/8	32	941	28.4	3.10
MARIA'S MANCHESTER COUNSELOR820	PO	2/4	53	1308	23.0	3.62
MARIA'S MARAVILHA STARBUCK808	PO	2/5	47	1204	24.5	3.51
MARIA'S MARIALVA CHIEF MARK TE839	PO	2/1	88	2239	27.0	3.41
MARIA'S MARIALVRA STRBUCK884	PO	2/0	47	889	20.6	3.81
MARIA'S MARIANA CALYPSO784	PO	2/6	86	2787	31.0	2.90
MARIA'S MARIETA TESKA31PO	2/3		681775	25.0	3.12	
MARIA'S MARILIZA SKYBUCK836	PO	2/3	48	1297	31.0	2.81
MARIA'S MARISA FABIANO797	PO	2/3	147	3761	24.1	3.40
MARIA'S MARLENE FABIANO784	PO	2/7	53	1289	25.8	3.78
MARIA'S MARQUESA LINCOLN786	PO	2/4	117	3042	20.8	3.51
MARIA'S MARTA WARDEN834	PO	2/3	47	1188	28.0	3.41
MARIA'S MELINDA BOVA GLOW873	PO	2/0	21	588	28.8	3.01
MARIA'S MENTA ARES869	PO	2/1	24	838	28.8	3.01
MARIA'S MMALAGA SUPREME827	PO	2/3	70	2302	34.8	2.99
MARLENE FANCY SAO FERNANDO333	POOO	4/9	130	3433	32.4	2.81
MAROCAS FABIANO MARIA'S629	PO	2/4	28	810	21.8	2.88
MARTHA JOCK SALUTE409	GC4	2/0	228	5280	21.7	3.32
MILL BROCKE CONQUEST ELLY368	PO	1/11	134	7999	24.4	3.11
MONTEITH STARBUCK SHAWNA372	POI	2/5	98	2449	27.1	3.21
NEILHAVEN LINDY SNOBALL 1 14164	POI	3/10	150	3316	20.4	3.60
NEILHAVEN STAMCNT DEWDROP 1 16167	POI	3/7	138	4211	31.8	3.01
NESBERT BROKER HONEY08	PO	3/2	118	3485	31.1	2.80
NINNI JANETTE COUNSELLOR TE245	PO	3/9	180	4179	21.5	3.40
NLC DUEL BELINDA VALIANT TE477	PO	4/7	180	4798	25.0	3.28
PAISAGISTA365	POOO	3/0	157	3929	26.2	2.90
PEDRA BONITA IMPERATRIZ 6. TE774	PO	2/7	223	6001	22.7	3.33
PIANISTA APOLLO SAO FERNANDO350	POOC	3/7	157	4782	28.4	2.85
PIPA316	POOO	4/8	98	3555	35.9	2.81
QUALITY 5B DORY20	POI	6/3	109	4088	38.8	2.59
QUALITY TAB TASTIC582	POI	4/3	14	408	29.0	3.19
REMA 506 VINTAGE341	POI	3/0	490	13088	20.5	3.71
ROLLING SPRING MANDINGO GOLDIE54	POI	4/3	216	8050	24.0	3.91
ROSALIA FANCY PAUL S. FERNANDO343	GC-I	4/3	102	2920	22.8	3.60
ROSE VEGA TAB COSMO10	POI	5/3	73	2840	41.8	2.79
S. E. CHIEF MARK VIVIANE CHERRY 379	PO	2/2	35	802	22.0	3.80
S. RITA DE C. FLEUR 2 WARDEN TE 188	PO	2/4	109	1481	20.9	3.30
S.F.N. ELENITA MELVIN70	PO	4/11	88	2892	28.6	3.02
S.F.N. ESPECIAL GOLD88	PO	5/2	112	4045	38.9	2.79
SALUTE 81 AGUIA CANNON182	PO	3/7	85	2879	27.9	3.01
SALUTE 82 LILIANE F. FUTURE TE363	PO	3/1	107	3081	28.5	3.29
SALUTE 92 ZELINDA SUPREME384	PO	3/1	129	3540	27.5	3.09
SALUTE ABADESSA CONQUEST407	PO	2/3	187	4645	28.9	3.01
SALUTE HEIDRICH MARS CANNON377	PO	5/3	85	3144	29.1	2.83
SALUTE HONESTY MARS CANNON350	PO	4/8	181	6665	29.7	3.00
SALUTE IARA MILTON191	PO	4/1	189	5538	27.7	3.39
SALUTE INTEGRATE APOLO379	PO	4/1	151	3973	24.3	3.59
SALUTE MARCIA MALLORY366	PO	2/1	81	1621	23.2	3.10
SALUTE NINOSA NALDO365	PO	2/9	164	2601	23.7	3.50
SALUTE RRF MANGA BIANCA MASCOT410	PO	2/1	175	4767	25.3	3.30
SALUTE VIOLETA LABAN TE404	PO	2/3	253	6457	22.5	3.42
SALUTE81 SUZANA DEVINE400	PO	2/11	169	4914	27.9	3.01
SANTA ONDINA MARY STARBUCK188	PO	4/7	127	3583	28.9	3.19
SERVA EVITA CALYPSO174	PO	4/2	77	2241	20.2	3.21
SHOWCASE DIXIECRAT KARINA578	POI	6/4	120	2888	23.0	3.30
SHOWCASE TAB BARBEE 760 ET684	POI	4/8	109	4279	33.9	3.41
STONEDEN STARBUCK ROSA20	POI	4/0	109	4920	35.0	3.00
SULBRA'S VALIANT DON RENATA 2102	PO	5/2	60	1352	33.8	2.91
VERIDINA STARBUCK BROKER TE364	PO	2/7	37	868	24.0	3.50
WAUREGAN BLACKSTAR LYMAN ET585	POI	3/3	175	4148	28.0	3.50

CLAUDIO VENANZONI ROBERTI
FAZENDA AMÉRICA
CAIXA POSTAL, 166 CEP 18200-000 - ITAPETININGA - SP
TEL(0152)724675 - TELEFAX(011)2156255
RUA IBITIRAMA, 1821 - SÃO PAULO - SP - CEP 03143-001

10/18/95 0 ordenhas.

101	PO	4/0	27	600	32.4	3.20
AMKARA JULIE ODYSSEY1[illegible]	PO	3/0	140	3535	34.0	3.01
C.R. FIRACICABA JULIANA BOOT10	PO	7/8	255	7403	29.0	4.11
C.R. JAMILA LCO T4817	PO	4/0	143	6727	39.0	3.03
C.R. GAJUNI NAS TEN RANSOM[illegible]	PO	4/0	322	6527	20.4	3.73

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) No lact.	No dia	% Gor.
C.R. TEBAS MIRAGEM ODYSSEY TE78	PO	3/4	224	6568	24.0	3.60
C.R. TIETA IREDE ASTROJET29	PO	4/5	57	2181	43.4	3.88
C.R. TOADA CANTIGA AVENGER73	PO	3/6	82	2676	41.4	3.31
C.R. TOCAIA MOACCA ANTHONY60	PO	3/11	280	9480	24.2	3.09
C.R. TRADICAO ANRI STARBUCK TE80	PO	3/6	167	4183	25.4	4.02
C.R. TUPAMALINA DIAMANTINA ADONIS 79	PO	3/4	183	4737	23.0	3.30
C.R. UBERABA INES MILESTONE TE80	PO	3/3	31	948	33.0	4.21
C.R. UDINE SICILIA SULTAN87	PO	3/2	83	1921	24.0	4.42
C.R. URA VALLERA MED93	PO	2/7	209	5130	25.6	4.11
C.R. URNA SULA CHAIRVALIANT100	PO	2/5	236	6324	26.0	3.88
C.R. URINA GRANITA INSPIRATION87	PO	3/8	258	6358	21.9	4.40
CR VERUSKA SARAH LOGIC350	PO	2/1	36	891	24.8	3.91
EMILIA FLORIANA 627122	PO	2/3	386	11069	20.2	4.01
ENRIQUETA LANCELOTE CEQUATRO218	GC2	4/0	18	480	30.0	4.00
ESTETICA LACELOT CEQUATRO214	GC2	4/4	58	1824	32.8	3.31
GFF PRECOCE MARQUESA GOLA140	PO	3/6	30	838	30.2	4.01
GLENROSE COUNSELOR APRIL-139	PO	4/6	39	1502	41.0	3.81
HUGUES JULIANA ASTRONAUT156	PO	2/2	40	1080	28.4	4.80
KAYMANOR VANNA S.159	POI	4/8	64	2727	43.2	3.40
LENITA CONDESSA SENATOR NED113	PO	7/8	114	5084	43.4	3.28
MARIA'S LEVER ALGONQUIN TE123	PO	3/2	31	1112	36.0	4.11
MS VIRGINIA BABY TONY118	PO	4/6	143	4775	33.8	3.70
PRESTIGE DE B. 202 TITA CHARL160	PO	4/1	102	4667	46.4	3.10
PRESTIGE DE B. 251 TITA IMPRINT 142	PO	2/3	148	4739	29.2	3.60
STA RITA DE C. DANILA 2 SENSAT 108	PO	4/5	52	2078	41.9	3.91
STA RITA DE CASSIA LORENAS C.107	PO	3/6	208	6429	28.8	3.89
STARTMORE LEGACY SANDRA161	POI	2/11	425	12312	21.2	4.48
VIOLETA ZAPATA AVENGER CR208	GC4	2/2	139	3648	24.5	4.11
YAKULT PRITTY MAGNUM110	PO	4/8	40	1175	31.2	3.88

RONALDO HIRAGAYA
FAZENDA PILOTO
CEP 25.805-000 - RIO DE JANEIRO - RJ
TEL 902 (022)05305 - FAX(021)2206237
R.GENERAL PEREIRA DA SILVA, 67 AP 1002
CEP 24220-030 - ICARAÍ - NITERÓI - RJ

10/21/95 2 ordenhas.

MARGRE ROCKMAN TRADITION LANDA TE	PO	6/4	169	4897	24.9	3.69

DIRCEU ANTONIO OSNARINI
FAZENDA DIAMANTINA
CEP 23835-000 - ITAGUAÍ - RJ - TEL (021)6821189
R.FONTE DA SAUDADE, 288 AP 401 - LAGOA - CEP 22471-210
RIO DE JANEIRO - RJ.

10/16/95 2 ordenhas.

ADA'S HORTENCIA 810 BRONKHORST155	GC3	6/2	131	4036	28.0	3.78
ADRIA JETSTAR ARIA DIAMANTINA11	GC4	5/7	158	5958	35.2	3.61
ARATINGA WILMA 103 OOH402	PO	2/3	225	5590	24.2	4.82
BRONKHORST GITANNA W. CLAUDIA185	PO	8/8	174	5015	20.4	4.12
BRONKHORST MARION LINCOLN	PO	2/8	8	178	22.4	3.39
CARAMBO RITA187	PO	8/0	77	2400	34.9	3.50
D'AGUA LIMPA LINOSA FRIOLITA	PO	1/11	85	1538	20.2	3.61
DENGOSA FANCY PAUL DIAMANTINA74	GC8	3/3	78	2164	30.8	3.41
DIAMANTINA ALVORADA E. BREEZE12	PO	6/8	138	3770	24.6	3.61
DIAMANTINA CABROCHA PETE TIDY63	PO	2/6	172	4014	22.2	4.06
JOLANDA ANKE 450411	PO	2/3	118	2683	22.0	3.79
JOLANDA MARCIE ANKE444	PO	2/6	85	1924	25.4	3.58

ITAPURA COMERCIAL AGROPECUARIA LTDA
CAMPINAS - SP

10/11/95 2 ordenhas.

BIANCA ITAPURA1757	POOD	2/0	86	1809	28.0	3.21
BONITA ITAPURA1689	POOD	1/11	211	5444	29.0	3.90
CALIENTE ITAPURA1349	POOD	4/9	43	1225	31.4	2.39
CATAGUASES ITAPURA1391	POOD	3/11	197	6344	31.0	3.10
CELESTIAL ITAPURA1363	POOC	4/5	71	2507	33.4	2.89
EMORY ITAPURA1040	MO	2/2	169	4005	20.0	3.39
GOLDEN GENES ABACUS SALA ET91860	POI	5/7	291	8737	35.0	3.20
HANOVER HILL W MAGID BEL 84721-0795	POI	8/5	113	3830	30.4	3.03
HANOVER HILL W VISA BROT 0023F 3775	POI	0/10	53	1080	19.4	2.51
HERITAGE R. DUSTER MAR2025	POI	4/0	107	3077	30.9	2.79
ITAPURA ALGONQUIN CASHEMERE1442	PO	4/0	52	1481	37.2	2.20
ITAPURA AQUARIUS BOOE1759	PO	2/2	103	2817	27.6	2.77
ITAPURA ASTRO CACCATA1391	PO	4/6	92	7057	30.0	3.49
ITAPURA ASTRO CARMA1371	PO	4/3	160	3772	22.4	3.40
ITAPURA ASTRO JET OELLANTE1541	PO	2/11	133	3297	20.4	2.93
ITAPURA ASTRO JET ENGINY1630	PO	2/3	94	2721	31.0	3.39
ITAPURA BOWLINGL R CRISALIDA1433	PO	3/4	175	4473	70.2	3.53
ITAPURA BLACKLINE DALTON1520	PO	5/1	213	6334	30.0	3.19
ITAPURA INCEPTION GAROUNEL1534	PO	3/6	150	3227	30.4	2.51
ITAPURA LEADMAN EXTHAI159	PO	2/1	33	1080	31.0	2.70
ITAPURA LEM DABIUNA1600	PO	3/10	24	1024	41.2	2.50
ITAPURA LEVI DANCA1533	PO	3/4	171	3417	21.0	2.01
ITAPURA NATHAN ELIZABETH172	PO	2/1	23	653	22.4	3.40

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) No dia	% Gor.
ITAPURA PETE TIDY BIANCHA1620	PO	3/6	113	2817	28.4	3.10
ITAPURA PETE TIDY DEALIA1672	PO	3/4	18	678	32.0	3.00
ITAPURA POLO EMATITA1738	PO	2/3	39	1007	33.8	3.05
ITAPURA STARBUCK DELIGHT1578	PO	3/3	23	741	32.2	3.38
ITAPURA TRADITION DALICIA1627	PO	3/3	89	2391	32.4	2.80
MAB BLACKSTAR MIRELA139	PO	4/9	35	1218	35.4	3.01
MAB LABAN LONDRINA120	PO	4/9	90	3257	32.0	3.00
MAB MANDINGO JASMIN457	PO	7/5	109	3718	34.6	3.21
MAB ODISSEY MOSOTI5135	PO	4/0	152	4241	35.0	2.98
MAB ODYSSEY MONICA137	PO	4/3	40	1180	29.0	3.49
MAB PABST IARA44	PO	4/6	48	1624	33.8	3.25
MAB PABST JAMAICA80	PO	7/8	64	1956	40.7	3.11
MAB TRADITION LAIZ COUNSELOR108	PO	6/3	59	1883	37.4	2.70
RUANN ABACUS BRIT3787	POI	4/10	117	3864	38.8	2.69
RUANN ABACUS INA 84124 ET	POI	6/6	132	4510	33.8	2.81
RUANN APOLLO TAWNY91437	POI	6/3	84	2137	28.2	3.12
RUANN BEAUTICIAN BARB 88780800	POI	8/6	163	5458	30.8	3.41
RUANN DUDECRAT LEE 80020 ET3771	POI	6/4	158	6240	28.0	3.41
RUANN FEDERAL LILLY93723	PO	6/5	214	8209	34.8	2.79
RUANN FEDERAL NICHOLE83585	PO	6/11	70	2614	38.0	2.69
RUANN FEDERAL PEACH 83885	POI	5/0	212	8688	29.8	2.52
RUANN KLARK TOOTSIE91448	POI	8/2	113	2788	28.4	3.42
RUANN MAJESTY AUTO SEDAN 83427 3783	POI	8/8	88	3184	32.4	2.79
RUANN MANDINGO MILDRED90397	POI	8/3	143	4977	30.4	2.89
RUANN SAFETY IRIS90582	POI	6/0	120	4548	34.0	2.79
RUANN TRAD NESSIE 6/00 83304390I	POI	6/7	163	5720	33.2	2.89

CARLOS DE FARIA TAVARES
SETE LAGOAS - MG.

10/10/95 — 2 ordenhas.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) No dia	% Gor.
JABU FEDRA DANCER	PO	2/11	333	5487	13.4	3.00

PEDRO BELARMINO
SÃO MIGUEL ARCANJO - SP

10/10/95 — 2 ordenhas.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) No dia	% Gor.
02	PO	7/1	175	6542	32.8	4.39
109	GC3	2/8	125	2877	27.4	3.80
ANKARA LIARTA GOLD DUSTER30	PO	3/1	102	3088	31.8	3.71
ANKARA AMARGA GOLD DUSTER34	PO	2/1	98	2880	28.4	4.01
BABILONIA COMANDER B. BEAUT ET39	PO	3/8	33	984	30.8	3.89
BALANDINA JAAN	PCOC	5/8	230	8418	31.8	3.80
BEACHE TONYNA ASTRONAUT48	PO	2/11	203	6482	30.8	3.88
BELARMINAS ARLETE ARARA COUNS. 109	PO	3/7	156	3943	28.2	3.80
CPI DINA WARDEN COUNSELOR35	PO	3/3	183	3827	23.8	3.90
ENYKS EMIGRA INSPIRATION51	PO	3/8	138	4181	28.0	3.60
ENYDIS IDELMA BROKER INES48	PO	3/8	244	6243	25.8	4.49
GLORYLAND SYREN BABE45	PO	4/0	115	3622	33.8	3.51
HELEONA JETHRO K807	GC2	8/2	133	4389	31.8	3.61
HUGUES GALAXIA STARBUCK TE28	PO	4/6	150	4395	30.8	3.65
KAMONTE LINDY TEENA59	POI	2/1	157	4416	32.2	4.01
MAB STARBUCK ASTRONAUT K. TE26	PO	6/4	3	94	34.0	4.19
SEMEA 601 ROCKY RICCA18	GC3	0/11	115	4888	39.0	3.71
SERVA FI FICHE LEADVANEZ	PO	2/8	139	3816	25.2	3.49
VITEN RARIQA MAMITA MILESTONE47	PO	3/0	192	6832	37.4	3.69

RICARDO BARROSO LILLA
TATUÍ - SP.

10/16/95 — 2 ordenhas.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) No dia	% Gor.
01	PO	11/10	249	7857	20.0	3.60
07	PO	5/8	137	3183	21.6	3.49
12	PO	3/7	210	0511	28.0	3.70
14	PO	3/4	249	6800	21.0	3.71
15	PO	3/0	209	8650	27.0	4.00
20	PO	3/0	162	6873	33.4	3.11
22	PO	3/5	270	5048	20.8	4.51
23	PO	3/0	148	4064	28.8	2.08
AMANDA ELLEN BUCANEER ASTRO ELLA20	PO	3/0	50	1247	28.2	3.70
GEWH.. GTE/DIVRC ROWA05	POI	5/6	107	3019	32.8	3.40
JR ILIANNE OLENDELL BACE[illegible]	PO	4/0	71	2241	27.8	3.88
JR [illegible] AMANDA E. AGRO JET 05	PO	0/2	09	2057	34.4	3.40
[illegible] GARCIA ROCKY	PO	2/5	80	2233	32.2	3.02

AGRO-INDUSTRIA AGULHAS NEGRAS
BARRA MANSA - RJ.

10/11/95

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) No dia	% Gor.
AIIHA				3049	22.3	4.03
[illegible]	PO	4/0	203	6070	29.2	4.32
[illegible] CLAUDIA	GC2	3/4	20	635	28.0	3.41
[illegible] CLAUDIA1227	GC2	2/0	139	3419	27.3	3.00
[illegible] CLAUDIA1210	GC2	2/4	209	4567	20.0	4.02
[illegible]	GC1	10/0	215	7343	22.0	3.89
[illegible] CLAUDIA1201	GC3	2/10	784	0133	20.7	3.82
[illegible]	GC1	3/4	139	4082	33.5	3.40
[illegible]	PO	2/10	203	4033	23.2	4.09
[illegible]	PO	2/4	227	5041	29.0	3.50
[illegible]	GC2	2/4	201	4070	25.4	4.02
[illegible]	GC1	4/10	150	5340	32.0	3.50
[illegible] AGUDRANDO	GC2	4/0	240	0043	28.4	3.62
[illegible] AGUDRANDO	GC1	4/1	285	6150	29.0	3.00

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) No dia	% Gor.
FLAINE V8J3466	PCOD	5/10	189	3467	20.1	4.08
FLAVIA III MANDINGO T. CLAUDIA1252	GC1	2/7	203	4518	20.5	4.10
FLORISTA MANDINGO B CLAUDIA	GC1	4/1	12	384	33.8	3.30
FRONAY 2 MANDINGO CLAUDIA1218	GC3	2/2	174	3402	24.8	3.76
FRONY 3 MANDINGO CLAUDIA1204	GC3	2/2	158	3644	25.5	3.61
LUA 241 BELLTONE DA AURORA1338	GC3	4/1	210	6078	26.8	3.58
MAPLE 18 BRADY DA AURORA1340	GC4	8/9	188	6502	35.2	3.41
NEVADA 221 TRIFECTA DA AURORA1354	GC4	4/3	153	4448	25.8	3.40
PRECIOSA 110 AG. DA AURORA1350	GC2	3/2	198	3857	25.2	4.01
REBECA BOVA ACT1084	GC2	2/10	138	3776	28.3	3.41
ROSALIA V8J3390	PCOD	3/10	276	6756	24.6	4.40
SPECIAL MONTANHA 11 AUSTIN828	PO	8/9	260	7385	30.1	4.26

Raça: HOLANDESA VERMELHA E BRANCA

ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ
PIRACICABA - SP.

10/03/95 — 2 ordenhas.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) No dia	% Gor.
FLORINDA BOURBON ESALQ	PCOC	7/1	142	4552	31.0	3.10

CLAUDIO VENANZONI ROBERTI
FAZENDA AMÉRICA
CAIXA POSTAL 168 CEP 18200-000 - ITAPETININGA - SP
TEL (0152)724875 - TELEFAX(011)2158255
RUA IBITIRAMA, 1821 - SÃO PAULO - SP - CEP 03143-000

10/11/95 — 3 ordenhas.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) No dia	% Gor.
CR UMBRELLA NELBA FIREBALL312	PO	2/8	71	1589	21.2	4.40
OAKCROFT PROMOTION NACE RED120	POI	8/8	35	1350	41.2	3.50

AGRO-INDUSTRIA AGULHAS NEGRAS
BARRA MANSA - RJ.

10/10/95 — 2 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) No dia	% Gor.
FABIA 2 PAPERMAN C. CLAUDIA1237	GC2	3/2	139	4081	30.7	3.30
FRANCANA CORONA P. P. CLAUDIA1224	GC1	3/8	184	5103	29.7	3.61

Raça: JERSEY

ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ
PIRACICABA - SP.

10/03/95 — 2 ordenhas.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) No dia	% Gor.
ESALQ HOPE BRAVE SOLDIER	PO	4/8	173	3043	13.8	4.28
ESALQ INIA BERNARD	PO	4/3	141	2452	13.5	3.48
ESALQ IZZY HIGH NOON	PO	3/7	174	3268	11.4	3.60
ESALQ JOLYNANA SOONER	PO	2/4	500	8479	15.3	5.10
ESALQ LUMA DOUGLAS	PO	2/5	113	1852	12.5	4.80

GIOVANI BRANQUINHO GROSSI
MOGI DAS CRUZES - SP

10/21/95 — 2 ordenhas.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) No dia	% Gor.
AMERICA BOLD ZORA19	PO	2/9	63	941	18.1	3.79
AMERICA BRIGADIER CARLENE103	PO	5/3	73	1482	18.7	4.97
CLOVER FARMS MAGNUM PEACE ET05	POI	5/5	208	3203	15.4	5.15
FERBENJ BERNARD GINGER0116	POI	5/4	74	1832	20.8	4.74
HIGHLAND WINNER SPAIT SARA2897	PO	4/11	108	2848	23.2	4.74
MEDALLION SOONER FAUX PAS2482	POI	4/4	202	3607	18.9	4.71

SEMENTES E CABANHA BUTIÁ LTDA
PASSO FUNDO - RS.

10/01/95 — 2 ordenhas.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) No dia	% Gor.
BUTIÁ 65/93 LESTER MOONCAP54/80	PO	2/0	44	830	21.3	4.45
BUTIÁ 24/82 GROVE LANA TE24/82	PO	3/2	26	508	21.6	4.68
BUTIÁ 37/82 GROVE GRETA TE37/82	PO	3/0	30	577	20.3	4.60
BUTIÁ 38/92 IMPERIAL GRETA TE 38/92	PO	2/11	81	1015	21.4	3.69
BUTIÁ 42/09 BEACON ELF42/88	PO	7/0	54	1354	26.0	6.79
BUTIÁ 48-91 IMPERIAL RITA	PO	4/0	13	337	23.0	4.30
BUTIÁ 60-91 IMPERIAL ROSE60/91	PO	3/5	37	737	20.8	4.61
ENNISKILLEN BC BELL101-C	PO	6/3	60	1434	24.0	6.69
KAMILY ELISA B. BOA ESPERANCA51	PO	3/1	170	3187	20.0	4.30
PET ROSA H. DUNCAN OF GLADYS109-C	PO	9/9	102	1802	20.0	4.60
REPLEA TITLE HARRIET ET100-C	PO	4/11	45	820	22.2	5.90
SAINT FAYUE CH10	PO	6/7	53	1134	23.0	3.81
VALLEYS TREAK DUNCAN DORA ET102-C	PO	4/0	30	078	35.2	4.09

Para assinar a Revista dos Criadores ligue (011) 8317712

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	PROD LEITE(Kg) No dia	% Gor.

VITTORIO AGINARI DI SAN MARZANO
FAZENDA TUCANO
CEP 18290-000 - BURI - SP
TEL(015)5224085 - FAX(015)5224085
R. SANTO EURILO, 82 - JAGUARÉ - CEP 05345-000
SÃO PAULO - SP

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lact.	No dia	% Gor.
10/17/95 — 2 ordenhas.						
SMT BOOMER NIZA472	PO	4/1	148	4412	27.0	3.41
SMT BOOMER POLLY457	PO	4/4	81	2375	28.2	3.08
SMT BRASS MAMIE F067	PO	4/8	261	6193	20.0	4.80
SMT BRASS NANCY81	PO	8/8	42	1030	28.4	4.79
SMT BRASS ODETTE243	PO	8/8	84	2318	30.8	4.81
SMT CORONET SUSAN187	PO	7/0	123	3456	26.4	3.90
SMT EPCOT DAGMA1815	PO	4/0	68	1728	26.2	3.01
SMT EPCOT LUCILE425	PO	4/4	162	4267	24.4	4.38
SMT GRAND GATHA335	PO	5/8	21	567	27.0	4.70
SMT GROVE LUCILLE694	PO	3/0	73	1613	20.0	3.90
SMT IMPERIAL JUDITH879	PO	3/0	8	188	22.0	2.99
SMT IMPERIAL LITTLE768	PO	2/3	58	1175	23.0	4.70
SMT IMPERIAL MANSI612	PO	3/1	158	4058	23.4	5.30
SMT IMPERIAL PATSY881	PO	2/11	83	2122	25.0	4.40
SMT IMPERIAL QUEEN1672	PO	3/0	37	1146	36.0	3.09
SMT JUNO CINDY582	PO	2/11	290	5425	23.4	4.40
SMT JUNO GELORA488	PO	2/10	88	1720	27.8	3.81
SMT JUNO JOANA415	PO	4/8	48	1287	31.8	3.90
SMT JUNO MAMIE IV888	PO	3/0	44	980	25.6	3.41
SMT JUNO MARIU464	PO	4/1	177	4330	22.8	3.69
SMT LAST JADE334	PO	5/1	170	3788	20.4	4.31
SMT LAST MAIA590	PO	3/5	75	2087	26.4	4.00
SMT LAST SABRINA211	PO	8/8	169	3894	21.4	5.19
SMT LAST TEKA790	PO	3/2	34	825	23.2	6.08
SMT LESTER BRUNA788	PO	11/0	205	4398	21.2	5.00
SMT LESTER VERIY1908	PO	1/11	11	238	21.8	5.19
SMT MAGIC BIA508	PO	3/8	175	4058	20.6	4.61
SMT MAGIC CERL197	PO	6/7	271	7498	23.0	3.78
SMT SEINT PRUDENCE444	PO	4/4	113	3144	24.2	3.88
SMT SK SUZANE724	PO	2/7	48	979	21.0	5.52
SMT SPRUCE QUINCY618	PO	3/4	54	1238	24.8	3.79
SMT SPRUCE TRICKLE843	PO	3/1	93	2424	22.0	3.41
SMT TOPS ISABELLA756	PO	1/11	200	3894	20.4	5.38

CARLOS EDUARDO ZAMPIERE
FAZENDA SANTO ANTONIO DA BOA VISTA
CEP 12900-000 - BRAGANÇA PAULISTA - SP
CAIXA POSTAL 372
TEL(011)4011103

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lact.	No dia	% Gor.
9/04/95 — 2 ordenhas.						
APOLO POP CORN835	POI	8/8	122	3631	26.6	4.29
ELY DUKE ZAMPA288	PO	4/3	88	1841	22.4	5.48
EMMA JAY ZAMPA215	PO	3/5	81	2144	26.0	3.61
FADA MAGIC ZAMPA278	PO	3/11	87	1744	27.7	4.51
FATTY CHEROKEE ZAMPA088	PO	3/3	218	4219	20.8	4.81
FELTY CHEROKEE ZAMPA280	PO	3/11	48	971	21.1	3.61
FUJI FAIR FAX ZAMPA273	PO	3/9	165	5073	30.9	3.50
GALICIA CHANCE ZAMPA313	PO	3/3	66	1460	21.5	4.28
GALLIAN TOPAZ ZAMPA311	PO	3/5	31	818	21.1	4.88
GEM JUNO ZAMPA310	PO	3/1	145	3340	21.3	4.69
GIZA V CLASSIC ZAMPA289	PO	3/4	100	2481	26.1	4.19
GRANADA CHEROKEE ZAMPA305	PO	3/3	113	2518	21.8	5.64
GRETA DUTY ZAMPA318	PO	3/2	71	1634	22.0	5.14
GUELPH JOE ZAMPA327	PO	2/8	144	3545	20.1	5.32
GUINEA CHANCE ZAMPA302	PO	3/4	102	2176	20.0	5.50
ITACA MANDACA31	PO	11/6	20	390	21.5	3.72
B. TOPSY879	POI	8/5	197	4187	22.0	3.81

EDGARDO HECTOR PEREZ
FAZENDA DO CERVO
CEP 37550-000 - POUSO ALEGRE - MG
TELEFAX(011)2288389
AV. SENADOR QUEIROZ, 605 - 23º S/205
CEP 01206-000 - SÃO PAULO - SP

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lact.	No dia	% Gor.
10/10/95 — 3 ordenhas.						
AVON ROAD DUNCANS PRIDE	PO	7/0	71	1101	17.1	4.33
BIRCHVIEW S. GEMINI HANNA	PO	7/0	18	343	21.1	4.50
BONNIE LEGEND DE MAFADA F05101	PO	5/11	4	72	20.1	3.10
BRASS CUP	PO	7/0	8	109	15.2	4.81
BUTIA 2020 CLASSIC NANNA	PO	3/11	40	1307	24.0	4.29
BUTIA 3106 JAY LILIANE	PO	8/9	34	850	24.7	4.70
CRYSTAL SPRING DUNCAN GLORY	PO	6/4	62	1050	25.2	4.09
HOLLYROOD JODY'S THISHI640	POI	9/3	274	4721	10.4	4.51
HUENTALA'S BRUDGA RINGO JAMAICA104	PO	4/5	10	310	19.3	4.41
HUENTALAS BONNIE JOE 76 CALA	PO	0/4	64	1064	20.4	4.20
HUENTALAS DEBORA BEACON WONKE 143	PO	6/7	6	100	19.7	4.26
SERENITY J. MAYS EHNA	PO	5/2	131	2730	16.0	4.50

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lact.	No dia	% Gor.
WF JUSTIN HULA5202	POI	5/7	138	2129	16.8	4.22

SUELI ALVES NOGUEIRA
FAZENDA NOGUEIRA MONTANHES
R. FLORÊNCIO DE ABREU, 838 - 5º ANDAR
TEL(011)2258100 - FAX(011)2299457
CEP 01029-001 - SÃO PAULO - SP

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lact.	No dia	% Gor.
Controle em: 10/16/95 — 2 ordenhas.						
BEAUTY IMP. N. MONTANHES TE1157	PO	2/1	317	3807	10.2	5.06
BILLIKES BRIGADIER SUE227	PO	3/6	272	4360	10.8	5.88
BONNY BURN STANLEY SILENCE193	PO	5/11	339	7690	18.8	5.00
BRIDON B. & RADIANCE82	POI	6/11	65	1062	19.2	4.32
COOKY GEMINI NOGUEIRA MONTANHES 087	PO	3/1	225	5088	15.0	4.80
FRANKEN TURO PEPPER208	POI	4/11	229	5844	18.4	5.11
GALAXIA IMPERIAL N. MONTANHES1100	PO	2/10	283	4885	11.2	3.98
HOLLYLANE MCT ROSITA236	POI	3/4	65	1831	11.8	4.40
JTS DUNCAN STARDUST247	PO	8/7	127	3436	17.2	4.18
LAUREN JUNO NOGUEIRA MONTANHES080	PO	3/9	238	4814	12.0	4.08
LORIVALE IMPERIAL CORAL236	POI	2/4	254	3930	12.2	5.82
MOON RIDGE NMD NEW YEARS DAY184	PO	6/2	220	5610	17.8	4.89
PARKIE BREIGH JACKY189	POI	8/8	384	8214	13.0	5.31
PAULETE JUSTIN P. N. MONTANHES 1046	PO	4/3	280	6144	16.0	5.00
PEETIE M. G. NOG. MONTANHES1124	PO	3/2	25	300	12.0	4.17
RAPO BAY GROVE SUNNY JULIA ET230	POI	3/7	167	3397	14.0	5.50
RUTH IMPERIAL N. MONTANHES1150	PO	2/9	163	2508	15.0	5.00
SALLY GEMINI N. MONTANHES1170	PO	2/2	140	2305	13.8	4.71
SPRUCE VIME KNIGHTS ANDREA125	POI	6/1	161	2413	11.8	4.39
STAR MOVIE LEGEND N. MONTANHES 1111	PO	3/0	170	3959	21.0	4.48
STERMAR IMPERIAL WENDY231	PO	3/1	274	4654	12.0	5.50
ZULEICA ROYAL N. MONTANHES085	PO	3/1	303	4749	15.2	4.87
3 ordenhas.						
ABYLENE IMPERIAL NOG MONTANHES 1188	PO	2/4	40	804	23.2	3.78
ADVANCER245	PO	8/1	284	6378	22.4	4.51
ALTHEA ANGUS N. MONTANHES1126	PO	3/2	26	624	24.0	4.00
ANDREZA BRUCE N. MONTANHES078	PO	4/1	127	3481	28.0	4.00
ASTRONAUTA RUNI DE SÃO FRANCISCO243	PO	7/3	131	3871	27.2	4.01
AWANLEA TIRLIES HAFIE77	NR	14/5	118	2736	23.0	4.91
BACHELORS DUNCAN L. AMANDA246	PO	6/10	58	1270	28.6	4.49
BACHERLOS ASM LAVANDER MOCHA258	PO	4/3	184	3903	24.2	4.79
BESSIE MASTER C. T. N. MONTANHES 1184	PO	2/9	25	570	22.8	3.99
BONNY BURN TOPAZ FANNY188	POI	8/0	119	3005	28.8	4.29
BONNYBURN G. GEMINI VAL228	POI	4/4	48	1188	28.4	2.85
BONNYBURN IMPERIAL FULLNESS223	POI	4/4	83	2212	28.0	4.68
BONNYBURN PAUL MAID215	PO	5/4	206	6058	19.8	4.39
BOM LACT JODY'S LUCY ET238	PO	3/11	53	1284	27.8	5.11
BOM LACT JUNO EILANE188	POI	4/0	141	3348	30.4	3.49
BOM LACTS JAY JESSICA165	PO	4/8	111	3242	24.8	3.70
BRASS SAINT LOLLY246	POI	8/3	274	8716	27.8	4.78
BUTIA 2088 BRASS JULIANA33	PO	8/10	61	1742	31.2	3.91
BUTIA 898 BRASS JULIANA42	PO	7/2	129	3385	24.4	4.02
CAROLE GEMINI N. MONTANHES1185	PO	2/2	113	2109	19.8	4.16
CAROLINE PATICK NOG. MONTANHES 1184	PO	2/2	108	2038	18.0	4.22
CATHY LEGEND N. MONTANHES057	PO	4/8	117	3187	28.2	4.40
CHANTAL NNG JAMES MONTANHES1208	PO	2/2	31	573	24.8	5.60
CLUB HILL SAINT MELISSA78	PO	6/4	84	2447	24.4	4.02
COWBOY GOLDEN GLOW171	POI	8/2	342	8081	18.0	4.78
CRACKHOM IMPERIAL DOREEN222	PO	4/2	159	4573	25.0	5.08
DAIRYLAND MAJOR CHANTAL218	PO	4/3	439	12549	22.2	4.50
DARLENE GEMINI N. MONTANHES080	POI	3/4	108	2589	18.4	5.22
DELAINE BEACON N. MONTANHES080	PO	4/3	134	3180	21.8	4.31
DÉLCYS BEACN1225	POI	3/10	267	6173	22.0	6.00
DREAM DUNCAN PETERS PREPPY101	POI	5/7	273	7288	21.0	5.00
DREAM ROYAL PETERS PENELOPE85	PO	4/8	220	5609	20.2	4.21
DROPYLEAE M.G. TOPS N. MONTANHES1115	PO	3/3	54	1060	22.2	4.19
EARL MPG LENEYA75	PO	8/2	179	4373	21.0	3.29
EDGELEA GROVE PRISCILLA168	POI	6/0	208	5888	25.0	4.00
ELIZANGELA IMPERIAL MONTANHES1215	PO	2/0	68	1122	17.0	4.18
ELSA LEGEND N. MONTANHES1162	PO	2/7	107	2275	22.0	4.12
EMILY BEAU N. MONTANHES023	PO	5/7	133	3555	22.8	4.69
ENCANTADA V JOE DO URAPURUÇU	PO	7/1	162	4033	21.0	4.41
ERICA LESTER NOG MONTANHES	PO	2/1	174	4299	25.0	4.20
FAIR WEATHER FRANCIS BINNY135	POI	5/11	30	752	27.0	5.11
FAIR WEATHER KAMAR GRACE138	POI	5/10	84	2486	24.0	4.70
FAIR WEATHER KAMAR QUEEN-P133	POI	6/0	56	1404	30.0	3.09
FANCY IMPERIAL NOG MONTANHES1207	PO	2/1	70	1422	20.0	4.10
FANCY S. STANLEY N. MONTANHES1144	PO	2/3	308	4880	14.0	4.73
FANNY IMPERIAL NOG. MONTANHES1141	PO	2/11	75	1025	23.0	4.78
FRANKEN BEACON MARIA130	PO	7/1	300	6003	10.0	4.40
FRANKEN IMPERIAL VIOLA224	PO	4/4	63	2330	27.0	3.00
FRANKEN P. LEGEND T. POPPS TOLE236	POI	3/4	84	1078	20.4	4.02
GA BOD GROVE DAFFODIL191	POI	7/0	17	473	27.0	3.01
GAL IMPERIAL N. MONTANHES1108	PO	3/3	101	2353	21.8	3.48
GLADS PAUL NOG MONTANHES1210	PO	2/1	60	770	19.0	5.08
GLADYS GRAND SLAM N. MONTANHES1022	PO	3/0	100	2504	29.1	5.05
GLENMAGORE VALID KATHLEEN217	POI	5/5	43	1140	27.0	3.70
GOOD LOOK VERONICA G. EPCOT SOL 210	PO	4/0	110	2474	16.0	4.33
GRYMALS END DUCAN MINU147	POI	5/1	303	7010	10.0	4.47
HARLEY LESTER NOG MONTANHES1240	PO	2/2	90	770	23.0	3.03
HOLLYANE GROVE M. CHAPEL ET156	POOC	4/0	329	7063	19.0	4.40
HOLLYANE REGAL VIRGINIA317	PO	1/10	70	1145	22.0	5.70
HOLLYLANE GROVE JUWEY ET232	PO	3/5	150	2722	19.0	3.03

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
HOLLYLANE M. G. TOPS PATSY201	PO	8/0	263	5351	22.8	3.51
HOMERIDGE GG VAL260	PO	4/0	120	3171	33.4	4.48
HVRONIA IMPERIAL MARG197	PO	3/7	281	8252	13.8	5.51
JOY PATRICK NOGUEIRA MONTANHES 1202	PO	2/1	107	1982	22.2	3.92
JOYCE GEMINI N. MONTANHES044	PO	4/6	199	6801	37.2	4.71
JR ANGEL I JUNO212	PO	3/4	79	1891	25.0	4.46
JVB RED HOT M MONARCH FAYE250	PO	3/4	105	2311	17.8	3.00
KARINE TOP BRASS NOG MONTANHES 1182	PO	2/4	34	1420	23.8	5.00
KELLY JUNO NOG MONTANHES1206	PO	2/2	59	924	17.8	4.30
KELLY MARY TOP BRASS MONTANHES002	PO	8/10	12	271	22.8	3.08
KILSYTHE JED'S ELLY 155257	PO	8/5	251	6701	14.2	4.75
LJF DUNCANS HILLARY MAY65	PO	8/8	116	3784	29.0	4.10
LOREE TOP BRASS N. MONTANHES038	PO	4/11	151	3914	24.2	4.01
MAID JUNO NOG MONTANHES1197	PO	2/3	48	898	21.2	4.01
MARKIT SOONER011	PO	4/6	109	4085	43.2	3.10
MARVERSID IMPERIAL JACKLINE193	PO	3/3	204	4871	18.8	4.82
MARY KAY KIT TOP B. N. MONTANHES 18	PO	5/5	281	7472	22.8	4.61
MARY KASSY JUNO N. MONTANHES1172	PO	2/2	159	4412	31.4	4.01
MAY BEL JUNO N. MONTANHES1148	PO	3/0	38	888	31.8	3.88
MORDALE GG BABE310	PO	2/0	107	3362	23.4	5.21
N NALESTER NOG MONTANHES1205	PO	2/1	70	1280	18.2	3.91
NORVAL ACRES IMP OF BIJOU234	PO	3/3	214	4802	18.0	5.00
NORVAL ACRES LILY258	PO	5/3	48	1102	20.8	3.88
NORVAL ACRES V. P. KERRY219	PO	4/1	318	6691	21.0	4.10
OAEIL JAY N. MONTANHES1104	PO	2/7	22	458	20.8	8.02
PALMAR JUNO JESSIE207	PO	5/6	145	4062	31.8	4.32
PASSION M. G. TOPS N MONTANHES 1138	PO	2/11	87	2180	27.0	4.30
PLEASANT NOOR JUSTIN MABLE180	PO	4/8	13	390	30.0	4.00
QUARTZO LEGEND N. MONTANHES1168	PO	2/3	142	3078	20.2	4.31
RAPID BAY IMPERIAL PORTIA ET233	PO	3/5	130	2930	20.2	4.31
RAPID BAY SUNNY IMP. NOEL ET237	PO	3/0	41	885	24.0	4.56
RAVENWOOD LADY JUNE221	PO	4/6	134	4674	27.0	3.49
REBECA L. N. MONTANHES002	PO	6/0	119	3383	27.8	3.42
REXLEA GROVE HAYLEY184	PO	6/0	26	707	27.2	3.50
ROCK ELLA F. AIMA3	PO	7/3	88	2390	26.4	3.89
ROPCK ELLA TOP GEMI21	PO	12/6	8	168	18.0	8.49
SANTANA WHITNEY BEACON88	PO	6/9	272	7088	18.0	4.78
SARITA M. OF OSSTON DA GRUTA65	PO	7/8	40	1253	31.0	8.00
SF SAINT TINKLE321	PO	4/3	18	385	21.8	6.48
SHARON SOONER N. MONTANHES016	PO	4/10	138	3348	22.4	8.40
SKEN VAL JUSTIN CANDY ET313	PO	6/4	92	3134	38.0	4.00
SOFIA ROCAMBOLE DE HAIZE502	PO	7/8	150	3030	18.2	4.00
SOLAR III JAN21	PO	8/2	161	3975	27.2	4.12
SONSHINES BOOMER DUCHES263	PO	5/6	151	4022	25.2	4.29
SPRUCE VIKE SILVER J. KAREN175	PO	7/0	12	300	25.0	5.60
STEMAR JAY FIONA168	POOC	5/9	106	2739	27.8	3.99
STEPHANIE GEMINI NO MONTANHES 1188	PO	3/3	93	2374	24.8	3.61
SUNRISE DI NICOLE305	PO	3/8	47	1329	31.2	3.81
TUBELLI LEGEND NOG MONTANHES1190	PO	2/3	67	1842	32.8	4.09
TOLUCE JUNO N. MONTANHES1180	PO	2/2	113	2851	29.8	3.49
TOPS WILM OFF 98F259	PO	6/10	61	1096	28.0	3.21
TORIBA SOLO BOY DE SAO FCO 29	PO	8/8	281	4877	17.2	4.13
TRACY VOLUNTEER N. MONTANHES079	PO	4/3	18	438	24.2	3.88
TREMOLINA T. SAINT DE SAO FCO 35	PO	8/3	200	4487	20.4	4.80
VIOLET MC TOPS NOG MONTANHES1183	PO	2/4	42	831	23.8	3.70
WISLENE GEMINI NOG MONTANHES1125	PO	3/3	6	118	14.8	4.12

RONALDO MIRAGAYA
FAZENDA PILOTO
CEP 26.600-000 - RIO DE JANEIRO - RJ
TEL 9021 02205300 - FAX(021)2209237
R GENERAL PEREIRA DA SILVA, 87 AP 1802
CEP 24220-030 - ICARAI - NITEROI - RJ

Controle em: 10/21/95 — 2 ordenhas.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
075	PO	4/3	185	2840	17.8	5.92
177	PO	6/0	170	3782	30.0	5.50
GOGO JUNO SOONER DA PILOTO063	PO	4/0	155	3628	30.1	4.89
CECI TRACY CRASSONER DA PILOTO083	PO	4/2	159	2580	20.0	5.29
[illegible] F. B. IMP DA PILOTO156	PO	3/0	189	3437	16.0	5.47
A. LOUCH BRAS. DA PILOTO35	PO	4/11	207	5320	18.0	4.00
OFF-O FAD F. UPPOINT DA PILOTO160	PO	2/8	108	2459	14.3	5.43
ROCK MALL CHOOT DA PILOTO004	PO	4/3	154	4051	20.0	5.00
[illegible] GLASGOW LEGEND DA PILOTO162	PO	2/6	140	2700	15.4	5.32
FANCOTT VALENTINE DA PILOTO160	PO	3/0	271	5100	18.0	0.31
[illegible] DA PILOTO103	PO	3/7	224	4340	17.0	6.50
[illegible] DA PILOTO110	PO	4/11	271	6300	29.1	5.82
[illegible] 50	PO	7/0	144	3015	17.0	5.43
[illegible] DA PILOTO130	PO	7/3	236	4071	17.3	4.13
[illegible] JAY DA PILOTO157	PO	4/11	135	2014	10.0	5.00

Neste espaço poderia estar anunciado o seu plantel. Maiores informações ligue (011) 8317712

ENRICO MISASI
SÍTIO PÉ DO MORRO
CEP 18130-000 - SÃO ROQUE - SP
TEL(011)2830847 - FAX(011)2850588
AV. PAULISTA, 453 - 10º ANDAR

10/22/95 — 2 ordenhas.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
BEATRIZ KNIGHTHOOD PE DO MORRO027	PO	6/5	219	2604	10.1	6.04
CAMILA AQUARIUS SPOT DO PE DO MORRO	PO	4/2	172	2375	11.2	5.00
DAISY LEGEND DO PE DO MORRO011	PO	8/7	13	153	13.1	5.18
GISELE DESIGNER VOLUNTEER DO PE DO	PO	2/8	100	1254	11.1	4.41
MACANUDA APOLO DO PE DO MORRO	PO	5/2	123	1404	10.0	5.30
SCARLET VALENTINO DO PE DO MORRO 15	PO	7/9	142	1845	10.7	5.70
SUZANA SILVIA V SPOT DA N.O.352	PO	10/7	145	2794	18.1	4.48
SUZIE MOOCA LEGEND DO PE DO MORRO	PO	4/8	21	302	15.8	4.81
TALITA KNIGHTHOOD GREAT DA MADA	NR	4/6	87	848	12.2	5.18

JOSE SALVADOR SILVA
BALDIM - MG.

10/24/95 — 2 ordenhas.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
AVONLEA JIS ANGIE	PO	5/9	287	4806	14.4	4.93
BONNYBURN JUNO AMBER	PO	4/4	56	1130	17.0	4.00
BOM LACT F. S. KATHY 19W	PO	7/8	160	3102	15.8	4.30
BOM LACT PAUL'S SADIE	PO	5/3	144	2183	15.3	4.90
BOM-LACT GROVE SABRINE	PO	5/8	294	4943	14.8	5.27
BOM-LACT JUNO SASSY	PO	4/11	156	3588	18.0	4.38
BROWLANE JUNO SUNNS LUCY	PO	6/1	158	3639	16.4	4.66
CAMARA CASSANOVA L. 38W DOS CONFINS	PO	3/3	138	3435	20.0	4.30
CAMAREST MONICA 14 X	PO	7/1	76	1370	18.4	4.62
CAROL IMPERIAL SABRINE DOS CONFINS	PO	3/11	93	1489	19.0	4.32
CECI FAME LOCKET DOS CONFINS	PO	2/10	79	1357	17.8	4.21
CINTRA ANGIE TOP BRASS DOS CONFINS	PO	2/8	28	413	16.2	3.83
CRISTINE M. C. T. BEAUTY DOS CONFINS	PO	3/1	92	1340	14.8	3.87
DACIA IMPERIAL LUCKY 38W CONFINS	PO	2/5	61	983	20.2	3.42
DALILA IMPERIAL ALPHA DOS CONFINS	PO	2/3	88	1111	18.2	4.58
DAMA LASSIE IMPERIAL DOS CONFINS	PO	2/7	89	945	14.2	3.87
D'NORA BRIGADIER MONICA DOS CONFINS	PO	2/5	27	534	21.8	3.88
DIVINA IMPERIAL ROSEMARIE CONFINS	PO	2/3	42	700	17.8	3.31
DOROTEIA BOLD V. ESTHER DOS CONFINS	PO	2/0	93	1268	15.8	3.60
JASPAR C-TOPS LORRAINE	PO	4/8	91	2116	23.4	3.50
JENIFER BETA JUNO	PO	4/4	46	970	23.8	3.76
JENNIFER GEMINI ALPHA	PO	4/2	180	3705	17.0	4.64
LAMPA CREEK BERETTA LANGLEY	PO	2/4	34	820	18.8	3.63
LINDSEY 2 COMANDER DO R. ACIMA 0158	PO	4/8	124	3391	19.4	3.81
MARVELSIDE S.J. CARLA	PO	8/11	54	1507	23.8	3.78
MEDALLION BRIGADIER PAM	PO	4/11	25	484	21.6	4.21
MEDELEY PARK TANDRAS SUE	PO	5/10	135	2918	17.4	4.89
MOR MERX CLASSIC ENDORA	PO	7/2	42	818	16.2	3.60
NORVAL ACRES JUNO CARAMEL	PO	2/0	387	5100	14.8	6.41
PARKE BREIGH LUCKY 33 W123	PO	7/4	248	7064	18.0	4.78
RED ROCK MISS DAISY	PO	5/4	158	2968	19.2	5.31
SHAMROCK GROVE SPY APPLE ST	PO	2/4	91	1567	14.4	4.31
SPRINGFLOOD HIGHLINER LORRAINE	PO	2/5	378	6040	14.2	5.29
SWISSBELL HEROS PAULETTE207	PO	6/0	163	3105	18.4	5.43
VERDURELEA GEMINI SHIRLEY05	PO	8/3	140	4039	18.4	4.62
WINDSOR BRIGTH BOBBIES	PO	7/6	38	989	28.0	4.00

MANOEL MOREIRA PAES
ARANDU - SP

10/18/95 — 2 ordenhas.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) Na lact.	No dia	% Gor.
AMORA MILESTONE DOS GERAIS318	PO	8/0	308	5229	13.8	3.38
BEBEL 15 JUNGLE CABIUNA0015	PO	2/8	343	3521	4.8	3.42
BEBEL SAINT DOS GERAIS0524	PO	8/3	77	1314	21.7	5.18
CAMPEIRA 4 CHAMP MATO DENTRO0039	PO	3/4	207	2880	13.8	5.83
CAMPINA 10 LINDA CABIUNA0028	PO	3/0	298	3425	7.0	5.43
CHANDA SOONER DO RIO ACIMA0170	PO	3/10	287	4680	9.0	5.44
CORREGOA SAL LOREN DO M. DENTRO 0070	PO	6/10	40	724	18.2	5.37
DIANA L. LAUTREC DO RIO ACIMA0027	PO	6/2	178	3887	20.8	5.48
ERMINIA 1 JUNO DE GUAPI0085	PO	3/2	172	1683	8.1	5.19
ERMINIA DEACON MV DE MARIVERDE0208	PO	6/8	240	3087	0.0	5.87
ESTRELINHA 4 RED DO RIO ACIMA 0111	PO	5/9	113	2410	20.1	5.28
ESTRELINHA 5 RENEGADE R. O ACIMA 125	PO	5/2	154	2320	16.8	5.20
ESTRELINHA 8 SPOT R. O ACIMA0137	PO	5/1	120	2044	17.7	5.31
EXPRESSIVA 1 [illegible] MATO DENTRO 0112	PO	6/3	351	0074	18.2	5.22
EXPRESSIVA 2 B. DE GUAPIS. RIM0004	PO	9/0	201	2875	14.0	9.30
EXPRESSIVA 3 SPOT DO RIO ACIMA 122	PO	5/0	37	814	22.0	5.00
EXPRESSIVA LAUTREC DO R. ACIMA 029	PO	7/5	407	0293	11.8	5.51
GALLERY MILESTONE DO R. VALENTE 0170	PO	6/2	202	3304	8.0	5.47
GENEROSA 3 RENEGADE0115	PO	6/3	233	3020	14.9	5.37
HONORIA 10 FEITAS X	PO	0/5	[illegible]	2407	14.8	5.27
JOANA 8 BERNARD RIO ACIMA0017	PO	3/1	203	3014	14.7	6.31
LAMBADA 14 12 [illegible] 0011	PO	0/10	307	3225	17.0	5.29
LAMBADA 14 135 [illegible] RIO ACIMA 0242	PO	3/8	310	4050	9.0	5.50
LAMBADA 2 [illegible] RIO A. 0140	PO	4/6	107	3250	14.1	5.32
[illegible] DA CABIUNA0015	PO	3/1	241	2344	7.0	5.04
[illegible] MATO DENTRO 004	PO	6/2	110	3340	11.0	5.63
[illegible] DO MATO DENTRO0102	PO	4/11	300	4002	0.7	5.52

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PRODUÇÃO LEITE (Kg) Na lact.	Média dia	% Gor.
NIRVANA 26 JUNGLE CABIUNA0026	PO	2/8	331	4006	9.2	5.05
NIRVANA 3 JUNGLE CABIUNA0032	PO	2/6	234	2471	8.8	5.36
NIRVANA I CABIUNA0015	PO	3/7	137	2254	16.8	5.32
NOVA 16 LAUTREC DO RIO ACIMA0017	PO	4/6	297	4938	6.0	5.60
NOVA 36 RENEGADE DO RIO ACIMA 0118	PO	5/0	314	5715	7.4	5.27
PAULA 2. LAUTREC DO RIO ACIMA0023	PO	7/11	397	8009	20.8	5.12
PUG 1 SOONER CABIUNA0011	PO	4/2	78	1582	20.7	5.91
PUG 2 BRILHANTE DA CABIUNA0027	PO	2/9	239	3102	11.8	5.05
SALOME RENEGADE DE CAMBIUNA0003	PO	4/8	100	1798	20.0	5.10
SANTANA BEATRICE 38 RENEGADO3141	PO	4/7	201	4725	12.0	5.35
SANTANA BEAUTY BERNARDO3204	PO	3/2	269	4863	11.0	5.84
SANTANA BELL SONNER3181	PO	3/6	301	3872	11.8	5.20
SANTANA EVELYN II BRILHANT	PO	5/1	171	2779	15.8	5.09
SANTANA FLORA SOONER TE3189	PO	3/6	209	3282	11.1	5.41
SANTANA GLON 3 RELIANT TE3187	PO	3/8	199	2380	10.7	5.42
SANTANA GRETA SOONER3157	PO	4/8	125	2625	22.8	5.11
SANTANA IRENE 2. BERNARDO3211	PO	3/1	224	2685	8.1	5.36
SANTANA NORIS NAUTILUS3236	PO	2/10	209	2633	0.7	5.18
SANTANA PERFORMER OL 7. BRASS 3150	PO	4/8	201	2716	12.5	5.20
SANTANA POLISH RENEGADE3123	PO	5/10	124	2736	22.2	5.10
SANTANA PUG 1. CHAMP3122	PO	5/10	181	2782	18.8	5.22
SANTANA PUG 3. LESTERTE3229	PO	3/2	139	2097	14.0	5.38
SANTANA PUG 4. LESTER TE3244	PO	2/8	201	2449	11.7	5.06
SANTANA PUG 5 LESTER3245	PO	3/0	66	1013	15.6	5.29
SANTANA RONA II TOP BRASS3142	POI	4/9	208	3512	12.8	5.47
SANTANA SARAH LASS 2o. TE3168	PO	3/8	234	4343	15.7	5.22
SANTANA SOPHIA 2 SOONER3154	PO	5/0	46	581	12.2	6.41
SANTANA VENUS II OPPORTUNITTY 3232	PO	2/10	229	2370	7.7	5.45
XELVIA IV LAUTREC DO RIO ACIMA 0033	PO	7/9	225	3654	16.0	5.36

Raça: PARDA SUIÇO

FERNANDO PRADO RENNO
JACUTINGA - SG.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lact.	Média dia	% Gor.
10/09/95 — 3 ordenhas.						
A.P.R. CATARATA JINXS IV	PO	4/4	100	2162	20.9	3.92
ABC DENIZE DOTSON IV	PO	2/9	269	5370	19.7	4.32
ABC FANTASIA JINXS IV	PO	2/8	12	183	17.3	4.60
BOM CAFE CARLA CONVINCER I TE	PO	4/9	207	6600	26.7	2.70
BOM CAFE CATIA CONVINCER I TE	PO	4/7	39	3317	56.7	2.10
BOM CAFE CEREJA JINXS IV TE	PO	4/6	55	2437	44.2	2.69
BOM CAFE CIDRA BABARAY IV TE	PO	3/8	169	2631	15.7	3.63
BOM CAFE CINTIA MATTHEW VIII TE	PO	4/2	61	2172	36.0	3.31
BOM CAFE CUBANA JINXS IV TE	PO	3/5	137	5514	35.8	2.89
BOM CAFE DALILA JINXS IV TE	PO	3/3	181	3378	17.7	3.12
BOM CAFE DARLING BABARAY II TE	PO	3/0	245	5152	21.5	4.00
BOM CAFE DEBUTANTE TARGET II TE	PO	3/3	78	1677	20.3	3.63
BOM CAFE DELICIA MATTHEW II TE	PO	2/8	318	6127	17.8	4.81
BOM CAFE DELY JINXS IV TE	PO	3/0	169	3167	14.0	3.50
BOM CAFE DINAMARQUESA EVENTIDE VI	PO	2/8	212	4567	21.0	3.28
BOM CAFE DINASTIA JINXS V TE	PO	2/7	210	4658	20.4	2.70
BOM CAFE DIPLOMACIA EVENTIDE V	PO	2/4	288	5626	21.0	3.90
BOM CAFE DOURADA BABARAY II TE	PO	2/8	219	4239	18.1	4.18
BOM CAFE DUCHA MATTHEW TE0278	PO	2/3	170	2403	13.7	4.53
BOM CAFE DUDA BABARAY V TE	PO	2/6	87	2170	24.7	3.68
BOM CAFE DULCE BABARAY V TE	PO	2/5	128	4495	41.7	2.91
BOM CAFE DUQUESA MATTHEW II TE	PO	2/3	172	4178	22.8	4.02
BOM CAFE DUVIDA JINXS IV TE	PO	2/7	78	1918	16.6	3.61
BOM CAFE FANNY JINXS IV TE	PO	2/5	48	1148	24.8	3.10
BOM CAFE GIGANCE CONVINCER II TE	PO	3/0	148	3672	22.0	3.59
BOM CAFE RUTH J.D. IV	PO	8/9	210	7480	22.1	3.12
BOM CAFE TAMARA RALFE	PO	7/3	117	3444	27.2	3.71
BOM CAFE VOLUNTARIA JD IV TE	PO	6/10	88	3713	32.9	3.50
BOM CAFE DANIELA BABARAY II TE	PO	2/8	280	4004	13.7	3.50

ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ
Piracicaba - SP

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lact.	Média dia	% Gor.
10/02/95 — 2 ordenhas.						
ESALQ DOMINIQUE IMPROVER	PO	8/1	112	1597	11.5	3.74

GIOVANI BRANQUINHO GROSSI
MOGI DAS CRUZES - SP

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lact.	Média dia	% Gor.
10/21/95 — 2 ordenhas.						
H.O. SUZAN CONVINCER EDNA2263	POI	7/1	105	2378	24.0	2.69
JENSENS JD HATTY V-13	PO	7/6	417	8525	22.7	4.40
KA WA SHAMAROCK VIOLET200	PO	6/2	104	4320	24.0	3.54
KRUSES JADE DENISE V ET2404	POI	8/11	34	910	25.3	0.00
LIMEIRA BABS CUNY ELAINE271	PO	0/5	30	884	27.0	4.00
LIMEIRA DAFINE EMORY TE460	PO	2/3	232	3691	17.0	3.08
LIMEIRA JUBILATION LAURA605	PO	2/4	207	6350	10.3	3.11
LIMEIRA PEMBROOK TANSY775	PO	4/0	71	1444	21.1	4.17
LIMEIRA ROYAL KARA043	PO	2/10	168	3022	17.0	4.40
LIMEIRA TRIUMPH VERANSA	PO	4/6	161	3040	23.8	4.71
MY T FINE DECONI63	POI	6/3	100	3310	10.0	3.00
SWITZER YALE D. TERESA211	PO	7/2	304	7230	33.9	4.00

CARLOS ALBERTO J. LOHMAN
FAZENDA SANTA FRANCISCA DO CAMANDUCAIA
CEP 13820 - JAGUARIUNA - SP - CAIXA POSTAL 60
TEL.(019)867-1325 - FAX (019) 867-1512

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lact.	Média dia	% Gor.
10/11/95 — 2 ordenhas						
FRANCIS CROSS K CONVINCER510	PO	4/10	72	1184	16.2	3.80

AGRONVIA CONST. E EMP. GERAIS LTDA.
CONCEIÇÃO DO PARÁ - MG.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lact.	Média dia	% Gor.
Controle em: 10/18/95 — 2 ordenhas.						
BAMBIS JADE FANTASY	PO	7/2	248	6820	28.3	4.30
CANTAGALLO DINA PATRIK TE	PO	2/1	73	1794	24.2	4.09
CANTAGALO CARINA DOTSON ET	PO	3/0	25	667	26.6	4.41
CANTAGALO CINDY EMORE	PO	3/1	45	1215	30.5	4.20
CANTAGALO COIMBRA PAT TE	PO	10/7	190	4230	27.4	3.40
CANTAGALO DAISY CONVINCER	PO	2/1	19	240	18.9	4.02
CANTAGALO DIANA EMORY TE	GMB	2/2	104	3160	25.0	3.88
CANTAGALO DORIS EMORY	PO	2/2	185	4906	18.3	4.21
CANTAGALO DOROTHY PAT TE	PO	2/2	169	3350	18.4	4.09
CANTAGALO IZAURA BABARAY T	PO	8/10	77	2437	33.5	3.48
CANTAGALO NATASHA JOHNNY D	PO	6/1	5	88	21.3	4.61
CORONA MARG PROUD373	PO	11/1	280	6830	19.8	3.89
FABS TELESTAR ANN ELOISE	POI	6/1	250	8179	25.4	3.90
LIMEIRA NANA STYLISH	PO	6/2	248	5275	17.8	4.20
LYNDALE BABARAY LENA ET	PO	7/8	235	6449	22.8	4.12
MICHELLE VALLE IMPROVER BLAIR	POI	6/8	198	4403	18.5	4.51

AGROPECUÁRIA ITAPEMIRIM
FAZENDA PINDOBAS
CEP 29375-000 - VENDA NOVA DO IMIGRANTE - ES
TEL.(027)546-1240 - FAX (027)546-1240
ROD PEDRO COLA KM 8 S/N.
CEP 29375-000 - VENDA NOVA DO IMIGRANTE - ES

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lact.	Média dia	% Gor.
10/18/95 — 2 ordenhas						
COMENDADOR JOIA EMORY641	PO	2/4	335	6686	21.0	2.88
SWEET BEAU ELFUS TEL AGNE2466	POI	8/1	228	6081	28.1	3.49
3 ordenhas						
BLESSING KORD BLUE0432	POI	8/2	143	4335	37.5	3.08
BRANDT BABARAY CARMA	PO	4/3	164	3499	18.6	3.28
COMENDADOR BARBARA DOUBLE87	PO	10/9	122	5016	37.8	2.70
COMENDADOR DANA JINXS KING533	PO	3/0	134	2728	18.3	3.29
COMENDADOR HOLANDA DOTSO0693	PO	5/1	143	3872	22.2	2.89
COMENDADOR HYARA CONVINCER611	PO	4/8	131	4030	28.5	2.30
COMENDADOR IDE IMPROVER TE450	PO	2/9	206	4131	20.8	3.08
COMENDADOR IEDA TRIM EL TE480	PO	3/8	128	2809	27.8	2.90
COMENDADOR ILMA B IMPROVER TE0480	PO	4/2	17	490	31.8	2.80
COMENDADOR IVONE JINXS K. TE488	PO	3/3	212	6222	22.9	3.01
COMENDADOR JANEFLEBA CONVINCER883	PO	2/5	267	8827	23.5	1.91
COMENDADOR JANETE TELSTAR TE480	PO	3/3	17	444	28.5	2.19
COMENDADOR JENEVI EMORY TE8N	PO	3/0	137	2805	25.5	2.90
COMENDADOR JENICE DOTSON TE478	PO	3/0	148	3744	23.4	2.33
COMENDADOR JOENE JINGLE TE697	PO	2/4	284	5633	23.4	2.31
COMENDADOR JOLENE EMORY TE878	PO	3/8	235	6788	26.4	3.18
COMENDADOR JORRANA BARBARAY550	PO	3/8	11	294	28.4	2.85
COMENDADOR JOSIE EMORY638	PO	3/1	17	468	27.8	2.91
COMENDADOR JUCIARA DOTSON TE072	PO	2/10	288	7266	20.2	2.52
COMENDADOR JULIETA TITAN TE673	PO	3/2	126	3417	30.0	2.20
COMENDADOR LAGOA CONVINCER702	PO	2/0	153	3447	22.3	1.79
COMENDADOR LAIS ETHAN757	PO	2/0	149	2882	22.9	4.00
COMENDADOR LIA BARBARAY756	PO	2/2	212	4868	20.7	3.70
COMENDADOR LUCRECIA WESTLEY753	PO	1/11	260	5128	20.4	2.81
COMENDADOR LUCIVILA ETHAN861	PO	1/6	128	2422	21.0	1.80
CORONA POLLIE BRIND	PO	7/10	181	8501	35.9	2.91
FARFARE REGAL MARIE8841	PO	8/10	136	4073	35.2	2.19
FOREST LAWN JUDSON JUSTINA2553	PO	5/8	257	7508	28.1	3.30
FOX TRAIL MYRNA680	PO	6/11	390	12984	10.0	2.51
GIBRALTER BM PANDORA PEPPER189	PO	8/0	104	6061	32.1	3.60
GIBRALTER JUDOMA DIANE555	PO	8/1	205	7630	28.0	4.21
GIBRALTER LOD FUTURE FELICIA2445	PO	5/8	120	0460	30.0	2.11
HOSSIER KNOLL MOTIVE LIDLA3100	POI	5/7	219	6613	28.1	2.64
MARQUARDT MEADOW MARGA2549	PO	5/0	210	7754	32.0	3.20
M.L. NEW IMPROVER JANEY192	PO	0/0	210	7050	30.2	2.79
M.L. NEW BABARAY JINNY823	PO	0/0	103	0407	39.4	2.09
MY T. FINE ALANA410	PO	0/7	250	0350	25.9	3.10
MY T. FINE JETTA434	PO	6/11	234	4050	26.8	2.72
NANDEL JUDSON VICKY3162	POI	4/11	271	7081	24.8	2.60
HOPEMAUCE CAROLYN CINDERELA2573	PO	6/6	184	7254	35.4	3.10
R.S. JUBILATION CLASSIC1020	POI	4/7	197	4010	23.7	4.61
R.S. SAMONS JOY2502	POI	6/11	201	4092	31.1	3.70
SPRING ACRES JD SALLY7515	PO	5/3	253	6077	21.0	3.63
SPRING ACRES TELSTAR KRISTEN501	PO	4/6	170	5137	30.2	1.54
SPRING GREEN FARON1080	POI	7/2	210	0070	10.0	3.10
TOWPATH TITAN GARDEN	PO	0/7	170	4031	23.2	1.12
VERNONS GAENGAI	PO	0/3	212	4424	20.3	3.23

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) No lact.	No dia	% Gor.

WELLINGTON DE OLIVEIRA CANABRAVA
CURVELO - MG

10/24/98 — 3 ordenhas.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	No lact.	No dia	% Gor.
BARCELONA DOTSON SANTA FE	GC2	3/7	308	6721	23.2	4.40
BN ANDREZA DUQUE THALES	PO	6/6	270	5232	14.7	3.40
CAMELIA MONJOLO AMS	POOC	10/2	204	5060	24.8	2.88
CARLA IMPROVER BELA VISTA	GC-1	8/11	237	4823	21.8	2.68
CASTELA BALISON SANTA FE	GC3	2/4	184	3551	26.1	3.48
COMENDADOR CYNTHIA DOUBLE	PO	8/8	308	5826	21.8	3.18
COMENDADOR HORALA CRUZEIDER	PO	4/11	150	3567	31.8	4.41
HOSSIER KACLA JANSON POMPI	PO	8/8	138	3382	26.4	4.30
RENNO HAVAIANA PERFORMER V	PO	5/10	241	4512	18.8	5.01
RENNO HAVANA PERFORMER IV	PO	9/0	170	3679	24.8	3.90
RENNO HUNGRIA KING I	PO	8/1	145	3813	26.8	4.21
RENNO IVONE PERFORMER IV	PO	5/3	154	2514	23.4	3.21
SANTA FE BAB. CHARLOTTE TE	PO	2/8	102	2332	27.8	6.68
SANTA FE BABETTE DOTSON	PO	3/10	258	4801	18.8	2.92
SANTA FE BABY BABARAY TE	PO	3/8	251	6384	26.0	3.90
SANTA FE BARBIE EVENTIDE	PO	3/11	158	3026	24.1	3.61
SANTA FE BEGONIA CONVINCER	PO	3/3	203	4141	24.8	3.78
SANTA FE BLANCHE EVENTIDE	PO	3/10	153	3138	28.2	2.90
SANTA FE CANDEIAS JADE TE	PO	2/6	130	2605	23.3	5.19
SANTA FE CAPITU CONVINCER	PO	2/8	202	3362	16.5	4.38
SANTA FE CAPRICE BABARAY TE	PO	2/7	159	3083	22.8	3.56
SANTA FE CERISE BALISON	PO	3/6	207	3791	16.7	3.60
SANTA FE CHARMOSA J.K.	PO	2/3	159	3563	22.3	6.60
SANTA FE COLOMBINA JADE TE	PO	2/4	169	3428	27.3	3.79
SANTA FE CONVINCER COLUMBIA TE	PO	2/7	191	3035	23.0	4.32
SANTA FE DEMOCRATA JK	PO	2/8	21	401	21.3	3.80
SANTA FE DIVINA SIMON	PO	2/3	122	2601	26.1	4.59
SANTA FE DONA BENTA KING TE	PO	2/5	121	2799	27.2	5.11
SANTAFE CHANEL TITAN TE	PO	2/8	67	1227	21.8	3.81
SENTINELA SANTA FE	MH	8/8	174	4678	28.4	3.18
SONATA SANTA FE	POOD	2/5	353	5482	16.8	2.89
XUPE BRUNA EEB KING	PO	7/1	165	3878	24.3	3.81

NEWTON DE SOUZA FILHO
FAZENDA LAGOA DO OURO
CEP 45220-000 - JEQUIÉ - BA
TEL (073)5251789 - FAX (073)5252873
AV. RIO BRANCO, 758 AP 401 - CEP 45200-000 - JEQUIÉ - BA

10/17/96 — 2 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	No lact.	No dia	% Gor.
OURO ESTIMADA REGAL 147	PO	6/6	170	3508	15.2	4.41
OURO FOFINHA JOHNNY 0164	PO	6/3	30	539	19.6	3.82
OURO FOFOCA PERFORMER 171	PO	6/1	20	287	15.8	3.68
OURO GAL CONVINCER TE 237	PO	4/8	86	2132	23.6	4.10
OURO GLORIA BARBARAY TE 230	PO	4/8	96	1728	18.0	4.13
OURO GRANDEZA BARBARAY 210	PO	4/7	160	2444	15.0	3.80
OURO IARA CONVINCER TE	PO	4/0	18	263	18.2	4.10
OURO INFINITA KING 275	PO	4/0	7	149	22.4	3.48
OURO IVETA CONVINCER 272	PO	3/8	139	3175	20.8	3.60
OURO JOVOBA CONVINCER 320	PO	3/0	12	221	20.2	4.01
OURO JUJU CONVINCER 311	PO	2/8	104	2102	20.2	4.01
OURO LEITEIRA REGAL 339	PO	2/4	66	1289	21.4	4.11
OURO LIBERDADE EVENTIDE 350	PO	2/3	18	233	18.6	3.78
CLOVER VIEW STAR [illegible]	POI	5/4	148	2448	18.0	3.63

CARLOS DE FARIA TAVARES
SETE LAGOAS - MG

10/24/95 — 2 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	No lact.	No dia	% Gor.
ANGÉLICA FINESSE BANDEIRAS	GC4	3/3	317	4553	14.4	5.18
BANDEIRAS ALDA JADE TE	PO	3/0	103	2200	21.4	4.02
BANDEIRAS ANGOLA KING TE	PO	3/9	110	2657	24.0	4.05
BANDEIRAS ANY CL REGAL TE	PO	3/10	131	2058	14.8	3.88
BANDEIRAS ARIANE BABARAY	PO	3/7	117	2470	20.4	3.02
BANDEIRAS ATENAS JADE TE	PO	3/0	277	3498	8.8	5.35
BANDEIRAS CELITA CROSBY TE	PO	3/0	250	3201	11.4	6.09
BANDEIRAS CIA CONDUCTOR	PO	3/4	7	09	15.0	3.01
BANDEIRAS CHERIE REGAL TE	PO	3/11	336	4081	[illegible]	3.58
[illegible]	PO	4/3	218	3170	14.0	6.34
[illegible]	PO	0/11	452	7034	10.0	5.19
[illegible]	PO	0/3	370	7130	14.4	4.93
[illegible]	PO	5/10	105	2138	5.9	5.40
[illegible]	PO	4/1	163	[illegible]	10.4	4.02
[illegible]	PO	2/10	154	4000	12.0	5.90
[illegible]	PO	2/3	215	3101	7.4	4.00
[illegible]	PO	2/4	219	2014	11.2	4.01
[illegible]	PO	0/4	[illegible]	4034	10.0	4.05
[illegible]	PO	10/1	[illegible]	[illegible]	14.0	5.49
[illegible]	PO	0/7	400	0900	10.0	4.07
[illegible]	MH	7/0	4	150	25.0	3.41
[illegible]	PO	10/1	133	1758	[illegible]	3.03
[illegible]	PCL	7/5	314	5720	12.0	4.03
[illegible]	PCOD	7/3	150	2029	10.0	3.02
[illegible]	PO	2/0	343	4543	10.2	4.90
[illegible]	PO	2/10	[illegible]	4027	14.0	4.70

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	No lact.	No dia	% Gor.
TAPIR AGUARA ALTEZ	PO	2/7	288	5007	14.2	4.37
TAPIR ARACY EVENTIDE TE	PO	3/2	131	2021	13.0	4.77
TAPIR BARACA ALTEZ	PO	2/1	12	208	16.6	2.76
TAPIR BARALINA ALTEZ	PO	2/8	236	3588	16.2	4.67
TAPIR BARTYRA BABARAY TE	PO	3/0	85	1666	18.8	3.82
TAPIR BATINGA BARBARAY TE	PO	3/4	15	262	18.4	3.21
TAPIR BIACI ALTEZ	PO	2/10	144	2964	20.6	3.76
TAPIR BIARA BABARAY TE	PO	2/8	176	1636	4.6	6.43
TAPIR BIBI J.K. TE	PO	2/8	66	1601	18.4	3.61
TAPIR BIBOCA ALTEZ	PO	1/10	94	1443	15.4	3.38
TAPIR BIROCA ALTEZ	PO	2/8	126	2712	20.2	4.60
TAPIR IRACEMA JADE 22	PO	4/10	215	4571	22.0	4.62
TAPIR YASMIN DOTSON TE	PO	3/3	208	3418	14.4	4.51
TWIN OAK PERFECT 180	PO	8/1	422	9873	20.6	5.00
WE GOTTA IMPROVER PERKI 999	PO	8/0	116	2327	20.2	4.31

AMANDIO SIMOES MARQUES
ANHEMBI - SP

10/14/96 — 2 ordenhas.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	No lact.	No dia	% Gor.
ADALFRA VINHA	PO	11/0	210	3534	15.0	3.82
DELTA A MIMOSA CONVINCER	PO	3/8	118	2446	20.0	4.00
DELTA A SERENATA	PO	8/0	152	2436	17.5	3.71
DELTA A PRINCESA JJ	PO	4/4	65	1229	16.9	4.02

Raça: GIR

KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
MOCOCA - SP

10/13/96 — 2 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	No lact.	No dia	% Gor.
FB HETERA TERROR	POOD	6/8	195	2972	10.5	4.00
FB IMPLOSAO	PO	5/9	100	1587	10.9	3.10
FB INFORMACAO AZEITERO	POOD	3/7	57	624	11.3	3.39
FB LAMA OASIS	PO	4/2	55	715	12.7	6.04

3 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	No lact.	No dia	% Gor.
BIGNAGA	POOD	12/8	184	2075	10.3	3.01
FARPELA FB MOCOCA	PO	9/1	63	1381	28.0	5.88
FB GALEGADA AZOTO	GC2	8/0	159	3288	18.0	4.41
FB GANDARA SAMBURA	NR	7/8	169	4378	18.5	3.78
FB HECTICA CADARCO	PO	7/0	150	4073	21.6	3.72
FB HEGIRA VUNA	POOD	7/0	181	2082	12.1	4.40
FB HELIONOME TALAO	POOD	7/2	67	759	10.3	3.63
FB IMA OASIS	POOD	5/10	28	367	17.3	1.97
FB INFORMATICA ELEFANTE	POOD	5/8	39	459	13.5	3.41
FB INOCÊNCIA	POOD	4/9	98	1603	17.8	3.19
FB JERICADA	POOD	5/2	20	431	23.8	3.88
FB JURURA ABAETE	PO	4/7	105	1275	11.6	4.58
FB JUSTURA CADARCO	PO	4/5	152	4324	27.9	3.02
FB JUVENCA DEL REI	POOD	3/6	118	2084	11.8	3.53
FB LAMBRETA CAMARARE	PO	4/3	26	368	10.6	3.10
FB LANCHA DEL REY	POOD	3/10	149	2675	14.6	4.78
FERRADURA FB MOCOCA	POOD	8/1	359	5460	12.4	5.73
FLORA FB MOCOCA	PO	8/8	53	627	16.6	3.67

FAZENDA BRASILIA AGROPECUARIA LTDA
FAZENDA BRASILIA
CEP 35360-000 - S. PEDRO DOS FERROS - MG
PRAÇA JOSÉ PEREZ, 10
TEL (033)3521272 - FAX (033)3521315

10/13/95 — 3 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	No lact.	No dia	% Gor.
ESPERANCA DE BRASILIA	PO	4/8	34	509	13.3	3.34
FRAGATA DE BRASILIA	PO	4/0	109	1925	17.5	4.60
HIDRIA TE DE BRASILIA	PO	5/7	130	1943	11.9	4.20
HIDROTERAPIA TE DE BRASILIA	PO	5/5	172	2970	16.2	5.66
HOLANDESA DE BRASILIA	PO	5/11	129	2063	12.4	4.84
HOMENAGEM TE DE BRASILIA	PO	5/8	190	3250	12.8	6.30
IKEBANA DE BRASILIA	PO	4/8	99	1048	12.9	4.50
INDIFERENCA DE BRASILIA	PO	4/0	140	1750	10.1	4.46
INVICTA DE BRASILIA	PO	4/7	187	2411	10.5	4.87
ISOMETRIA DE BRASILIA	PO	4/11	97	1271	10.4	4.04
JACIPORA TE DE BRASILIA	PO	3/10	119	1013	14.6	4.52
JAFFA TE DE BRASILIA	PO	3/3	319	4885	10.5	6.46
JAPONA DE BRASILIA	PO	3/7	255	2875	10.7	5.39
JIBA DE BRASILIA	PO	3/4	262	3730	12.1	5.75
JOANA DE BRASILIA	PO	3/8	106	1694	14.3	6.29
JOVIAL DE BRASILIA	PO	3/1	382	4630	13.1	5.18
JUDAICA TE DE BRASILIA	PO	3/0	100	2040	13.7	5.47
JUTUARANA DE BRASILIA	PO	3/8	65	1100	16.1	4.91
LEGIAO DE BRASILIA	PO	2/10	72	876	13.1	5.60
LEOPOLDINA DE BRASILIA	PO	2/4	58	800	12.6	4.03
LIBERDADE DE BRASILIA	PO	3/3	52	850	16.1	4.33
LINFINA TE DE BRASILIA	PO	2/10	110	1451	13.1	5.63
LINDOIA DE BRASILIA	PO	3/1	90	1465	15.2	5.03
LITUANIA TE DE BRASILIA	PO	3/2	00	1330	15.9	3.03
LOCOMOTIVA TE DE BRASILIA	PO	3/7	05	1114	10.0	4.63
LORETA DE BRASILIA	PO	2/0	105	1309	11.0	4.10
LORONA DE BRASILIA	PO	2/11	47	600	15.4	5.71
LUVA DE BRASILIA	PO	2/0	80	1235	10.6	4.56

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) No lact.	No dia	% Gor.
PATRINE DE BRASILIA	M2	3/7	245	4469	16.8	4.81
3 ordenhas						
ATOLADA DE BRASILIA	PO	13/2	42	1169	29.5	4.81
BAGUNÇA DE BRASILIA	PO	12/4	42	1006	22.0	4.82
CHARANGA DE BRASILIA	PCOD	10/8	116	2949	22.8	5.49
ENTREVISTA DE BRASILIA	PO	8/2	41	889	26.0	4.71
FILARA DE BRASILIA	PO	7/7	61	1636	27.8	4.01
FUTURISTA DE BRASILIA	PO	8/0	71	1616	22.5	5.22
GARAGE DE BRASILIA	PO	8/5	148	2729	14.0	4.71
GAZELA DE BRASILIA	PO	7/3	142	4334	18.8	4.80
GEOGRAFIA DE BRASILIA	PO	6/8	146	2754	16.7	5.81
GILETE TE DE BRASILIA	PO	6/8	184	4231	18.6	3.86
GRANFINA TE DE BRASILIA	PO	7/5	106	2316	19.6	3.99
UARÇIA TE DE BRASILIA	PO	7/0	143	2710	18.2	5.27
HAIA TE BRASILIA	PO	5/8	248	4118	12.8	5.32
HARMALA DE BRASILIA	PO	6/8	328	6210	10.2	4.31
HARPA TE DE BRASILIA	PO	6/8	260	4443	11.7	6.21
HAVAIANA DE BRASILIA	PO	6/8	27	861	22.8	4.79
HERESIA DE BRASILIA	PO	5/4	186	3496	17.2	5.29
HIPERÊMIA TE DE BRASILIA	PO	5/9	24	824	26.3	5.60
HOLANDA TE DE BRASILIA	PO	5/5	227	4431	13.2	4.70
HORTA TE DE BRASILIA	PO	5/4	67	1765	31.3	5.21
HOSPEDEIRA TE DE BRASILIA	PO	5/7	169	3437	20.0	5.60
HUMIDICOLA TE DE BRASILIA	PO	5/4	262	4782	13.7	5.77
IBIRAREMA TE DE BRASILIA	PO	5/7	48	1154	27.7	4.51
IMBUIA DE BRASILIA	PO	5/3	38	793	22.8	5.00
INCISÃO DE BRASILIA	PO	4/7	178	3494	19.5	4.72
INDEPENDÊNCIA DE BRASILIA	PO	5/1	125	3542	28.1	4.60
INDIA DE BRASILIA	PO	5/1	128	2858	18.1	5.58
INEDITA TE DE BRASILIA	PO	4/8	227	3460	13.9	4.69
ITAJUBA DE BRASILIA	PO	4/11	99	2088	20.1	3.50
JABORANA DE BRASILIA	PO	4/3	33	738	24.7	4.09
JANDA TE DE BRASILIA	PO	3/9	159	3009	14.9	4.70
JIRAYA TE DE BRASILIA	PO	3/6	104	2021	20.2	4.50
JUTUBARANA TE DE BRASILIA	PO	3/8	65	1663	20.9	5.31
LAGOA TE DE BRASILIA	PO	3/1	30	418	15.2	4.61
LATINA TE DE BRASILIA	PO	3/4	37	486	15.3	4.71
LEBRE DE BRASILIA	PO	2/10	18	255	15.8	5.47
LIBANESA DE BRASILIA	PO	2/8	19	188	11.7	4.18
LIGE DE BRASILIA	PO	2/8	67	1380	13.1	4.27
LITEIRA DE BRASILIA	PO	2/8	69	1662	24.8	4.62
LOUCURA DE BRASILIA	PO	2/10	10	117	13.4	4.93
MANAGUA DE BRASILIA	PO	2/7	30	442	18.8	4.20

MANOEL E JOSÉ J. S. R. DOS REIS
FAZENDA DERRUBADA
CEP 27660-000 - RIO DAS FLORES - RJ
TEL (024) 581186
CAIXA POSTAL 87.386 - VALENÇA - RJ

10/06/95	2 ordenhas					
MARAVILHAARA BUTA JAGUAR	PO	4/1	60	920	14.6	4.93
MARAVILHA REBECA BAILE	PO	10/10	224	4235	10.2	4.76
MARAVILHA SAUDADE CAXANGA	PO	10/0	105	2736	26.0	5.00
MARAVILHA SERESTA CACHIMBO	PO	8/5	148	2014	10.8	5.83
MARAVILHA SOBERANA OASIS	PO	10/0	60	944	17.3	4.69
MARAVILHA UARACA JAGUAR	PO	7/0	166	2769	13.4	5.78
MARAVILHA URTIGA OASIS	PO	7/0	40	880	19.3	4.49
MARAVILHA URUGUAIANA OASIS	PO	7/8	218	4422	15.6	5.01
MARAVILHA VALSE OASIS	PO	7/2	16	229	18.7	4.91
MARAVILHA XARDA SULTAO	PO	5/10	143	1654	10.3	5.53
MARAVILHA XAVANTINA FAIZAO	PO	5/8	18	281	17.6	4.51
SANTA CRUZ BATUCADA JAGUAR	PO	2/11	190	2449	10.1	8.14
SANTA CRUZ QUARESMA ILHEUS	PO	12/0	145	2476	13.9	6.61
SANTA CRUZ QUITERIA HABIL	PO	11/8	150	2580	14.1	5.89
SANTA CRUZ TACADA MABU	PO	8/10	145	1574	10.6	6.07
SANTA CRUZ URNA OASIS	PO	8/2	150	2308	12.8	5.40
SANTA CRUZ VAQUETA PRINCIPE	PO	6/8	150	1701	12.7	5.04
SANTA CRUZ ZAZA FAIZAO	PO	5/5	18	347	23.0	4.81
SANTA CRUZ ZINGARA FAIZAO	PO	5/4	50	1095	20.1	4.78

TASSO ASSUNÇÃO COSTA
ARCOS - RJ

10/01/95	2 ordenhas					
ABA DA FAROESTE	PCOD	13/10	02	531	0.5	4.40
ABACAXI DA FAROESTE	PO	13/4	02	700	0.9	4.04
ABADESSA DA FAROESTE	PCOD	10/7	90	218	10.0	4.03
ALGA DA FAROESTE	PO	8/2	08	075	0.0	3.48
AMORA DA FAROESTE	PCOD	11/2	207	3975	7.9	4.17
ARAVINA	PO	7/11	160	1032	5.9	4.01
AVENCA DA FAROESTE	PCOD	14/3	322	2204	5.3	4.42
AVESTRUZ DA FAROESTE	PO	14/4	200	2043	5.0	4.40
BANANA DA FAROESTE	PCOD	11/7	139	1001	0.0	4.50
BARTIRA DA FAROESTE	PCOD	10/7	150	014	7.0	4.21
BRONTHA DA FAROESTE	PO	12/5	60	530	7.1	4.60
CANTEIRA DA FAROESTE	PCOD	11/6	160	1623	7.7	4.25
CANDEADA DA FAROESTE	PCOD	9/7	262	2750	0.9	3.97
CASA DA FAROESTE	PCOD	8/9	502	2103	5.3	4.44
CHUMBADA DA FAROESTE	PCOD	10/8	75	775	0.7	4.74
CIDA	PCOD	10/3	200	2460	5.0	4.00

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) No lact.	No dia	% Gor.
CINDERALA DA FAROESTE	PCOD	8/1	142	1463	10.4	4.04
DALIA DA FAROESTE	PCOD	14/0	102	871	7.8	4.05
DEBOLA FW DA FAROESTE	PO	8/7	228	1661	8.2	4.08
DENTROSA DA FAROESTE	PCOD	12/11	80	718	7.6	4.53
DOIDURA DA FAROESTE	PCOD	5/0	72	583	8.8	3.56
ENCHENTE DA FAROESTE	PCOD	11/3	238	2088	5.3	4.34
ESTERLINA DA FAROESTE	PO	11/0	237	1541	7.1	4.23
FORMIGA DA FW	PO	10/8	184	1338	5.2	4.42
JOCASTA DA FAROESTE	PCOD	10/3	212	2306	7.7	4.28
LIBERDADE DA FAROESTE	PCOD	15/0	205	1671	8.4	4.08
LUANA DA FAROESTE	PCOD	8/5	153	1261	8.8	3.97
MADRASTA DA FAROESTE-D-5458	PCOD	12/5	104	621	5.5	4.00
PAISAGEM DA FAROESTE	PCOD	8/5	304	2870	8.3	4.44
PALOMA DA FAROESTE	PCOD	18/9	74	600	6.8	4.12
PIRULA DA FAROESTE	PCOD	4/1	97	747	8.1	4.57
SABRINA DA FAROESTE	PCOD	4/10	107	812	6.6	3.83
TALITA DA FAROESTE	PCOD	4/11	202	1804	5.2	4.04
TIJOLADA DA FAROESTE	PCOD	5/6	80	736	5.8	4.07
TIUSSA DA FAROESTE	PCOD	9/11	109	738	8.1	4.48
TULIPA DA FAROESTE	PCOD	3/1	16	169	9.4	4.66
TURQUESA DA FAROESTE	PCOD	5/9	144	817	5.0	5.00

ARTHUR SOUTO MAIOR PIZZOLA
JEQUITIBÁ - MG

10/1995	2 ordenhas					
BAHU DOS POCOES	PO	6/0	15	264	18.8	3.98
BALA DOS POCOES	PO	8/3	317	2446	18.4	4.40
BAVARI DOS POCOES	PO	8/0	202	3164	15.5	4.99
CHAMPAVATI DOS POCOES	PO	4/8	359	6263	12.8	5.24
CHANDRAKALI DOS POCOES	PO	5/6	10	214	23.7	3.68
CHANDRIKA DOS POCOES	PO	3/11	400	5505	12.0	3.96
CHUMBAN DOS POCOES	PO	4/0	387	4906	10.3	8.02
DARIYA DOS POCOES	PO	4/2	54	596	13.2	3.77
DHANNI DOS POCOES	PO	3/4	78	1059	17.2	3.72
DIMPLE DOS POCOES	PO	4/1	98	1743	18.7	4.01
DIPA DOS POCOES	PO	3/4	373	4821	11.1	4.14
MAGDA	PO	7/9	154	2352	10.4	5.00
MATRIZ DOS POCOES	PO	16/0	115	1739	19.0	4.81
ONDINA DOS POCOES	PO	10/7	287	5400	14.0	6.00
POTENCIA O.C.	PO	8/5	242	3497	17.9	5.87
QUELUZ DOS POCOES	PO	11/8	46	847	20.9	3.79
QUIPANA DOS POCOES	PO	12/2	28	480	18.0	3.94
TERNURA DOS POCOES	PO	8/10	106	2345	22.2	4.33
VAIDOSA DOS POCOES	PO	7/8	322	3185	10.9	5.38
VANDANA DOS POCOES	PO	7/7	185	1845	10.1	3.05
VANDINI DOS POCOES	PO	7/4	182	2316	12.9	4.58
VASITA DOS POCOES	PO	7/11	130	3411	28.0	6.11
VATRAK DOS POCOES	PO	8/3	12	160	16.2	3.42
VEENA DOS POCOES	PO	8/3	25	539	23.0	3.21
VRINDA DOS POCOES	PO	8/11	380	5595	15.8	6.00

ANTONIO JOSE LUCIO O. COSTA
S. CRUZ DAS PALMEIRAS - SP

10/00/95	2 ordenhas					
C.A. ALELUIA	PO	16/0	105	1812	13.7	4.89
C.A. DÉLICIA	PCOD	12/0	276	4855	10.3	4.37
C.A. ESCUNA	PCOD	10/9	242	3268	11.2	4.29
C.A. FOZ	PO	9/9	80	1410	18.4	4.57
C.A. GRETA	NR	12/0	74	1085	16.1	4.57
C.A. GUBA	PO	8/5	39	695	10.8	3.89
C.A. HEURECA	PCOD	7/5	277	4297	10.4	4.80
C.A. HEVEA	PCOD	7/8	34	574	15.5	4.32
C.A. JERIVA 2155	PCOD	5/8	28	452	18.8	3.80

JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
FAZENDA SÃO FRANCISCO DE ASSIS
CEP 16400-000 - LINS - SP
TEL (0145) 222247 - FAX (0145) 222946
R. OLAVO BILAC, 602 - CEP 16400-000 - LINS - SP

10/01/95	2 ordenhas					
HILEIA DE SANTO HUMBERTO	PCOD	14/11	00	1303	13.2	4.32
IGREJA DE SANTO HUMBERTO	PCOD	10/0	15	208	15.4	3.30
ILHA BELA DE SANTO HUMBERTO	PO	8/0	325	3087	10.9	4.13
INDIA DE SANTO HUMBERTO	PCOD	10/3	40	569	13.5	3.40
ITALIA DE SANTO HUMBERTO	PCOD	10/0	179	2417	10.0	4.00
LAGOSTA DE SANTO HUMBERTO	PO	0/4	111	1430	11.3	5.60
LETICIA DE SANTO HUMBERTO	PCOD	7/11	44	650	14.3	3.07
LICENCA DE SANTO HUMBERTO	PO	8/1	115	1725	17.2	3.33
LINDEZA DE SANTO HUMBERTO	PCOD	7/0	140	2435	11.0	4.04
LOIRINHA DE SANTO HUMBERTO	PCOD	7/0	154	2110	10.2	5.30
LUANDA DE SANTO HUMBERTO	PO	7/10	141	2174	10.0	4.20
MACUMBA DE SANTO HUMBERTO	PO	6/11	151	2310	10.0	4.07
MADRUGADA DE SANTO HUMBERTO	PCOD	10/0	170	3148	17.7	4.61
MIMOSA SANTO HUMBERTO	PO	6/9	70	631	12.0	4.00
MINGAVA SANTO HUMBERTO	PO	7/0	37	443	13.0	3.20
MONICA DE SANTO HUMBERTO	PCOD	0/3	39	430	11.9	3.01
NOVA DE SANTO HUMBERTO 10271	PO	0/0	123	1590	11.0	4.02

Nome da vaca	G.S.	Idade a / m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) No lact.	Media dia	% Gor.
ODISSEIA DE SANTO HUMBERTO	POOC	5/5	52	878	14.0	3.78
PALAVRA SANTO HUMBERTO	PO	4/4	8	91	11.2	4.11
PALESTINA DE SANTO HUMBERTO	PO	4/2	22	287	13.3	3.38

ADAUTO CESAR DE CASTRO
APARECIDA - SP

10/18/95	2 ordenhas.					
ALMANARA DE SANTA FE	PO	11/6	77	1270	10.6	4.40
ALVORADA	PO	13/4	131	842	5.2	4.23
APOLOGIA	PO	10/10	149	1148	8.3	4.13
BRISA DE SANTA FE	PO	7/11	35	334	10.2	4.02
CARICIA DE SANTA FE	PO	7/3	175	1228	5.3	4.15
CATITA DE SANTA FE	PO	7/6	137	1212	7.5	4.27
COMEDIA J.Z.	PO	14/11	80	717	8.7	4.33
DOROTEIA	PO	6/11	128	1290	8.7	3.81
FADA SANTA FE	PO	3/11	38	234	8.4	4.22
FADIGA	PO	13/10	105	858	8.8	4.41
FALSA DE SANTA FE	PO	13/4	80	588	7.8	4.21
FLEXA STA FE	PO	3/8	29	158	6.1	2.82
GABIROBA AR	PO	12/8	84	878	8.8	3.82
GIRAFA DE BRASILIA	PO	7/2	89	841	8.0	3.83
GRADIENTE	PO	3/0	30	176	6.2	3.87
IBERTIOGA	PO	10/8	158	1228	6.0	4.00
IBCA AR	PO	10/6	137	1378	8.2	4.36
ITUANA AR	PO	10/3	124	1028	7.1	3.24
BHASHIKALA DF	PO	5/10	104	855	7.4	4.32

EDUARDO F. DE CARVALHO
ESTANCIA SILVANIA
CEP 12145-650 - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP
R MACHADO SIDNEY, 11 AP 1201

10/21/95	2 ordenhas					
EFALC IMBA OMEGA	PO	6/8	301	4783	8.1	4.16
EFALC IPUIA OMEGA	PO	6/1	49	571	12.0	4.58
EFALC JACA CADARCO	PO	6/11	199	2686	10.0	3.47
EFALC JANGADA ZONADO	PO	4/8	259	4209	16.6	3.49
EFALC LACA ZONADO	PO	4/2	118	1179	8.0	4.00
EFALC LADINA UDO	PO	4/8	38	637	17.4	4.08
ENSEADA	PO	8/3	233	2924	11.8	4.24
ESCADA	PO	8/5	161	2545	13.8	3.91
EVIDENCIA	PO	8/10	370	5844	11.4	3.77
FACANHA	PO	3/8	38	550	14.8	4.23
FAFA	PO	6/6	154	3208	19.4	4.39
HELICE	PO	6/2	228	4382	12.5	4.32
HOSANA VIRTUDE OMEGA	PO	8/8	89	1740	15.9	4.28
ROCAR IDEIA OMEGA	PO	8/1	38	453	14.0	3.87

PEDRO NELSON LEMOS DE OLIVEIRA
TEL (0122)327032
R. QUINTINO BOCAIUVA, 87
CEP 12010-840 - TAUBATE - SP

10/16/95	2 ordenhas					
INHAUMA EVA	PO	10/3	279	2057	5.4	4.28
PL BANDEIRA TATUI	PCOD	8/9	49	824	8.8	4.39
PL ASA BRANCA	PCOD	11/2	24	318	14.4	4.10
PL FANTASIA VALE OURO	PO	6/7	262	2518	8.2	4.24

RENATO GUIMARAES CUPERTINO
TEL(021)2934497
PIRAI - RJ

10/09/95	3 ordenhas.					
AIADICA	PO	4/1	155	1855	12.5	8.00
ACROQUIMA	PO	4/7	18	217	13.3	4.81
AMORICIM	PO	3/8	123	1515	14.7	5.78

Nome da vaca	G.S.	Idade a / m	Dias Lact.	PROD LEITE(Kg) No lact.	Media dia	% Gor.
BOLADA	PO	3/4	47	481	10.7	4.38
HIDRATACAO DE BRASILIA	PO	5/7	89	1150	12.8	5.31
HONRADA DE BRASILIA	PO	5/7	88	2118	20.6	5.12
ILUDIDA DE BRASILIA	PO	5/3	139	1620	9.8	5.52
MARAVILHA NARCEJA NAIDU	PO	14/10	48	688	10.1	4.60
MARAVILHA PERCA MABU	PO	12/5	144	1691	0.4	6.17
MARAVILHA SIRIEMA GATILHO	PO	10/3	101	1605	18.1	5.22
MARAVILHA UGANDA OASIS	PO	7/11	103	1652	17.8	5.28
MARAVILHA VASSOURA OASIS	PO	8/6	125	2320	18.4	5.31
MARAVILHA XITA OASIS	PO	8/0	94	1454	15.5	5.23
MARAVILHA ZAIRA RELOGIO	PO	6/3	51	969	19.4	4.78
MARAVILHA ZARAGATA MABU	PO	4/6	152	2023	14.3	5.01
MARAVILHA PELICA LAMPIAO	PO	12/8	88	1409	15.5	5.03
SANTA CRUZ RECEITA OASIS	PO	10/10	30	639	23.0	4.48

LUIZ ANTONIO DO AMARAL JORGE
FAZENDA ELDORADO
CEP 65400-000 - SANTA INÊS - MA AV DR PIRAJA MARTINS, 18
CEP 13870-000 - S JOÃO DA BOA VISTA - SP TEL (019)6232359

10/20/95	2 ordenhas.					
C.A. AMAZONAS ST18	PO	3/3	230	3478	16.5	4.18
C.A. AMERICA ST	MA	3/6	205	2578	10.9	3.98
C.A. ARGENTINA	PCOD	3/10	269	3486	11.0	4.00
C.A. BIRCLA ST	PCOD	2/9	139	1504	12.7	4.17
C.A. JAMANTA	PO	8/10	133	3764	27.2	4.30
C.A. LAGRIMA	PO	4/10	121	3038	24.5	4.49
C.A. LADAINHA	PCOD	5/7	327	4330	12.5	4.24
C.A. LIBIA	PO	6/7	200	3258	17.2	4.01
C.A. MAJESTOSA	PCOD	4/1	282	4804	12.2	4.28
C.A. MARAVILHA	PCOD	4/6	292	3592	11.6	3.98
C.A. MELANCIA	PCOD	4/2	269	3888	13.0	4.23
C.A. MELITA	PO	4/4	277	4471	17.0	4.10
C.A. MIRAGEM	PO	6/0	120	1789	14.8	4.62
C.A. MOQUNA	PO	4/1	387	4217	10.0	3.86

Raça: GIR X HOL. (GIROLANDO)

FAZENDA BRASILIA AGROPECUARIA LTDA
FAZENDA BRASILIA
CEP 35560-000 - S. PEDRO DOS FERROS - MG
PRAÇA JOSE PEREZ, 10
TEL(033)3521272 - FAX(033)3521318

10/13/95	3 ordenhas.					
DELICADA DE BRASILIA	M1	3/2	321	6713	12.0	4.00

DIRCEU ANTONIO OGNARIN
FAZENDA DIAMANTINA
CEP 23835-000 - ITAGUAI - RJ - TEL (021)6821169
R FONTE DA SAUDADE, 200 AP 401 - LAGOA - CEP 22471-210
RIO DE JANEIRO - RJ

10/18/95	2 ordenhas.					
ESTRELA DIAMANTINA 111	PCOD	16/1	177	4397	20.0	5.50

Raça: MESTIÇA

ITAPURA COMERCIAL AGROPECUARIA LTDA
CAMPINAS - SP

10/11/95	2 ordenhas.					
DALIA 1413	MA	4/3	63	1608	31.4	3.31

Assine e Leia a
Revista dos Criadores
Preço da Assinatura R$ 55,00
Para maiores informações
(011) 8317712 ou (011)8317966 ramal 32
Rua José César de Oliveira, 175 - 1º andar
CEP 05317-000 - São Paulo - SP

PEQUENOS ANÚNCIOS

PREÇO : R$ 15,00 (Quinze reais) por linha (máximo de 30 espaços por linha), independente do número de espaços.

PAGAMENTO: à vista junto com o pedido, cheque nominal à Editora dos Criadores Ltda.

PRAZO DE ENTREGA: até o último dia do mês para circular na revista do mês seguinte

ANIMAIS

AVES

Dove.Todo material para avicultura Tel: (011) 864 - 7766

BOVINOS

CANCHIM
Hinderikus Jan Borg. Ponta Grossa, PR. Tel: (042) 224 - 8544.
CARACU
Dr. Diomar Fastino Dias Barros. Paranaiba, MS. Tel: (0176) 68 - 1118.
CHAROLÊS
Fernando Mazza. Cx. Postal 214. Cep: 98100-000. Cruz Alta, RS.
CHINELORE
Fazenda Paiolão. Ribeirão Claro, PR. Tel: (043) 736-1255.
GIR LEITEIRO
Fazenda Brasilia Agropecuaria Ltda. São Pedro dos Ferros, MG. Tel: (033) 352-1315/1272.
HOLANDÊS PB
Fazenda Alvorada. Bragança Paulista, SP. Tel: (011) 401-1157.
LAVINIA
Dr. Rubens Franco de Mello. Itatiba, SP. Tel: (011) 7806-3695.
LIMOUSIN
Anor Ajuz Issa. Ponta Grossa, PR. Tel: (042) 223-4959.
MARCHIGIANA
Granja Paumar. Clevelandia, PR. Tel: (0462) 52-1446.
NELORE
José Luiz Niemeyer dos Santos. Tel: (011) 211-4426.
NORMANDA
Coronel Fontoura. Santana do Livramento, RS. Tel (055) 242-1164.
PARDO-SUIÇO
Herbert Wickbold Filho - Castro PR - Informações em CuritibaTel. (041)254-1009
Mocó S.A. Fazenda Tamanduá. Patos, PB. Tel: (083) 421-4164.
PIEMONTEZA
Superga Comércio e Agropecuária S.A. Tel: (04) 283-3100.
SANTA GERTRUDIS
Fazenda Pau D'alho. Tiete, SP. Tel: (0152) 82-2343.

BUBALINOS

Vanderley Bernardes. Faz. Paineiras Ingai. Sarapui, SP. Tel: (011) 223-7677.

CACHORROS

Canil da Montanha (Raças: Dog Alemão, Bichon Frisé, Beagle, Sheep Dog). São Roque, SP. Tel: (011) 798-0307.

EQUINOS

ARABE
Haras Capim Fino. Jaguariuna, SP. Tel: (0192) 67-1275/1455 e (011) 984-2870.
MANGALARGA PAULISTA
Milton e Adelino Pires. Ourinhos, SP. Tel: (0143) 22-6294.
QUARTO DE MILHA
Fazenda Bentoca. Cx. Postal 20. Cep: 17190-000. Reginópolis, SP.

OVINOS

ILE DE FRANCE.
Granja Paumar. Clevelândia, PR. Tel: (0462) 52-1446

SUINOS

Sitio Pedras de Ouro. Itatiba, SP. Tel: (011) 435-7441

EMPREGOS

PROCURA

Gerencia para Fazenda ou para Produtos Agropecuários. Paulo Zani. Jacarezinho, PR. Tel: (043) 722-2070

IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

BALANÇAS

Toledo do Brasil. Industria de Balanças Ltda. São Paulo, SP. Tel: (011) 274-2011.

BRETES

Fabrica de Troncos Araçatuba. Araçatuba, SP. Tel: (0186) 23-4194.

ORDENHADEIRAS

Alfa Laval Equipamentos Ltda. São Paulo, SP. Tel: (011) 548-1311.

PASTEURIZADORES

Mecbrasil, Ind. e Com. Rep. Serviços Ltda. Pompeia, SP. Tel: (0144) 52-1016

TRATORES

Assamag. Concessionários Valmet. Cambará, PR. Tel: (043) 732-1587

USADOS

Agro Tema (material usado). Ourinhos, SP. Tel: (0143) 22-5510.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

GALPÕES

Gravia, Produtos Metalúrgicos. Taguaritinga, DF. Tel: (061) 354-9090.

MADEIRAS

MadeireiraTriangulo. Goiania, GO. Tel: (062) 285-2525.

NUTRIÇÃO ANIMAL

FENO

Fazenda Água Comprida. Tel: (016) 726-5500 c/ Senhor Michel.

RAÇÕES

Agromix, Industria e Comércio de Alimentos Ltda. Jaboticabal, SP. Tel: (0163) 22-2595/22-1661.

SILAGEM

Katec. Aparecida de Goiania, GO. Tel: (062) 249-1198/1159/1581.

SAL MINERAL

Katec. Aparecida de Goiania, GO. Tel: (062) 249-1198/1159/1581

PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Araúcaria (Limousin) Londrina, PR. Tel: (043) 321-3641.
Elite-Gen. Comércio, Imp. e Export. Ltda. São Paulo. Tel/Fax: (011) 959-2850
Zebu Fertil IA. Campo Grande, MS. Tel: (067) 384-4266.

SEMENTES

Ceapar Representações S/C Ltda. Jacarezinho, PR. Tel: (043) 722-0017

SERVIÇOS

CONFINAMENTOS

Pascoal Ricieri Gianotti. Boituva, SP. Tel: (0152) 63-1637.

DECORADORES

Darhy Esteter. Decorações de Interiores, Reformas, Paisagismo. São Paulo, SP. Tel: (011) 220-6995.

EVENTOS

Agro Centro Empreendimentos e Participações Ltda. São Paulo, SP. Tel: (011) 584-7794.

IMPORTAÇÃO & EXPORTAÇÃO

Settec. Assessoria Importação e Exportação Ltda. Alameda Joaquim Eugenio da Lima, 1467. Cep: 01403-003. São Paulo, SP. Tel: (011) 885-3111. Fax: (011) 884-8224.

INFORMATICA

Techonovet. São Paulo, SP. Tel: (011) 5589-2716.

LEILOEIRAS

Ata Leilões. Araçatuba, SP. Tel: (0186) 22-5948 e 22-2739.

TRANSPORTE DE GADO

Nego Panichi (Transporte para todo pais). Jacarezinho, PR. Tel: (043) 722-1343.

VETERINARIOS

Dr. João Lopes de Faria.Cambará, PR. Tel: (043) 732-1463.

ZOOTECNISTAS

Dr. Bruno de Souza Mariano. Goiania, Go. Tel: (062) 261-9437.

TURISMO

AGENCIAS

Origem Terra. Rua do Arouche, 72 - 2o. andar cj. 23. Cep: 01219-010. São Paulo, SP. Tel (011) 221-5210 ou 220-4146.

ARTESANATO

Oui Artesanato (Tapetes). Praça Vilaboim, 41A. Cep: 01241-000. São Paulo, SP. Tel: (011) 67-5952.

HOTEIS

Hotel Veneza. Gurupi, TO. Tel: (063) 712-3500.

LOCADORAS DE VEÍCULOS

Fret Car. (automoveis). Reservas. São Paulo, SP. Tel: (011) 858-7658.
Rodorental (caminhões). São Paulo, SP. Tel: (011) 289-6366.

RESTAURANTES

Churrascarias Rubaiyat. São Paulo, SP. Tel: (011) 289-6366.

DIVERSOS

BARCOS

Zefir. Industria e Comércio de Equipamentos Maritimos Ltda. São Paulo, SP. Tel: (04) 562-0008

CORTUMES

Cortume Amazonia Legal Ltda. Gurupi, TO. Tel: (063) 851-1064.

PRODUTOS DE CONSUMO

Green Choice (Saladas Especiais) São Paulo, SP. Tel: (011) 240 8464.

PRODUTOS PLÁSTICOS

Sacoplast Plásticos Ltda (Embalagens, Lonas, Sacolas, Fita zebrada, Envelopes). São Paulo, SP. Tel: (011) 277-3588.

TROFEUS & BRINDES

Promocap. (Bonés) Apucarana, PR. Tel: (043) 423-2727

Neguvon®

Líder em todos os campos

Eficiente:
Neguvon é o melhor no tratamento contra bernes, vermes, habronemose, sarnas, gasterofilose, oestrose e no combate à piolhos e moscas.

Versátil:
Neguvon pode ser utilizado através da pulverização, por via oral, pincelamento, método pour-on ou ainda através de iscas.

Prático:
Com Neguvon você trata dos bovinos, eqüinos, ovinos, suínos, caprinos e aves.

Econômico:
Neguvon tem o menor custo pela multiplicidade de uso.

Apresentação:
150 e 500 g

Bayer

Se é Bayer, é bom.